

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA CIVIL**

**ALINE RAMOS ESPERIDIÃO**

**ESTUDO DE FATORES DO MEIO URBANO QUE INFLUENCIAM A  
SATISFAÇÃO DO INDIVÍDUO NO CONTEXTO RESIDENCIAL**

**DISSERTAÇÃO**

**CURITIBA**

**2021**

**ALINE RAMOS ESPERIDIÃO**

**ESTUDO DE FATORES DO MEIO URBANO QUE INFLUENCIAM A SATISFAÇÃO  
DO INDIVÍDUO NO CONTEXTO RESIDENCIAL**

**Study of urban environment factors that influence the individual satisfaction in  
the residential context**

Dissertação apresentada como requisito para  
obtenção do título de Mestre em Engenharia Civil  
da Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
(UTFPR).

Orientador: Prof. Dr. Alfredo Iarozinski Neto

**CURITIBA**

**2021**



[4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/)

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do trabalho licenciado para fins não comerciais, desde que atribuam ao autor o devido crédito. Os usuários não têm que licenciar os trabalhos derivados sob os mesmos termos estabelecidos pelo autor do trabalho original.



**Ministério da Educação  
Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Câmpus Curitiba**



ALINE RAMOS ESPERIDIAO

**ESTUDO DE FATORES DO MEIO URBANO QUE INFLUENCIAM A SATISFAÇÃO DO INDIVÍDUO NO  
CONTEXTO RESIDENCIAL**

Trabalho de pesquisa de mestrado apresentado como requisito para obtenção do título de Mestra Em Engenharia Civil da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR). Área de concentração: Construção Civil.

Data de aprovação: 29 de Março de 2021

Prof Alfredo Iarozinski Neto, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof.a Cristina De Araujo Lima, Doutorado - Universidade Federal do Paraná (Ufpr)

Prof.a Rafaela Antunes Fortunato, Doutorado - Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Documento gerado pelo Sistema Acadêmico da UTFPR a partir dos dados da Ata de Defesa em 30/03/2021.

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente agradeço a Deus pelos Seus planos em minha vida serem sempre maiores que os meus, por me proteger, me guiar e me conceder forças e coragem para acreditar.

Ao meu orientador Professor Dr. Alfredo Iarozinski Neto, por todos os ensinamentos, incentivo, atenção e paciência para me orientar muitas vezes à distância.

Aos membros da banca de avaliação, pelas contribuições e incentivo a essa pesquisa.

Aos professores do Programa de Pós-Graduação de Engenharia Civil (PPGEC), por todos os conhecimentos proporcionados nesses anos.

À secretaria e ao Programa de Pós-Graduação de Engenharia Civil (PPGEC) por proporcionar o desenvolvimento desse trabalho.

À Companhia de Habitação de Ponta Grossa – PROLAR, pelo incentivo e me concedendo a liberação para as atividades do Mestrado.

Aos meus pais, e toda minha família, que sempre estiveram ao meu lado.

Aos meus amigos, pela compreensão nos momentos que tive que estar ausente, e por todo o incentivo, e aos amigos que o Mestrado me proporcionou.

Enfim, a todos que, por algum motivo, contribuíram para a realização deste trabalho.

## RESUMO

ESPERIDIÃO, Aline Ramos. **Estudo de fatores do meio urbano que influenciam a satisfação do indivíduo no contexto residencial**. 2021. 168 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Civil) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2020.

As avaliações e percepções do indivíduo em relação a sua habitação e ao seu entorno são influenciadas por diversos aspectos, e a satisfação residencial busca compreender se as necessidades individuais estão sendo atendidas. A satisfação residencial envolve vários elementos que estão inter-relacionados e interagem entre si, por isso é considerado um tema complexo. Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho é identificar de que forma os fatores do meio urbano influenciam na satisfação do indivíduo no contexto de seu ambiente residencial. Quanto aos objetivos, a pesquisa foi classificada como exploratória. Quanto à natureza dos dados, a pesquisa foi classificada como quantitativa, com variáveis quantitativas e qualitativas, que foram transformadas em quantitativas por meio de uma escala. A pesquisa adotou como o método de procedimento o *survey*, utilizando um questionário como instrumento de coleta, aplicado entre maio e setembro de 2020. Foi coletada uma amostra com 426 respondentes, formada por habitantes das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país. Para as análises dos dados, foram utilizadas análises estatísticas descritivas e multivariadas, incluindo correlações, análises fatorial e discriminante. As análises demonstraram quais variáveis relacionadas ao bairro e à vizinhança influenciam na satisfação do indivíduo. Também foi possível analisar as diferenças entre dois grupos em relação à localização da habitação. Os resultados indicaram a influência da privacidade e aparência na satisfação. Ainda, pode ser observado a necessidade de serviços nos bairros e a importância da manutenção dos espaços públicos. Por fim, esta pesquisa demonstrou a importância de entender as necessidades e preferências dos indivíduos no contexto de seus ambientes residenciais, pois suas percepções sobre o ambiente influenciam na satisfação residencial. As cidades enfrentam mudanças constantes e uma crescente demanda por infraestrutura e serviços. Esse conhecimento pode servir para embasar o planejamento urbano, de forma que os governos priorizem a manutenção dos espaços urbanos, com áreas verdes, forneçam infraestrutura básica e viária adequadas.

**Palavras-chave:** Satisfação residencial. Qualidade percebida do meio urbano. Percepção do indivíduo. Ambiente residencial. Meio urbano.

## ABSTRACT

ESPERIDIÃO, Aline Ramos. **Study of urban environment factors that influence the individual satisfaction in the residential context.** 2021. 168 p. Dissertation (Master Degree in Civil Engineering) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2020.

Individuals' assessments and perceptions of their housing and surroundings are influenced by several aspects, and residential satisfaction seeks to understand whether individual needs are being met. Residential satisfaction involves several elements that are interrelated and interact with each other, so it is considered a complex topic. In this sense, the general objective of this work is to identify how the factors of the urban environment influence the satisfaction of the individual in the context of his residential environment. As for the objectives, the research was classified as exploratory. As for the nature of the data, the research was classified as quantitative, with quantitative and qualitative variables, which were transformed into quantitative using a scale. The survey was adopted as the method of procedure, using a questionnaire as a collection instrument, applied between May and September 2020. A sample was collected with 426 respondents, formed by inhabitants of the South, Southeast and Midwest regions of the country. For data analysis, descriptive and multivariate statistical analyzes were used, including correlations, factor and discriminant analyzes. The analyzes showed which variables related to the neighborhood and the neighborhood influence the individual's satisfaction. It was also possible to analyze the differences between two groups in relation to the location of the housing. The results indicated the influence of privacy and appearance on satisfaction. Still, the need for services in the neighborhoods and the importance of maintaining public spaces can be observed. Finally, this research demonstrated the importance of understanding the needs and preferences of individuals in the context of their residential environments, as their perceptions about the environment influence residential satisfaction. Cities face constant changes and an increasing demand for infrastructure and services. This knowledge can serve as a basis for urban planning, so that governments prioritize the maintenance of urban spaces, with green areas, provide adequate basic and road infrastructure.

**Keywords:** Residential satisfaction. Perceived quality of the urban environment. Perception of the individual. Residential environment. Urban environment.

## LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 1 - Etapas do método da pesquisa..... | 60 |
|--|----|

## LISTA DE GRÁFICOS

|  |    |
|--|----|
| Gráfico 1 - Rede de relacionamento entre os autores citados com mais publicações ..... | 22 |
| Gráfico 2 - Rede de relacionamento das referências mais cocitadas.....                 | 23 |
| Gráfico 3 - Análise descritiva da variável CSD1 - Gênero .....                         | 77 |
| Gráfico 4 - Análise descritiva da variável CSD2 - Nível de escolaridade .....          | 78 |
| Gráfico 5 - Análise descritiva da variável CSD4 - Renda familiar bruta média .....     | 78 |
| Gráfico 6 - Análise descritiva da variável CV1 - Idade .....                           | 79 |
| Gráfico 7 - Análise descritiva da variável CV2 - Número de filhos .....                | 79 |
| Gráfico 8 - Análise descritiva da variável CV3 - Estado civil .....                    | 80 |
| Gráfico 9 - Análise descritiva da variável CFH2 - Localização .....                    | 80 |



## LISTA DE QUADROS

|  |    |
|--|----|
| Quadro 1 - Publicações selecionadas para a revisão de literatura.....                    | 24 |
| Quadro 2 - Critérios utilizados na pesquisa científica.....                              | 60 |
| Quadro 3 - Estruturação do questionário proposto.....                                    | 62 |
| Quadro 4 - Exemplo de variável transformada da forma contínua para a forma ordinal ..... | 63 |
| Quadro 5 - Exemplos das escalas de <i>Likert</i> utilizadas no questionário.....         | 63 |
| Quadro 6 - Variáveis selecionadas para a pesquisa .....                                  | 64 |
| Quadro 7 - Propriedades das variáveis selecionadas para a pesquisa.....                  | 66 |
| Quadro 8 - Intervalo de valores e cores para as análises de correlação.....              | 71 |
| Quadro 9 - Caracterização da amostra .....   | 81 |
| Quadro 10 - Principais variáveis do meio urbano relacionadas à satisfação .....          | 97 |

## LISTA DE TABELAS

|  |     |
|--|-----|
| Tabela 1 - Classificação da confiabilidade a partir do coeficiente $\alpha$ de <i>Cronbach</i> .....       | 72  |
| Tabela 2 - Intervalos do teste KMO.....  | 73  |
| Tabela 3 - Resultado do coeficiente $\alpha$ de <i>Cronbach</i> .....                                      | 82  |
| Tabela 4 - Correlação entre as variáveis do construto satisfação com a habitação (SH).....                 | 83  |
| Tabela 5 - Resultados dos testes KMO e esfericidade de <i>Bartlett</i> .....                               | 85  |
| Tabela 6 - Coeficientes da matriz rotacionada pelo método <i>Varimax</i> .....                             | 86  |
| Tabela 7 - Correlação entre Satisfação (SH) e Características e recursos do meio urbano (CRMU).....        | 88  |
| Tabela 8 - Correlação entre Satisfação (SH) e Serviços públicos e manutenção (SPM).....                    | 90  |
| Tabela 9 - Correlação entre Satisfação (SH) e Desempenho do entorno (DE).....                              | 92  |
| Tabela 10 - Resultado do coeficiente $\alpha$ de <i>Cronbach</i> .....                                     | 94  |
| Tabela 11 - Principais correlações entre a satisfação com o bairro e as variáveis do meio urbano .....     | 95  |
| Tabela 12 - Principais correlações entre a satisfação com a residência e as variáveis do meio urbano ..... | 96  |
| Tabela 13 - Principais correlações entre a satisfação com a vizinhança e as variáveis do meio urbano ..... | 96  |
| Tabela 14 - Resultados da análise discriminante e teste não-paramétrico do construto CRMU.....             | 102 |
| Tabela 15 - Resultados da análise discriminante e teste não-paramétrico do construto SPM.....              | 103 |
| Tabela 16 - Resultados da análise discriminante e teste não-paramétrico do construto DE.....               | 104 |
| Tabela 17 - Correlação entre Satisfação com o bairro (SB1) e variáveis discriminantes .....                | 105 |

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO</b> .....   | <b>13</b> |
| 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO.....   | 15        |
| 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA.....   | 16        |
| 1.3 OBJETIVOS.....  | 17        |
| 1.3.1 Objetivo Geral.....   | 17        |
| 1.3.2 Objetivos Específicos.....  | 17        |
| 1.4 JUSTIFICATIVA.....  | 18        |
| 1.5 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA .....   | 19        |
| 1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO .....   | 20        |
| <b>2 ESTADO DA ARTE</b> .....   | <b>21</b> |
| 2.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA .....   | 21        |
| 2.2 REFERENCIAL TEÓRICO.....  | 25        |
| 2.2.1 Percepção do Indivíduo .....  | 26        |
| 2.2.2 Qualidade Percebida do Ambiente .....   | 27        |
| 2.2.3 Ambiente Residencial .....  | 29        |
| 2.2.4 Interação Indivíduo x Ambiente Residencial .....                                    | 32        |
| 2.2.5 Qualidade Percebida do Meio Urbano .....  | 34        |
| 2.2.6 Satisfação Residencial.....   | 36        |
| 2.3 REVISÃO DE LITERATURA.....  | 39        |
| 2.3.1 Estudos sobre Satisfação Residencial.....   | 40        |
| 2.3.2 Estudos sobre Satisfação com o Bairro .....   | 45        |
| 2.3.3 Estudos Comparativos sobre Satisfação Residencial.....                              | 50        |
| <b>3 ESTRATÉGIA DA PESQUISA</b> .....   | <b>59</b> |
| 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA .....   | 59        |
| 3.2 ETAPAS DA PESQUISA.....   | 60        |
| 3.2.1 Planejamento da Coleta de Dados .....   | 61        |
| 3.2.2 Coleta de Dados .....   | 67        |
| 3.2.3 Análise Estatística dos Dados.....  | 68        |
| 3.2.3.1 Análise descritiva .....  | 69        |
| 3.2.3.2 Análise multivariada de correlação .....  | 69        |
| 3.2.3.3 Análise multivariada fatorial .....   | 72        |
| 3.2.3.4 Análise multivariada discriminante.....   | 74        |
| <b>4 ANÁLISE E RESULTADOS</b> .....   | <b>77</b> |
| 4.1 ANÁLISE DESCRITIVA .....  | 77        |
| 4.2 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO GRUPO SATISFAÇÃO (SH) .....                                  | 81        |
| 4.3 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO GRUPO CARACTERÍSTICAS E RECURSOS DO MEIO URBANO (CRMU) ..... | 87        |
| 4.4 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO GRUPO SERVIÇOS PÚBLICOS E MANUTENÇÃO (SPM).....              | 89        |

|   |            |
|---|------------|
| 4.5 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO GRUPO DESEMPENHO DO ENTORNO (DE)<br>91                           |            |
| 4.6 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO MEIO URBANO A PARTIR DOS SUBGRUPOS<br>DE SATISFAÇÃO.....         | 94         |
| 4.7 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS DOS GRUPOS RELACIONADOS AO<br>MEIO URBANO.....           | 97         |
| 4.8 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....   | 98         |
| 4.9 ANÁLISE EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DA HABITAÇÃO .....                                       | 102        |
| <b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>   | <b>108</b> |
| 5.1 CONCLUSÕES.....   | 108        |
| 5.2 LIMITAÇÕES DA PESQUISA .....  | 111        |
| 5.3 SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS .....  | 112        |
| <b>REFERÊNCIAS.....</b>   | <b>113</b> |
| <b>APÊNDICE A - ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA.....</b>  | <b>120</b> |
| <b>APÊNDICE B - QUESTIONÁRIO .....</b>  | <b>128</b> |
| <b>APÊNDICE C - ANÁLISE DESCRITIVA DAS VARIÁVEIS.....</b>                                     | <b>148</b> |
| <b>APÊNDICE D - MATRIZ DE CORRELAÇÕES ANTI-IMAGEM (ANÁLISE<br/>FATORIAL DO GRUPO SH).....</b> | <b>153</b> |
| <b>APÊNDICE E - ANÁLISES DISCRIMINANTES EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO<br/>DA HABITAÇÃO.....</b>    | <b>156</b> |
| <b>APÊNDICE F - TESTES NÃO-PARAMÉTRICOS EM RELAÇÃO À<br/>LOCALIZAÇÃO DA HABITAÇÃO.....</b>    | <b>164</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A forma que o meio afeta o comportamento e os sentidos dos indivíduos tem adquirido grande relevância em diversas disciplinas. Vários autores têm argumentado que as características dos espaços urbanos afetam a qualidade de vida dos indivíduos e isso se reflete nas particularidades do ambiente físico (VAN KAMP *et al.*, 2003; BONAIUTO; FORNARA, 2017; AIGBAVBOA; THWALA, 2018).

Tendo em vista que as percepções, preferências, demandas e avaliações dos indivíduos estão se tornando cada vez mais diversificadas, pela variedade de sentidos pessoais de valor e de estilos de vida, a qualidade do ambiente residencial é uma das condições básicas para a qualidade de vida (GE; HOKAO, 2006). Quando o indivíduo experimenta o ambiente construído, há o envolvimento dos sentidos e do comportamento e, dessa maneira, ocorre a interação entre o indivíduo e o ambiente.

De acordo com Lu (1999), as avaliações dos indivíduos sobre sua habitação e vizinhança podem determinar a maneira como respondem ao ambiente e seu comportamento em relação a ele. Aigbavboa e Thwala (2016) argumentaram que a satisfação do indivíduo é determinada pelas características sociais, econômicas, comportamentais, culturais, físicas e outros elementos, sendo um conceito multifacetado e complexo. Nesse sentido, a satisfação com o ambiente residencial é apenas um elo dentro de vários fatores que determinam a satisfação.

Segundo Aigbavboa e Thwala (2018), a satisfação pode ser percebida em diversas áreas, como psicologia, enfermagem, arquitetura etc. Uma vez que a avaliação do indivíduo tem adquirido relevância nessas áreas, então a satisfação com um produto ou serviço pode ser identificada e implementada para trazer melhorias.

Nesse sentido, a satisfação com a habitação e com o ambiente residencial, conhecida na literatura como “*residential satisfaction*”, ou satisfação residencial em tradução livre, descreve um “estado final” em que o indivíduo está satisfeito com o *status* residencial que alcançou, mas como é baseada na percepção, fatores determinantes serão diferentes em cada caso (AIGBAVBOA; THWALA, 2016). Ainda, essa percepção é influenciada por fatores inativos como expectativa, histórico, características demográficas e situação do emprego.

Desta forma, a satisfação residencial busca compreender a satisfação do indivíduo em sua habitação, sendo uma ferramenta que pode ser utilizada no planejamento de futuros projetos e intervenções. Segundo Galster (1987), a satisfação

residencial possibilita identificar as diferenças entre as necessidades e aspirações dos indivíduos, no contexto de suas residências atuais, e a realidade em que vivem.

A satisfação residencial pode ser definida também como a experiência de prazer decorrente de viver em um local específico, que pode ser considerada em vários níveis de escala, como casa, prédio ou bairro. Esse construto inclui os três principais componentes do construto psicológico da atitude: cognição, afeto e comportamento, em relação ao ambiente (BONAIUTO; FORNARA, 2017). Neste sentido, observa-se que os estudos relacionados à satisfação residencial têm como foco principal a cidade, ou o complexo residencial, como bairro ou vizinhança, ou as residências dos indivíduos.

Estudos anteriores (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990; BONAIUTO *et al.*, 1999; ADRIAANSE, 2007; FAGANELLO, 2019) demonstraram alguns componentes principais que formam a satisfação residencial, como: o bairro e a habitação, como aspectos físicos, e os vizinhos, de natureza social, estabelecendo preditores objetivos e subjetivos. Os estudos mostram a importância dos fatores de satisfação com o bairro e com a vizinhança para formar a satisfação residencial.

Bonaiuto *et al.* (1999) se referiram à satisfação residencial como um construto multidimensional focado em diferentes aspectos específicos de um local, como características espaciais, funcionais, humanas, que se integram ao nível da avaliação do indivíduo. Os autores destacaram também a importância da percepção dos indivíduos em relação aos diferentes aspectos da vizinhança e do bairro.

Desta forma, Bonaiuto *et al.* (1999) apresentaram uma ferramenta que busca aumentar o foco no usuário sobre questões urbanas em diferentes contextos geográficos, aplicada inicialmente na Itália e utilizada como base em outros estudos, como na China por Chen *et al.* (2019), por Dębek e Janda-Dębek (2015) na Polônia, por Sam, Bayram e Bilgel (2012) na Turquia, entre outros.

Embora muitos estudos explorem a satisfação residencial em diferentes países e tipologias de residência, pouco tem sido estudado sobre a satisfação residencial em cidades brasileiras no âmbito do meio urbano. O trabalho de Carvalho, George e Anthony (1997) foi um dos pioneiros ao medir a satisfação residencial em condomínios fechados no Brasil, baseando-se em um modelo conceitual que combina características pessoais com atributos ambientais objetivos na previsão e mensuração da satisfação residencial. Faganello (2019) apresentou um modelo sistêmico de

satisfação residencial e a inter-relação entre os fatores intrínsecos ao indivíduo e ao ambiente, utilizando a pesquisa *survey* em território brasileiro.

McCrea, Shyy e Stimson (2014) destacaram a importância de compreender o que o indivíduo considera importante na escolha de morar naquele local, ou seja, suas preferências, sendo uma ferramenta que permite aprimorar a qualidade de vida urbana. Neste sentido, Cao e Zhang (2016) observaram que o planejamento urbano influencia o desenvolvimento das cidades e bairros, os quais determinam onde e como os indivíduos vão morar, trabalhar, comprar, interagir, de forma geral, viver suas vidas, por isso, o objetivo final do planejamento deve ser melhorar o bem-estar dos indivíduos.

Ainda, segundo Parkes, Kearns e Atkinson (2002), a qualidade de vida da vizinhança pode ser uma medida apropriada para medir o impacto de muitos atributos percebidos pelos indivíduos. Para avaliar a importância de atributos amplamente diferentes, como insegurança percebida no bairro ou falta de lojas locais, é necessário entender como eles afetam os indivíduos no bairro como um todo. Desta forma, a qualidade de vida com o bairro e a vizinhança é um conceito unificador, que contempla diversos aspectos do meio urbano a partir da percepção do indivíduo, se relacionando à sua satisfação geral e, portanto, tendo influência no bem-estar.

Desta forma, este trabalho buscou compreender as relações entre os fatores do meio urbano e a satisfação do indivíduo, a partir da sua interação com o ambiente residencial. Esse conhecimento possibilita o aperfeiçoamento das questões relacionados ao planejamento urbano e a gestão de projetos.

## 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

Muitos trabalhos têm explorado as relações entre o indivíduo e o ambiente no qual está inserido, discutindo sobre satisfação, qualidade de vida e percepção de qualidade do ambiente. As pesquisas sobre ambientes residenciais têm se concentrado em diferentes níveis subjacentes ao termo residencial, como casa, vizinhança, bairro e cidade (FORNARA; BONAIUTO; BONNES, 2010).

Segundo Smrke, Blenkuš e Sočan (2018), a satisfação residencial é um tópico que tem sido extensivamente estudado nas últimas décadas por oferecer importantes reflexões sobre a qualidade do ambiente residencial. Ainda, pode ser interpretada do

ponto de vista de diversos profissionais, como planejadores urbanos, arquitetos, formuladores de políticas públicas e psicólogos ambientais.

Estudos anteriores apresentam fatores determinantes para a satisfação residencial, contribuindo para entender as necessidades e preferências dos indivíduos em seu ambiente residencial (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990; HUR; MORROW-JONES, 2008; BYUN; HA, 2016; LEE *et al.*, 2017). Apesar das informações encontradas, ainda há pouco ou nenhum consenso na literatura sobre o padrão geral da satisfação residencial e seus fatores determinantes.

Os estudos sobre satisfação residencial geralmente possuem diferentes focos e objetivos, incluindo avaliação das atuais condições de habitação, necessidades e preferências do indivíduo e sua qualidade de vida, nível de sucesso ou fracasso dos projetos habitacionais, qualidade do projeto e entendimento dos comportamentos de mobilidade e adaptação à moradia.

Nesse sentido, a existência de certas características no meio urbano em que os indivíduos vivem pode aumentar ou diminuir seu nível de satisfação residencial, e a análise desses fatores pode ser uma estratégia para melhorar o planejamento e a gestão urbana.

Apresentada a contextualização do tema, este trabalho buscou promover um avanço em relação ao tema satisfação residencial, por meio do entendimento dos principais fatores do meio urbano que influenciam na satisfação do indivíduo em seu ambiente residencial, baseando-se nos conhecimentos teóricos existentes, em estudos anteriores e numa pesquisa empírica sobre o tema.

## 1.2 PROBLEMA DE PESQUISA

De acordo com Aigbavboa e Thwala (2018), o estudo da satisfação cresceu ao longo do tempo, no entanto, algumas questões não foram resolvidas ou foram recentemente discutidas a respeito dos fatores que determinam a satisfação do indivíduo. Os estudos mostram que tais fatores são determinados pelas características sociais, econômicas, comportamentais, culturais, físicas da sociedade, por isso são necessárias abordagens multidisciplinares.

Segundo Aigbavboa e Thwala (2018), o fracasso de muitos projetos é o resultado da falta de conhecimento dos determinantes do conceito de satisfação



residencial. Neste sentido, entender os fatores que formam a satisfação residencial contribui para a compreensão das necessidades objetivas e subjetivas dos indivíduos.

Desta forma, entende-se que a satisfação residencial não é influenciada apenas pelas características da habitação do indivíduo, mas pode ser influenciada também por aspectos físicos como o bairro, e por aspectos sociais, como as relações com os vizinhos (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990), os quais formam a multidimensionalidade do construto satisfação residencial.

Tendo em vista a relevância dos temas: meio urbano, satisfação do indivíduo e qualidade do ambiente, o problema desta pesquisa é: Quais os principais fatores do meio urbano que influenciam a satisfação do indivíduo em seu contexto residencial?

### 1.3 OBJETIVOS

A seguir são apresentados o objetivo geral e os específicos desta pesquisa.

#### 1.3.1 Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é compreender como os fatores do meio urbano influenciam a satisfação do indivíduo no contexto de seu ambiente residencial.

#### 1.3.2 Objetivos Específicos

A partir do objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos para delimitação da pesquisa:

- Estudar como se caracterizam os fatores do meio urbano que contemplam o bairro e a vizinhança, incluindo características físicas, oferta e manutenção de serviços públicos, e desempenho do entorno;
- Analisar o grau de relação entre a satisfação em relação à habitação, à vizinhança e ao bairro, e as variáveis que caracterizam o meio urbano;
- Identificar as principais variáveis relacionadas ao bairro e à vizinhança que influenciam na satisfação do indivíduo;
- Observar as diferenças de percepção do indivíduo em relação à satisfação, considerando a localização da habitação;

- Identificar o grau de relação entre as variáveis discriminantes em relação à localização da habitação, e a satisfação com o bairro.

#### 1.4 JUSTIFICATIVA

Segundo Berkoz, Turk e Kellekci (2009), o ambiente residencial, nos contextos físicos, psicológicos e socioculturais, é fundamental para atender as necessidades dos indivíduos, afetando sua satisfação, atitude, saúde e bem-estar.

A satisfação residencial é um componente importante da qualidade de vida geral de um indivíduo, pois, para muitos, a habitação é o maior item de consumo em sua vida, e onde se busca refúgio e descanso (AIGBAVBOA; THWALA, 2018). Desta forma, segundo Ibem e Aduwo (2013), estudos sobre a satisfação residencial são necessários para oferecer habitações que atendam às necessidades, expectativas e preferências dos indivíduos.

De acordo com Lu (1999), o entendimento de como os indivíduos formam a satisfação com o bairro e com a habitação pode ser usado para projetar programas habitacionais mais eficazes, uma vez que a percepção dos planejadores e formuladores de políticas públicas nem sempre coincidem com as dos residentes. Neste sentido, Fang (2006) afirmou que uma compreensão dos fatores que proporcionam uma satisfação no indivíduo pode desempenhar um importante elemento na elaboração de políticas habitacionais bem-sucedidas.

Ainda, a satisfação com o ambiente residencial contribui para a qualidade de vida urbana, o que deve ser pretendido no planejamento urbano (MCCREA; SHYY; STIMSON, 2014). Tendo em vista estudos anteriores, que apresentaram fatores do meio urbano que afetam a satisfação, Lee *et al.* (2017) mostraram uma maior satisfação com relação à vizinhança quando há segurança no trânsito e contra crimes, estética atraente e facilidade de acesso. O estudo de Amérigo e Aragonés (1990) levou à conclusão de que fatores como apego à vizinhança, relação com vizinhos e infraestrutura básica predizem maior satisfação com o ambiente residencial. Já Ogu (2002) e Ibem *et al.* (2019) observaram como fonte de insatisfação as instalações do bairro e falta de acesso.

Portanto, esta pesquisa buscou compreender a importância da satisfação residencial para o planejamento urbano e gestão de projetos, sendo considerado este

um tema complexo. A satisfação residencial envolve vários elementos que estão inter-relacionados, que interagem entre si, se modificam ao longo do tempo, variam de acordo com os contextos culturais, geográficos e sociais, e não são completamente conhecidos.

Além da sua contribuição para auxiliar na atuação de diversos profissionais, como planejadores urbanos e formuladores de políticas públicas, e para a compreensão das relações entre indivíduo e ambiente, o tema deste trabalho está diretamente relacionado ao grupo de pesquisa do Programa de Pós-Graduação de Engenharia Civil da UTFPR.

Desta forma, baseado no exposto nos parágrafos anteriores, justifica-se esta pesquisa.

### 1.5 DELIMITAÇÃO DA PESQUISA

Essa pesquisa partiu do princípio de que é possível obter um entendimento mais aprofundado das relações entre os fatores do meio urbano e a satisfação do indivíduo em seu contexto residencial. A análise foi limitada ao nível de vizinhança e de bairro, que pode ser considerado como uma conexão entre os níveis de residência e cidade, a partir da percepção dos indivíduos (FORNARA; BONAIUTO; BONNES, 2010).

O trabalho adotou como método científico o indutivo, sendo delimitado ao indivíduo no âmbito de sua habitação e seu meio urbano. Utilizou-se como método de procedimento a pesquisa *survey*, e como técnicas de pesquisa: a bibliometria, o questionário como instrumento de pesquisa e análises estatísticas para tratamento dos dados: descritivas e multivariadas (correlações, fatorial e discriminante).

Para a coleta de dados, foi elaborado um questionário, o qual foi disponibilizado *on-line* durante o ano de 2020, por meio da ferramenta *Google Forms*. O questionário foi composto por questões que englobaram os aspectos sociodemográficos, caracterização dos moradores, ciclo e modo de vida, características e desempenho do entorno da habitação, serviços públicos e manutenção, deslocamentos, entre outros. As variáveis contempladas foram baseadas nos principais trabalhos sobre satisfação residencial. Para atingir os

objetivos deste trabalho, foram analisadas 66 variáveis relacionadas à satisfação do indivíduo e ao meio urbano, coletadas por meio do instrumento de pesquisa.

Os critérios definidos para inclusão dos participantes na pesquisa foram: ter idade acima de 18 anos, ser brasileiro e estar residindo no país, para envolver um público abrangente. Dessa forma, foi possível obter uma amostra não probabilística formada por indivíduos das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.

## 1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

Esta pesquisa foi estruturada em cinco capítulos interdependentes, sendo exposta a introdução no primeiro capítulo, apresentando a contextualização do problema, o problema de pesquisa, a delimitação do estudo, os objetivos, a justificativa e a estrutura do trabalho. No segundo capítulo é apresentada a revisão da literatura, apresentando as principais pesquisas e autores relacionados com o tema da pesquisa. Na sequência é apresentado o referencial teórico para compreensão dos conceitos relacionados ao tema da pesquisa.

O terceiro capítulo apresenta a estratégia da pesquisa, trazendo os critérios e etapas adotados, assim como os procedimentos empregados para coleta e análise dos dados, e as interrelações entre os demais capítulos. Em seguida, no quarto capítulo, são apresentadas as análises realizadas, incluindo a discussão dos resultados.

O quinto capítulo é composto pelas considerações finais desta pesquisa, abordando as limitações e sugestões para futuros trabalhos. Ainda, na última parte, são apresentadas as referências e os apêndices utilizados neste trabalho.

## 2 ESTADO DA ARTE

Este capítulo apresenta um estudo geral sobre o tema, utilizando inicialmente a análise bibliométrica, visando obter um entendimento da área de conhecimento, identificar os principais trabalhos e embasar os conceitos relacionados à pesquisa.

Na sequência, é apresentado o referencial teórico sobre o tema, propondo uma discussão sobre as bases conceituais desta pesquisa, apresentando os conceitos e construtos, principais linhas teóricas e principais autores. Por fim, é feita uma revisão da literatura, com o objetivo de apresentar o conhecimento já existente sobre o tema e sintetizar as ideias de trabalhos anteriores que serviram de base ao presente estudo.

### 2.1 ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA

Inicialmente foi desenvolvido um estudo bibliométrico com o objetivo de analisar a quantidade de publicações e estudos acadêmicos, países de origem, ano de publicação, entre outros, referentes ao tema estudado, em uma base de dados.

De acordo com Lima (2017), a bibliometria é a análise estatística de publicações, que, baseando-se em uma métrica, relacionam trabalhos, autores, instituições, países, palavras-chaves, sendo utilizada para entender a estrutura e o padrão de desenvolvimento da ciência.

A análise bibliométrica, por meio das análises dos autores mais citados e das citações, foi utilizada para embasar o referencial teórico e a revisão de literatura deste trabalho. As análises completas podem ser encontradas no Apêndice A, e as principais informações são apresentadas a seguir.

Para a análise bibliométrica, foram desenvolvidas as seguintes etapas: escolha das palavras-chaves, definição da *string* de busca, análise dos dados fornecidos pela base de dados e análise das principais referências. A base de dados escolhida foi a SCOPUS, por oferecer uma quantidade abrangente de conteúdo, com mais de 24.000 títulos ativos e mais de 5.000 editores, disponibilizar ferramentas métricas para análises, além de que o conteúdo passa por um processo revisão independente (SCOPUS, 2020).

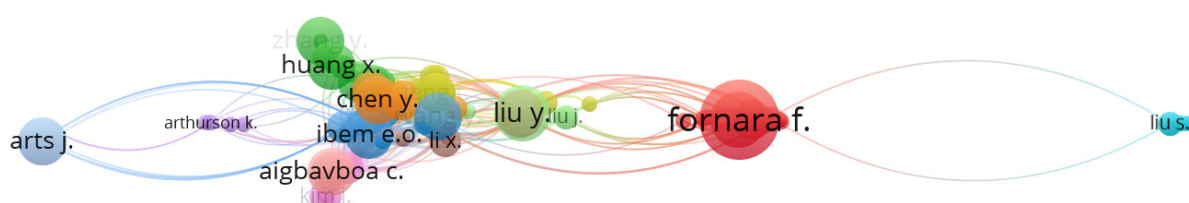
Foi definida a seguinte *string* de busca: (“*residential satisfaction*” OR “*housing satisfaction*” OR “*occupant well-being*” OR “*perceived residential environment*” OR “*perceived value*” OR “*perceived quality*” AND “*built environment*” OR “*construction*” OR “*urban spaces*” OR “*urban environment*” OR “*social housing*” OR “*residential*” OR “*neighborhood*” OR “*urban services*”). Com ela, a pesquisa na base de dados SCOPUS resultou em 1341 documentos publicados entre 1961 e 2020. Para as análises, foram selecionadas as publicações a partir de 2010, sendo um total de 901 documentos.

Os dados da base SCOPUS mostraram um maior número de publicações no ano de 2019 com 138 publicações. Com relação ao número de documentos por instituição, observou-se um maior número de publicações da *Delft University of Technology*, localizada na Holanda, com 15 documentos, seguida pela *Università degli Studi di Roma La Sapienza*, localizada em Roma na Itália, com 14 documentos.

Pode ser observado também a quantidade de publicações por países, com destaque para Estados Unidos, China e Reino Unido, cada um com 166, 108 e 72 publicações respectivamente. Outra análise realizada foi o número de publicações por área temática, sendo que a maior parte dos documentos, 29,6% (476 publicações) são da área de ciências sociais, seguida pela área de ciências ambientais com 15,2% e 244 publicações, e pela engenharia com 11,3% e 182 publicações, caracterizando o aspecto multidisciplinar do tema da pesquisa.

A análise dos autores foi realizada com o *software* VOSviewer, com as informações extraídas da base SCOPUS, sendo possível identificar os autores com maior número de publicações, o número de citações de cada autor e formar uma rede de relacionamentos entre eles, apresentada no Gráfico 1.

**Gráfico 1 - Rede de relacionamento entre os autores citados com mais publicações**



**Fonte: VOSviewer (2020)**

O Gráfico 1 mostra os autores com no mínimo 2 publicações e citados pelo menos uma vez, resultando em 130 autores. Observa-se também a formação de

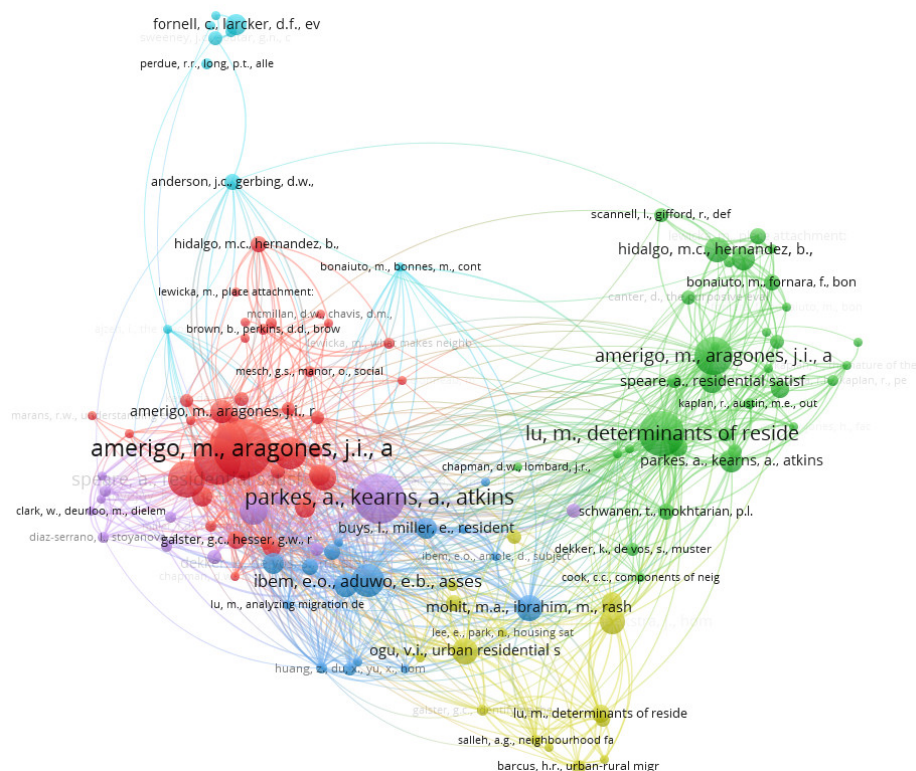
vários *clusters*, com destaque para F. Fornara que se relaciona com diversos autores. Observa-se também a proximidade de autores como C. Aigbavboa, X. Huang, Y. Chen, Y. Liu e E. O. Ibem, se distanciando dos demais apenas os autores J. Arts e S. Liu.

Conforme Lima (2017), a análise de citações é uma medida para determinar quais autores são mais influentes na área de pesquisa. Apesar disso, como essa análise restringiu os trabalhos a partir de 2010, observou-se que alguns trabalhos dos autores com mais publicações tinham outros focos, e não estavam ligados diretamente ao objetivo deste estudo.

Por isso, com o *software* VOSviewer, prosseguiram as análises, e foi possível identificar as referências mais cocitadas, isto é, quando dois trabalhos são referenciados conjuntamente em um terceiro trabalho. Segundo Lima (2017), as cocitações são uma medida de similaridade, pressupondo que o conteúdo dos trabalhos está mais relacionado quanto mais forem citados juntos.

Para isso, utilizou-se como filtragem no mínimo 5 ocorrências, encontrando assim 127 referências, conforme apresentado no Gráfico 2.

**Gráfico 2 - Rede de relacionamento das referências mais cocitadas**



Fonte: VOSviewer (2020)

Observa-se no Gráfico 2 a formação de 6 *clusters*, o que demonstra a proximidade entre os temas abordados nesses estudos. O *cluster* 1 (vermelho) destaca M. Américo e J. I. Aragonés; o *cluster* 2 (verde) destaca M. Lu, A. Speare, M. Américo e J. I. Aragonés; o *cluster* 3 (azul escuro) destaca E. O. Ibem e E. B. Aduwo; o *cluster* 4 (amarelo) destaca V. I. Ogu, M. A. Mohit, M. Ibrahim e Y. R. Rashid; o *cluster* 5 (roxo) destaca A. Parkes, A. Kearns e R. Atkinson; e, por último, o *cluster* 6 (azul claro) destaca C. Fornell e D. F. Larcker, estando mais afastado dos demais.

A partir dessas análises, com base nos autores e trabalhos encontrados, foram ainda realizadas buscas complementares, utilizando a ferramenta de busca Google Acadêmico, que fornece a opção “artigos relacionados”, em bibliotecas de teses e dissertações, anais de congressos, livros e periódicos. Com essas informações, foi realizada uma leitura crítica do material selecionado e uma organização lógica dos conteúdos, selecionando os mais relevantes e compatíveis com esta pesquisa a partir de critérios de confiabilidade, profundidade e extensão dos estudos.

Desta forma, o Quadro 1 a seguir apresenta os principais estudos encontrados, que serão discutidos na revisão de literatura.

**Quadro 1 - Publicações selecionadas para a revisão de literatura**

|   | <b>Autores</b>                   | <b>Estudo</b>  |
|---|----------------------------------|--|
| 1 | Américo e Aragonés (1990)        | Satisfação residencial nos três aspectos: habitação, bairro e vizinhos, observada entre 477 moradoras de residências municipais na cidade de Madri, Espanha                  |
| 2 | Bonaiuto <i>et al.</i> (1999)    | Satisfação residencial em relação aos aspectos da vizinhança e do bairro, com uma amostra de 497 habitantes de 20 bairros de Roma, Itália                                    |
| 3 | Ogu (2002)                       | Satisfação residencial com foco na habitação e no ambiente, de 591 moradores de 10 localidades da cidade de Benin, Nigéria   |
| 4 | Uzzell, Pol e Badenas (2002)     | Satisfação com o bairro, sustentabilidade e relações sociais, entre 180 moradores de dois bairros da cidade de Guildford, Inglaterra, observando as diferenças entre eles    |
| 5 | Parkes, Kearns e Atkinson (2002) | Satisfação com o bairro utilizando dados de uma pesquisa aplicada em mais de 20 mil famílias do Reino Unido  |
| 6 | Berkoz, Turk e Kellekci (2009)   | Satisfação residencial com 401 respondentes de habitações em massa, comparando as diferenças entre moradores de áreas centrais e periféricas, da cidade de Istanbul, Turquia |



|    |                                    |   |
|----|------------------------------------|---|
| 7  | Mohit, Ibrahim e Rashid (2010)     | Satisfação residencial de 102 moradores de um conjunto de moradias públicas de baixo custo projetadas em Kuala Lumpur, Malásia  |
| 8  | Lovejoy, Handy e Mokhtarian (2010) | Satisfação com o bairro de 1682 moradores de oito bairros do norte da Califórnia, EUA, observando as diferenças entre residentes de bairros tradicionais e bairros suburbanos |
| 9  | Aiello, Ardone e Scopelliti (2010) | Satisfação residencial em relação aos aspectos do bairro de 244 moradores, comparando dois bairros da cidade de Roma, Itália  |
| 10 | McCrea, Shyy e Stimson (2014)      | Satisfação com a vida urbana a partir de 675 amostras, comparando quatro meios urbanos, em moradores do Sudeste de Queensland, Austrália                                      |
| 11 | Hadavi e Kaplan (2016)             | Satisfação com o bairro, focando nos espaços públicos urbanos, com uma amostra de 434 moradores da cidade de Chicago, EUA   |
| 12 | Lee <i>et al.</i> (2017)           | Satisfação com o bairro com uma amostra de 1726 moradores de 16 bairros da cidade de Seattle e 16 bairros da cidade de Baltimore, EUA   |
| 13 | Chen <i>et al.</i> (2019)          | Satisfação residencial e com o ambiente, comparando as diferenças entre 490 moradores de áreas rurais e 420 moradores de áreas urbanas, na China                              |
| 14 | Türkoğlu <i>et al.</i> (2019)      | Satisfação residencial nos bairros, comparando bairros planejados e não planejados, com 1635 moradores da área metropolitana de Istambul, Turquia                             |
| 15 | Ibem <i>et al.</i> (2019)          | Satisfação residencial entre 333 moradores de 10 conjuntos habitacionais subsidiados para baixa renda no estado de Ogun, Nigéria  |

**Fonte: Autoria própria**

A análise detalhada dos artigos identificados no Quadro 1 pode ser encontrada na seção 2.3.

## 2.2 REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico apresentado nesta seção teve como objetivo apresentar a base teórica e conceitual sobre o tema desta pesquisa, identificando os conceitos básicos e consolidados da literatura, essenciais ao desenvolvimento deste trabalho.

### 2.2.1 Percepção do Indivíduo

Segundo Cavalcante e Elali (2017), existe uma amplitude de definições do conceito de percepção, o que contribui para uma falta de objetividade, mas, de modo geral, é definida como uma combinação dos sentidos no reconhecimento de um estímulo externo.

Conforme Reis e Lay (2006), o conceito de percepção tem sido entendido principalmente de duas maneiras. A primeira é relacionada à interação entre o espaço e o indivíduo, exclusivamente por meio dos sentidos básicos: visão, olfato, audição, tato e paladar. A segunda relaciona-se à interação entre o espaço e o indivíduo, também por meio dos sentidos básicos, mas incluindo outros fatores como memória, personalidade e cultura.

O primeiro entendimento do conceito de percepção está ligado ao imediato e é dependente dos estímulos. Por isso, uma determinada parte de uma cidade pode provocar uma resposta satisfatória por parte do indivíduo ou não. Ainda, a percepção tende a ser associada à percepção visual, por ser o sentido dominante nos indivíduos (REIS; LAY, 2006).

Segundo Reis e Lay (2006), a segunda maneira de entendimento da percepção relaciona a totalidade do processo de interação entre o indivíduo e o ambiente construído, envolvendo fatores da memória e da personalidade. Neste sentido, o conceito de percepção pode ser confundido com o conceito de cognição.

A cognição é o processo de construção de sentido na mente, que se forma por meio da experiência cotidiana, sendo complementar à percepção (REIS; LAY, 2006). De acordo com Cavalcante e Elali (2017), a percepção é instrumento essencial no processo cognitivo, pois ela nos permite tomar consciência do mundo, principalmente por meio da visão.

Segundo Reis e Lay (2006), é por meio da cognição que as sensações adquirem valores, significados, envolvendo reconhecimento, memória e pensamento, e gerando expectativas sobre o ambiente, que se traduzem em atitudes e comportamentos do indivíduo. Para Aigbavboa e Thwala (2018), a visão cognitiva é formada com base no contexto do indivíduo, assim, este elemento inclui implicitamente influências individuais, sociais e culturais sobre a interação com o ambiente residencial.

Thibaud (2018) argumentou que a percepção não está dissociada das condições concretas em que acontece, estando interligada com ambientes construídos (edificações), em qualidades ambientais e em ações em curso. Neste sentido, a abordagem perceptiva e cognitiva na avaliação da qualidade de projetos urbanos e edificações, ao considerar o indivíduo, parte do princípio de que a qualidade está relacionada às atitudes e comportamentos dos indivíduos (REIS; LAY, 2006).

Tendo em vista a heterogeneidade de condições de percepção, segundo Thibaud (2018), é necessário entender como se opera a integração dos diversos fatores nas situações cotidianas. Desta forma, na relação entre o ambiente construído e os indivíduos, o conceito de percepção é utilizado para explicar as reações imediatas, baseadas nos sentidos, enquanto o conceito de cognição é utilizado para explicar as reações mais amplas, baseadas nos valores, conhecimento e personalidade do indivíduo (REIS; LAY, 2006).

Entretanto, Reis e Lay (2006) observaram que, nas referências às interações entre o ambiente construído e o indivíduo, geralmente utiliza-se o termo percepção como um sinônimo de cognição. Neste trabalho, utilizou-se o termo percepção para descrever as relações entre indivíduo e ambiente.

### 2.2.2 Qualidade Percebida do Ambiente

Consoante com Craik e Zube (1976), uma avaliação abrangente da qualidade do ambiente ocorre a partir da experimentação do ambiente. Segundo Aigbavboa e Thwala (2018), a percepção do indivíduo com o ambiente varia, para o mesmo indivíduo ou para um grupo social, em função do tempo e das expectativas pessoais e sociais. Assim, medir as percepções dos indivíduos sobre a qualidade do ambiente pode melhorar a compreensão do uso de tais ambientes (CRAIK; ZUBE, 1976).

Van Kamp *et al.* (2003) afirmaram que o conceito de qualidade do ambiente é multidimensional, pois diferentes teorias se relacionam com diferentes aspectos da qualidade do ambiente. De acordo com Aragonés, Amérigo e Pérez-López (2017), os estudos sobre qualidade percebida apresentam conceitos de bem-estar, satisfação e qualidade de vida, os quais se inter-relacionam e podem ser avaliados a partir de indicadores objetivos ou não. Bonaiuto e Fornara (2017) argumentaram que a

qualidade do ambiente pode ser avaliada a partir de diversos recursos, características e elementos, sendo operacionalizada a partir de percepções dos indivíduos.

Craik e Zube (1976) afirmaram que índices de qualidade percebida do ambiente podem ser utilizados para avaliar: aspectos da qualidade do ambiente que envolvem a interação entre o indivíduo e o meio ambiente, como poluição, qualidade estética do meio urbano; atributos físicos que diferenciam áreas urbanas de baixa e alta qualidade; relação entre os aspectos objetivos e subjetivos, ou percebidos pelo indivíduo; um local específico, a partir dos indivíduos, avaliando o conjunto de ambientes individuais.

Albuquerque e Günther (2019) ressaltaram que, para a manutenção da qualidade de vida dos indivíduos, é necessário que as relações entre o ambiente e o indivíduo sejam saudáveis. Neste sentido, conforme Bonaiuto e Fornara (2017), a qualidade do ambiente, em especial do urbano e do residencial, é um fator chave que influencia a qualidade de vida geral dos indivíduos.

Segundo Campos-de-Carvalho, Cavalcante e Nóbrega (2017), o ambiente percebido é consequência dos pressupostos das relações entre indivíduo e ambiente, ou seja, depende do enfoque nas propriedades objetivas ou subjetivas do ambiente. Embora seja mais complexo avaliar os sentimentos, percepções e atitudes, que compõem os aspectos subjetivos, eles são essenciais para desenvolver indicadores de qualidade, a fim de definir o nível de satisfação dos indivíduos (ARAGONÉS; AMÉRIGO; PÉREZ-LÓPEZ, 2017).

Desta forma, nos estudos de relação entre o indivíduo e o ambiente residencial, são necessários indicadores objetivos e subjetivos (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990; BONAIUTO *et al.*, 1999; VAN KAMP *et al.*, 2003; ADRIAANSE, 2007), sendo que vários estudos têm demonstrado que os fatores subjetivos são mais relevantes que os objetivos (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997; LU, 1999; VAN KAMP *et al.*, 2003; ADRIAANSE, 2007).

Conforme Van Kamp *et al.* (2003), os aspectos objetivos não são capazes de expressar a verdadeira qualidade, mas sim os aspectos subjetivos, por meio da percepção que o indivíduo possui do ambiente. Segundo o autor, os indicadores subjetivos permitem obter uma visão da satisfação do indivíduo e do que consideram importante, e os indicadores objetivos permitem uma validação das medidas subjetivas.

Segundo Jansen (2014), os aspectos objetivos podem ser percebidos de forma diferente pelo indivíduo, como por exemplo, uma sala de estar pode ser espaçosa para uma pessoa, mas pequena para cinco pessoas. Além disso, alguns aspectos não podem ser medidos objetivamente, como estética e apego à vizinhança, e as características pessoais são capazes de esclarecer alguns aspectos objetivos que se tornam subjetivos.

Ainda, Bonaiuto e Fornara (2017) afirmaram que a qualidade do ambiente pode ser percebida a partir de duas perspectivas: a avaliação técnica, por meio de sistemas de medição, e a avaliação baseada na observação, com base em impressões, sendo que ambas buscam a objetividade, na medida que buscam ter medidas válidas, e também compartilham a subjetividade, pois depende das decisões humanas.

### 2.2.3 Ambiente Residencial

Segundo Campos-de-Carvalho, Cavalcante e Nóbrega (2017), o conceito de ambiente é multidimensional, pois compreende o meio físico concreto em que se vive, o qual é indissociável das condições sociais, econômicas, políticas, culturais e psicológicas daquele contexto específico.

De acordo com Moser (2005), a psicologia ambiental é a ciência que estuda as interrelações entre o indivíduo e seu ambiente físico e social, podendo ser analisada em quatro níveis:

- Microambiente: o espaço privado, como a habitação;
- Ambientes de proximidade: os espaços partilhados, como o bairro, local de trabalho, os parques, pertencentes à proximidade ou vizinhança;
- Ambientes coletivos públicos: as cidades e vilarejos;
- Ambiente global: o ambiente em sua totalidade, construído ou não, os recursos naturais e os relativos à sociedade.

Para Campos-de-Carvalho, Cavalcante e Nóbrega (2017), a psicologia ambiental está inserida em um campo multidisciplinar de estudo das relações homem-ambiente, que contribui com conhecimentos sobre a forma de agir das pessoas. Neste sentido, Moser (2005) apresentou três campos de atuação da psicologia ambiental:

na psicologia, no ambiente construído e nos ambientes naturais, ressaltando a complexidade dos conjuntos de aspectos.

Tendo em vista a visão multidimensional da concepção de ambiente na psicologia ambiental, Campos-de-Carvalho, Cavalcante e Nóbrega (2017) apresentaram uma caracterização do ambiente que compreende:

- Componentes físicos: arquitetura, decoração, acústica, iluminação, equipamentos, objetos, características etc.;
- Componentes não físicos: aspectos psicológicos ou pessoais dos usuários daquele ambiente, como suas expectativas e experiências anteriores, motivações etc.;
- Aspectos sociais: atividades e valores dos participantes daquele contexto, assim como os aspectos culturais, econômicos e políticos.

Assim, consoante com Amérigo e Aragonés (1997), os estudos sobre os ambientes residenciais têm sido analisados por dois pontos de vista: os físicos, que correspondem a equipamentos e serviços; e social, referindo-se as relações sociais existentes, sendo aplicados geralmente na habitação e no seu entorno ou vizinhança. Bettencourt (2011) argumentou que o ambiente residencial se refere ao lugar de habitação do indivíduo, sendo distinto de outros ambientes, como o escolar ou de trabalho, por ter um significado e expressar a identidade do indivíduo.

Segundo Aigbavboa e Thwala (2018), tem sido um problema definir o ambiente residencial, pois não pode ser levada em consideração apenas a área privada ou limites físicos da habitação, mas também o entorno e os espaços imediatamente circundantes.

A definição das áreas que contemplam o entorno é significativa (AIGBAVBOA; THWALA, 2018), podendo ser observadas três dimensões do ambiente residencial (FORNARA; BONAIUTO; BONNES, 2010): espacial (arquitetura e planejamento urbano), humano (pessoas e relações sociais) e funcional (serviços e facilidades).

De acordo com Albuquerque e Günther (2019), os ambientes residenciais abrangem a área interna do local de moradia e suas adjacências, como a vizinhança e o bairro, e incorporam ainda os lugares e equipamentos que os indivíduos buscam os serviços que necessitam. Por outro lado, definir o que engloba a vizinhança é algo complexo, pois a maioria dos autores não definem precisamente os limites da vizinhança, e utilizam termos variados, como comunidade, distrito ou bairro (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997).

Amérigo e Aragonés (1997) apresentaram um conceito de vizinhança, que é uma área onde os indivíduos habitam e se relacionam, próxima à habitação do indivíduo, e que fornece serviços utilizados pelos indivíduos. Neste sentido, a vizinhança não pode ser precisamente definida geograficamente, pois depende da percepção do indivíduo, do senso de pertencimento e por isso varia de um indivíduo para outro. Neste sentido, Fornara, Bonaiuto e Bonnes (2010) definiram vizinhança como uma conexão entre a habitação e a cidade, na percepção dos indivíduos em relação ao ambiente residencial.

Aigbavboa e Thwala (2018) argumentaram que as percepções de entorno podem variar consideravelmente em função de variáveis como status social e cultural, portanto, o conceito de vizinhança se torna complexo e multidimensional, no qual devem ser levados em consideração os aspectos físicos, psicológicos e sociais que caracterizam o ambiente residencial (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997).

Neste sentido, pressupõe que a definição de bairro não se refere à área geográfica que o limita, mas à percepção do indivíduo (AIGBAVBOA; THWALA, 2018; LU, 1999). Parkes, Kearns e Atkinson (2002) ressaltaram também que a definição de bairro é complexa e as tentativas de conceitua-lo podem impedir que os indivíduos usem o conceito de bairro mais relevante para eles.

Albuquerque e Günther (2019) destacaram que os deslocamentos diários de cada indivíduo, e o modo de deslocamento (a pé, carro, transporte público etc.), também influenciam na percepção de delimitação do ambiente residencial, assim como outros aspectos, como as relações estabelecidas na vizinhança. Os autores afirmaram que essas percepções estão interligadas diretamente à satisfação com o ambiente residencial, pois tais questões permitem a avaliação das características do ambiente.

Tendo em vista a complexidade do ambiente residencial, observou-se que a satisfação com tais ambientes foi estudada em uma ampla variedade de configurações: como ao nível de país (LU, 1999; PARKES, KEARNS; ATKINSON, 2002; ELSINGA; HOEKSTRA, 2005), ao nível de estado (IBEM; ADUWO, 2013; LOVEJOY; HANDY; MOKHTARIAN, 2010), ao nível de cidade (GE; HOKAO, 2006; OGU, 2002; AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990), ao nível de bairro (HADAVI; KAPLAN, 2016; BONAIUTO *et al.*, 1999), bairros reconstruídos (FANG, 2006), ao nível de complexos residenciais (BERKOZ; TURK; KELLEKCI, 2009; MOHIT; IBRAHIM; RASHID, 2010; HUANG; DU, 2015), são alguns exemplos.

#### 2.2.4 Interação Indivíduo x Ambiente Residencial

Segundo Moser (2005), a psicologia ambiental analisa as percepções, atitudes e os comportamentos do indivíduo e as inter-relações com o ambiente físico e social, sendo que cada indivíduo responde de maneira individual ao meio que está inserido. Dentre os diversos cenários com os quais o indivíduo interage, estão os ambientes residenciais (ALBUQUERQUE; GÜNTHER, 2019), que abrangem três elementos essenciais: a habitação, a vizinhança e os vizinhos, os quais podem ter suas características avaliadas pelo indivíduo (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997).

Para Albuquerque e Günther (2019), o processo de habitar é uma demanda básica do indivíduo, permitindo privacidade e proteção do ambiente externo, possibilitando socializações e aprendizagens com os indivíduos, além do bairro proporcionar os serviços necessários ao indivíduo.

Os processos de relacionamento entre o indivíduo e o ambiente são recíprocos, pois o morador exerce uma influência sobre seu entorno, da mesma forma que o ambiente influencia seus ocupantes (ALBUQUERQUE; GÜNTHER, 2019). De acordo com Van Kamp *et al.* (2003), a relação entre o ambiente e o indivíduo é um processo dinâmico, ou seja, deve ser analisada com foco transacional, onde o ambiente total possui maior relevância que os componentes individuais.

Aigbavboa e Thwala (2018) também trouxeram a questão de que essa interação entre indivíduo e ambiente residencial é uma dinâmica de mão dupla e em constante mudança. Os elementos que compõem o ambiente são considerados partes de um processo, sendo um mecanismo contínuo de avaliações que denota questões como expectativas, aspirações, necessidades e valores. Neste sentido, os estudos entre as relações entre ambiente residencial e indivíduo apontam para dimensões cognitivas, afetivas e comportamentais (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997; MOHIT; RAJA, 2014; ALBUQUERQUE; GÜNTHER, 2019).

Segundo Amérigo e Aragonés (1997), o aspecto cognitivo da interação entre o indivíduo e o ambiente residencial é formado pelas percepções que o indivíduo tem em relação à qualidade do ambiente. O processo cognitivo pode ser mensurado de forma objetiva, relacionada à habitação em si, quanto à qualidade, ou de forma comparativa, relacionada às discrepâncias entre as habitações atual e passada, ou atual e ideal (MOHIT; RAJA, 2014).



Consoante com Aigbavboa e Thwala (2018), a cognição também está presente nos casos que o indivíduo tem baixa satisfação com seu ambiente residencial, mas não tem a opção de mudar. Neste caso, existe um processo cognitivo no indivíduo, que o mantém em equilíbrio com o ambiente. Jansen (2013) observou que moradores que vivem em uma residência abaixo do seu nível ideal podem mostrar satisfação residencial relativamente alta porque diminuem suas aspirações, ou estão satisfeitos com o que têm, ou tiram melhor proveito de uma situação que não podem mudar.

Amérigo e Aragonés (1997) argumentaram que o aspecto afetivo da interação entre o indivíduo e o ambiente residencial é representado pelo construto satisfação residencial. O processo afetivo é composto por múltiplas reações que formam uma representação das respostas afetivas do indivíduo em relação ao ambiente em que vivem, incluindo atributos subjetivos, objetivos e características pessoais (MOHIT; RAJA, 2014).

De acordo com Amérigo e Aragonés (1997), o aspecto conativo da interação entre o indivíduo e o ambiente residencial é relacionado com a satisfação e o comportamento. Esse aspecto parte do princípio que se o indivíduo está satisfeito com seu ambiente residencial, então ele terá atitudes como manutenção da habitação, bom relacionamento com vizinhos e participação nas atividades do bairro. Speare (1974) argumentou que os indivíduos estão vinculados a um local por meio de vínculos com outros indivíduos, com a unidade habitacional, com um emprego, com o bairro, entre outros fatores. Esses vínculos se refletem em um nível geral de satisfação, que quanto maior, menor a probabilidade de mudar.

Ainda, segundo Mohit e Raja (2014), o processo comportamental refere-se a todos os comportamentos adaptativos ou não adaptativos que os indivíduos exibem, de forma a tornar o ambiente residencial satisfatório, como mudança ou permanência naquele local (mobilidade residencial), participação com vizinhos em atividades do bairro (interação social) e personificando o ambiente (modificação residencial).

Para Smrke, Blenkuš e Sočan (2018), o comportamento tem sido estudado em pesquisas sobre a intenção de se mudar da residência atual (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997; LU, 1999), enquanto a cognição e afeto têm sido empregados no estudo da qualidade residencial percebida e apego residencial (BONAIUTO *et al.*, 1999).

Desta forma, os ambientes residenciais compõem um cenário complexo, com uma ampla gama de elementos que contribuem para as percepções, expectativas e necessidades dos indivíduos, que podem ser aprofundadas, a fim de repercutir em melhores bairros e cidades (ALBUQUERQUE; GÜNTHER, 2019).

#### 2.2.5 Qualidade Percebida do Meio Urbano

De acordo com Albuquerque e Günther (2019), no Brasil, alguns meios urbanos surgiram de forma desordenada, com pouca infraestrutura ou planejamento necessários. Alguns problemas típicos das cidades, como segregação, degradação de bairros, aumento do tráfego, acessibilidade aos serviços de saúde são questões discutidas em nível internacional, e reflete diretamente na importância da qualidade do ambiente em relação à habitação, planejamento urbano e políticas públicas (VAN KAMP *et al.*, 2003).

Segundo Aigbavboa e Thwala (2018), a satisfação com as características do bairro é apontada como um fator importante da satisfação residencial, isso inclui as instalações do bairro, como escolas, comércio e serviços de saúde. Neste sentido, observa-se a dificuldade em avaliar a importância de atributos amplamente diferentes, como insegurança do bairro ou falta de comércio, exceto vendo como isso afeta os indivíduos e avaliam sua vida na vizinhança em geral (PARKES; KEARNS; ATKINSON, 2002).

Ogu (2002) afirmou que uma estratégia para incluir informações locais na tomada de decisões no planejamento urbano seria usar uma avaliação da satisfação dos indivíduos com os serviços de habitação e infraestrutura. Assim, a abordagem da satisfação na avaliação da qualidade dos ambientes residenciais tem utilidade para o planejamento e desenvolvimento urbano.

Conforme Parkes, Kearns e Atkinson (2002, p. 2415), “a vantagem de usar uma medida unificadora e subjetiva da qualidade de vida da vizinhança é que ela parece ser a medida mais apropriada para medir o impacto de muitos atributos percebidos da vizinhança”.

Fornara, Bonaiuto e Bonnes (2010) apresentaram quatro aspectos da qualidade percebida dos meios urbanos que devem ser observados:

- Características do planejamento urbano, avaliadas de maneira objetiva por especialistas e de maneira subjetiva pelas percepções dos indivíduos;
- Características sociais, referentes às relações e vínculos entre os moradores;
- Características funcionais, associadas à disponibilidade e qualidade dos serviços oferecidos na vizinhança;
- Características contextuais, ligadas às possibilidades de uso para desenvolvimento de atividades locais.

A avaliação dos residentes dos aspectos da qualidade residencial gerais e específicos podem ser aplicadas em ferramentas para o planejamento urbano (BONAIUTO; FORNARA; BONNES, 2006). Diferentes atributos residenciais são importantes na escolha do local de moradia, dessa forma os responsáveis pelo planejamento urbano podem se beneficiar ao entender o que é relevante para os indivíduos, buscando melhorar a qualidade de vida urbana do local (MCCREA; SHYY; STIMSON, 2014).

De acordo com Hadavi e Kaplan (2016), desconsiderar a multidimensionalidade da satisfação com o bairro impossibilita determinar quais características da vizinhança que resultam em satisfação, e isso poderia gerar espaços públicos subutilizados.

Lee *et al.* (2017) observaram a necessidade de estratégias específicas para melhorar a percepção do ambiente construído, sendo que as intervenções podem ser em bairros existentes, na renovação de bairros ou no planejamento de novos bairros. Para os autores, a percepção com o ambiente seria mais importante que as características objetivas, tendo implicações complexas para o planejamento das cidades.

A construção de uma estrutura conceitual multidisciplinar sobre qualidade do ambiente e qualidade de vida permite uma escolha de indicadores mais adequados para o desenvolvimento de ferramentas para avaliar a qualidade ambiental urbana. Essas ferramentas são necessárias para avaliar a qualidade atual e futura do meio urbano, e podem ter a capacidade de implicar em políticas públicas de planejamento urbano (VAN KAMP *et al.*, 2003).

### 2.2.6 Satisfação Residencial

O conceito de satisfação aparece em muitos campos, como avaliação e satisfação dos funcionários, satisfação do paciente, satisfação dos visitantes de sites, mas seu uso mais difundido é a satisfação do cliente, sendo fundamental para o *marketing* (AIGBAVBOA; THWALA, 2018).

Nesse sentido, estudos sobre a satisfação com o ambiente residencial, conhecida na literatura como *residential satisfaction* (ou satisfação residencial, em tradução livre), surgiram entre os anos de 1950 e 1960, buscando por parâmetros de avaliação das habitações e tentando propor melhorias nas relações entre indivíduo e ambiente (ALBUQUERQUE; GÜNTHER, 2019). Consoante com Aigbavboa e Thwala (2018), o estudo da satisfação cresceu ao longo do tempo, no entanto, algumas questões não foram resolvidas ou foram recentemente discutidas a respeito da compreensão dos fatores que determinam a satisfação do indivíduo.

A satisfação residencial é um dos tópicos sistematicamente estudados pela psicologia ambiental, e, de acordo com Aragonés, Amérigo e Pérez-López (2017, p. 319), pode ser considerada como “uma resposta emocional ou uma consequência de uma natureza positiva que surge estabelecendo comparações entre o ambiente residencial e a situação do indivíduo”.

Segundo Adriaanse (2007), a satisfação residencial é uma avaliação do indivíduo comparando seus ambientes residenciais reais e ideais, a partir de atributos objetivos e subjetivos. Da mesma forma, Aigbavboa e Thwala (2018) definiram a satisfação residencial como um resultado, percebido por um indivíduo, que seu *status* atual de habitação atenda às suas necessidades e aspirações. Conforme Jansen (2014), a satisfação é diferença entre as necessidades dos residentes e suas expectativas, sendo um conceito relacionado com a percepção residencial e qualidade do ambiente.

Assim, como é baseada na percepção do indivíduo (AIGBAVBOA; THWALA, 2018), os fatores determinantes para alcançar a satisfação serão diferentes em cada caso, sendo que as pesquisas buscam estabelecer os fatores, tanto do ambiente residencial quanto do indivíduo, que determinam o grau em que uma pessoa está satisfeita com seu ambiente residencial (ADRIAANSE, 2007).

Para Adriaanse (2007), existem diferenças na maneira como os indivíduos percebem e usam seus ambientes, pois com o tempo, as pessoas desenvolvem uma

sensação de “moradia” ou “estar no lugar”. Suas rotinas habituais constroem uma consciência cognitiva do ambiente residencial a tal ponto que uma pessoa se funde psicologicamente com ele.

A satisfação residencial pode ser estudada a partir de duas perspectivas (ARAGONÉS; AMÉRIGO; PÉREZ-LÓPEZ, 2017; ALBUQUERQUE; GÜNTHER, 2019):

- Como um critério variável a partir de um conjunto de variáveis preditivas, sendo um produto derivado de uma avaliação cognitiva, orientando melhorias para a qualidade de vida, sendo também um critério de qualidade;
- Como preditora de comportamentos, sendo considerada uma variável que explica comportamentos adaptativos realizados pelo indivíduo, na intenção de alcançar um equilíbrio entre o que eles têm e o que desejam.

Entre os estudos que utilizam a satisfação residencial como critério de qualidade (BONAIUTO *et al.*, 1999; AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990; PARKES, KEARNS; ATKINSON, 2002), geralmente se emprega a cognição e o afeto. Nesse tipo de abordagem, a satisfação residencial é avaliada como uma variável dependente (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997).

Embora menos frequente (ARAGONÉS; AMÉRIGO; PÉREZ-LÓPEZ, 2017), a utilização da satisfação residencial como preditora de comportamento foi abordada por Speare (1974), a fim de prever um comportamento de mudança ou de melhoria da residência. Nesse sentido, Adriaanse (2007) argumentou que a satisfação residencial é um estado afetivo que o indivíduo experimenta em relação ao seu ambiente residencial, e que fará com que ele se comporte de certas maneiras, a fim de manter ou aumentar a congruência com esse ambiente.

Ainda, Amérigo e Aragonés (1990) desenvolveram um modelo em que a satisfação residencial é um critério de qualidade e, ao mesmo, tempo, um preditor do comportamento. De acordo com Lu (1999), a satisfação com a habitação indica ausência de reclamações e um alto grau de congruência entre as situações reais e as desejadas. Por outro lado, a incongruência entre a habitação ou bairro e as condições necessárias podem levar à insatisfação, que por sua vez, pode gerar a mudança para outra habitação que atenda às suas necessidades.

Independente da abordagem, os estudos sobre satisfação residencial buscam determinar quais são os seus preditores, estabelecendo atributos objetivos e

subjetivos (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997). Amérigo e Aragonés (1997) perceberam que as pesquisas devem ser orientadas para a construção de escalas de itens múltiplos indiretos, em vez de perguntas diretas, pois oferecem maiores possibilidades para uma medida válida da satisfação residencial.

Segundo Amérigo e Aragonés (1997), os atributos objetivos do ambiente residencial se tornam subjetivos, uma vez que são avaliados pelo indivíduo. E os atributos subjetivos são influenciados pelas características pessoais do indivíduo.

Mohit e Raja (2014) apresentaram três teorias principais que a maioria dos estudos empíricos sobre satisfação residencial se baseiam, as quais são:

- Teoria das necessidades de habitação: essa teoria diz que as necessidades mudam conforme os estágios do ciclo de vida dos indivíduos, e a discrepância entre as necessidades atuais e desejadas da habitação e vizinhança cria insatisfação, causando migração para uma habitação que atenda às necessidades;
- Teoria do déficit habitacional: essa teoria diz que os indivíduos julgam suas condições de habitação a partir de próprios padrões de habitação, que são ditados por normas culturais, regras da sociedade, normas familiares ou pessoais. Assim, uma incongruência entre a situação real e as normas estabelecidas causa uma insatisfação e um déficit habitacional, que pode ser resolvido com ajustes como reformas ou se mudar para outro local;
- Teoria do construto psicológico: essa teoria diz que os indivíduos constroem cognitivamente uma condição de referência da situação residencial, e a satisfação prevalece quando a habitação se aproxima da condição de referência.

Dessa forma, a satisfação residencial pode ser entendida como um conceito multidimensional, que abrange os componentes cognitivos, afetivos e comportamentais, os quais compõem o construto da atitude (FORNARA; BONAIUTO; BONES, 2010). Aigbavboa e Thwala (2016) argumentaram que, enquanto a insatisfação residencial tem maior probabilidade de serem causadas pelos mesmos fatores para cada indivíduo, a satisfação residencial é composta de maneira diferente, possuindo fontes mais diversas.

No geral, o conceito de satisfação residencial não depende das características de moradia do indivíduo isoladamente, mas é um composto dos componentes físicos e sociais gerais que compõem a habitação (AIGBAVBOA; THWALA, 2018). Neste

sentido, alguns estudos colocaram a multidimensionalidade da satisfação como centro de investigação (BONAIUTO *et al.*, 1999; ADRIAANSE, 2007; FORNARA *et al.*, 2010; HADAVI; KAPLAN, 2016; FAGANELLO, 2019).

Segundo Aigbavboa e Thwala (2016), vários estudos anteriores analisaram uma série de variáveis que representam as características da habitação e da vizinhança, como questões sociodemográficas e percepções do indivíduo sobre as condições em que se encontram. Algumas características comuns nos estudos são idade, renda, posse, estágio do ciclo de vida, tamanho da casa e qualidade da moradia. Além disso, características da vizinhança, como sociais e físicas, também se mostraram determinantes na satisfação.

Lu (1999) ressaltou que as mudanças no ciclo de vida podem gerar diferentes requisitos, como necessidades sociais ou de prestígio. Fang (2006) observou que o ciclo de vida afeta as necessidades de moradia dos indivíduos, que se modificam conforme a estrutura da família muda, como tamanho da família, idade dos indivíduos e condições econômicas.

Nesse sentido, Ogu (2002) ressaltou que a satisfação residencial é um conceito relativo, que muda com o tempo e de acordo com as circunstâncias contextuais, e dessa forma possui limitações. Ogu (2002, p. 47) argumentou que “os fatores que afetam a satisfação com as unidades habitacionais e o ambiente residencial são complexos e podem variar conforme as circunstâncias culturais e socioeconômicas”.

Desta forma, a satisfação residencial é determinada pelas características sociais, econômicas, comportamentais, culturais, físicas e outros elementos de todo o sistema da sociedade, isso porque o ambiente residencial é apenas um elo dentro de uma cadeia de fatores que determinam a satisfação (AIGBAVBOA; THWALA, 2016).

### 2.3 REVISÃO DE LITERATURA

A revisão de literatura teve como objetivo encontrar os principais trabalhos sobre o tema, observando o que já foi realizado por outros pesquisadores e posicionando esta pesquisa. A partir das análises exploradas no item 2.1, foram selecionados os trabalhos mais relevantes para esta pesquisa, expostos anteriormente no Quadro 1, os quais são apresentados na sequência.

### 2.3.1 Estudos sobre Satisfação Residencial

O estudo de Amérigo e Aragonés (1990) intitulado *Residential satisfaction in council housing* buscou identificar os fatores objetivos e subjetivos que influenciam a satisfação residencial entre 477 donas de casa, moradoras de residências municipais em Madri, Espanha. Os autores mostraram que três componentes formam a satisfação no ambiente residencial: bairro, habitação e vizinhos, e estabeleceram preditores objetivos e subjetivos do caráter físico e social, os quais influenciaram na satisfação residencial.

Foram definidos como os principais componentes da pesquisa: infraestrutura residencial básica, relação com vizinhos, segurança da cidade, infraestrutura do bairro, deterioração, conexão com o mundo exterior, atividade urbana e ruído, diversos, espaços naturais abertos.

Após esse levantamento, por meio de regressão múltipla, foi possível determinar quais variáveis predizem maior satisfação entre as entrevistadas, e concluiu-se que em primeiro lugar está o apego à vizinhança, seguida por relação com vizinhos. Após está infraestrutura básica, conexão com o mundo exterior, família e idade.

O estudo de Amérigo e Aragonés (1990) levou à conclusão de que o aprimoramento do instrumento e sua aplicação em amostras mais heterogêneas provavelmente conduziria a resultados estatisticamente mais confiáveis para explicar questões teóricas, como a relação entre o indivíduo e seu ambiente residencial. Os autores esclareceram que, como o estudo se concentrou principalmente em donas de casa, seus resultados não podem ser generalizados para outras categorias de residentes.

No trabalho *Urban residential satisfaction and the planning implications in a developing world context: the example of Benin City, Nigeria*, Ogu (2002) realizou uma pesquisa na cidade de Benin, Nigéria, aplicando questionários e entrevistas em 591 habitações de 10 localidades da cidade. Os objetivos do estudo foram realizar uma avaliação sistemática da satisfação residencial e examinar os padrões de satisfação nas zonas da cidade. Os questionários aplicados utilizaram a escala de *Likert* de 5 pontos.

De acordo com Ogu (2002), o desenvolvimento e planejamento urbanos são para as pessoas, portanto, os formuladores de políticas públicas deveriam ter o



conhecimento das circunstâncias sociais, econômicas, culturais relacionadas com qualquer cidade, país ou região, sendo necessário avaliar a satisfação dos indivíduos com a habitação e o ambiente.

O estudo de Ogu (2002) focou dois componentes amplos do ambiente residencial: a habitação e o ambiente, desenvolvendo um índice de satisfação, o qual resultou em indivíduos pouco satisfeitos no geral, mas possuem satisfação moderada com a habitação, e baixa ou muito baixa com o ambiente.

Em seus resultados, o autor observou uma probabilidade de os indivíduos ficarem satisfeitos com sua habitação, porque é sua responsabilidade, e expressar insatisfação com as instalações do bairro, por considerarem uma responsabilidade do governo.

Ogu (2002) elaborou um índice de habitabilidade, e concluiu que, no geral, os indivíduos estão satisfeitos com as condições da unidade habitacional, privacidade na habitação, telhado, materiais para paredes e pisos, número de quartos e instalações sanitárias, ou seja, estão satisfeitos com a habitação. Por outro lado, os serviços do bairro e vizinhança apresentaram valores muito baixos, explanando os serviços precários na cidade de Benin, como iluminação pública, coleta de resíduos, manutenção das instalações, drenagem de águas pluviais e estradas de acesso, sendo que nas áreas suburbanas a insatisfação é maior. Observou-se também uma maior satisfação entre os proprietários das habitações em relação aos locatários.

Berkoz, Turk e Kellekci (2009), no estudo *Environmental quality and user satisfaction in mass housing areas: the case of Istanbul*, avaliaram os determinantes da satisfação do indivíduo na habitação e na qualidade do ambiente, e examinaram se existem diferenças entre a escolha do local, para habitações em massa, nos distritos mais centrais e nos periféricos.

Foi aplicado um questionário, que formou uma amostra com 401 respondentes, em habitações em massa na área metropolitana de Istambul, na Turquia. Essas habitações estavam situadas em zonas de 10 até 25 km do centro de Istambul.

Na primeira etapa do estudo, Berkoz, Turk e Kellekci (2009) identificaram seis fatores que tem maior influência na satisfação residencial, por meio da análise fatorial, os quais são, por ordem de relevância:

- Fatores relacionados à acessibilidade: centralidade (comércio, centro da cidade, trabalho, locais de lazer), serviços educacionais, áreas abertas

(parques, áreas para caminhada, centros esportivos), serviços de saúde e transporte público;

- Fatores do ambiente no entorno da residência: manutenção do ambiente (áreas abertas e áreas verdes), densidade de edifícios e do tráfego e iluminação noturna das ruas;
- Fatores das instalações do ambiente residencial: satisfação com áreas de lazer, com a centralidade, com a infraestrutura (água, luz, gás, telefone), com o transporte e acessibilidade, com relações sociais, e com instalações sociais;
- Fatores da segurança do ambiente: segurança estrutural e ambiental da habitação (contra incêndios, acidentes de trânsito, desastres naturais), segurança da vida e da propriedade (contra assassinato, roubos e assaltos);
- Relacionamento com vizinhos, como satisfação nas relações sociais e privacidade na vizinhança;
- Fatores do ambiente residencial e valor econômico: aparência externa da habitação, *status* social da habitação.

Por meio de análise de regressão logística, a segunda etapa buscou identificar as diferenças a partir do local, dividindo em distritos centrais e periféricos. Observou-se que os fatores centralidade, acessibilidade a áreas ao ar livre, acessibilidade aos serviços de saúde, manutenção do ambiente da habitação, satisfação nas áreas de lazer, satisfação nas relações sociais e características físicas da habitação são significativas na escolha da localização, e em relação a essas questões, os indivíduos preferem áreas centrais às periféricas.

Em relação as preferências das áreas periféricas às centrais, observou-se os fatores: aparência do entorno, instalações sociais, segurança e conexões pelas vias rápidas. Os autores concluíram que a satisfação é predominante em áreas centrais do que em áreas periféricas, no contexto dos empreendimentos em massa da cidade de Istambul. Mas destacaram que o aumento da qualidade nas áreas mais afastadas do centro, e o reforço da acessibilidade a essas áreas, podem aumentar a demanda para as regiões periféricas, e a satisfação do indivíduo pode se alterar em favor dessas áreas.

O estudo de Mohit, Ibrahim e Rashid (2010), intitulado *Assessment of residential satisfaction in newly designed public low-cost housing in Kuala Lumpur, Malaysia*, avaliou a satisfação residencial de 102 moradores de um conjunto de moradias públicas de baixo custo projetadas em Kuala Lumpur, na Malásia, por meio de um questionário com escala de *Likert* de 5 pontos e com 45 variáveis agrupadas em cinco componentes: características da unidade habitacional, serviços de apoio à unidade habitacional, instalações públicas, ambiente social e instalações da vizinhança.

Os resultados do estudo indicaram que os residentes estão moderadamente satisfeitos com os serviços de apoio às unidades habitacionais, seguidos pelas instalações públicas e da vizinhança, como proximidade com escolas, serviços de saúde, comércio e locais de lazer, transporte público, disponibilidade de estacionamentos e segurança.

O índice de satisfação residencial apresentou altas correlações positivas com as características da unidade habitacional, ambiente social, serviços de apoio e instalações públicas e baixa correlação positiva com as instalações do bairro.

Os atributos socioeconômicos dos residentes, como idade, tamanho da família, esposas e residência anterior, estão correlacionados negativamente com a satisfação residencial, enquanto a origem étnica, tipo de emprego, tempo de permanência na residência e tempo de residência dos residentes estão positivamente correlacionados com a satisfação residencial.

Segundo Mohit, Ibrahim e Rashid (2010), embora diferentes características da habitação, do bairro e da família determinassem o nível de satisfação residencial, os impactos dessas variáveis tendem a variar de acordo com o tipo de moradias, países, culturas, indicando que são necessárias novas pesquisas para determinar a satisfação residencial em situações específicas, para orientar políticas públicas. Ainda, novos padrões de habitação, de alto ou baixo custo, exigem um estudo contínuo para examinar o nível de satisfação dos indivíduos com novos tipos de habitações e meios urbanos. Neste estudo, as descobertas são limitadas aos residentes deste conjunto habitacional.

O estudo *Residential satisfaction among low-income earners in government-subsidized housing estates in Ogun State, Nigeria*, de Ibem *et al.* (2019), teve como objetivo compreender se as habitações em massa de baixo custo, desenvolvidas pelo governo da Nigéria, estão atendendo às necessidades e expectativas de habitação

dos indivíduos de baixa renda nesse país. Para isso, desenvolveram uma estrutura conceitual para avaliar a satisfação residencial entre moradores de 10 conjuntos habitacionais subsidiados pelo governo para baixa renda, no estado de Ogun, Nigéria, entre 2003 e 2010, aplicando um questionário com 333 entrevistados.

A estrutura conceitual desenvolvida foi um produto da satisfação com as características das unidades habitacionais, com os serviços de apoio à habitação, com o ambiente de bairro e comunidade, com o gerenciamento dos recursos, e com as características socioeconômicas e demográficas dos indivíduos. Ainda, os autores definiram que esses componentes são função de dois aspectos: a avaliação objetiva dos indivíduos e a avaliação subjetiva dos diferentes componentes do ambiente residencial.

Os dados foram submetidos a estatísticas descritivas, análises fatoriais e de regressão, e os resultados mostraram que cerca de 66% dos respondentes estavam insatisfeitos com o ambiente residencial nos conjuntos habitacionais. Utilizando a análise fatorial exploratória, Ibem *et al.* (2019) puderam extrair cinco fatores que descrevem as diferentes formas pelas quais os indivíduos avaliam a satisfação com as suas situações habitacionais. São eles:

- Satisfação com a tipologia da moradia, acesso a instalações sociais e instalações da vizinhança (fator 1);
- Satisfação com o tamanho das principais áreas de atividade, privacidade e acessibilidade ao mercado (fator 2);
- Satisfação com a gestão dos conjuntos habitacionais (fator 3);
- Satisfação com o ambiente econômico dos conjuntos habitacionais (fator 4);
- Satisfação com a segurança nas propriedades (fator 5).

Por meio da análise de regressão utilizada, Ibem *et al.* (2019) puderam identificar que, das nove variáveis demográficas investigadas, apenas duas, o setor de emprego e o status de posse, têm influência significativa na satisfação residencial. O modelo mostrou que os três fatores que influenciaram a satisfação residencial foram a gestão dos conjuntos habitacionais, a privacidade entre as habitações e o ambiente econômico dentro e ao redor das edificações.

O estudo de Ibem *et al.* (2019) ressaltou que a maioria dos projetos de moradias subsidiadas pelo governo na Nigéria é direcionada para funcionários do

setor público, por isso a maioria dos entrevistados possuía ensino superior. Mas o estudo mostrou que os residentes expressaram baixo nível de satisfação com suas situações de moradia. Isso pode implicar que há deficiências nos conjuntos habitacionais e, portanto, existiria uma lacuna entre a situação atual dos conjuntos habitacionais investigados e o que deveria ser.

De acordo com os autores, o resultado encontrado contradiz estudos anteriores que residentes de baixa renda em programas habitacionais do governo expressaram altos níveis de satisfação, o que pode ser explicado por diversos fatores, como diferenças culturais, número de entrevistados, desenho da pesquisa e tempo que os estudos foram conduzidos.

Por outro lado, os autores argumentaram que esse achado pode estar ligado à natureza dinâmica das necessidades e expectativas humanas, bem como às diferenças individuais que fazem as pessoas sentirem e responderem de maneira diferente a condições ambientais semelhantes ou iguais.

Ibem *et al.* (2019) apresentaram que a principal fonte de insatisfação com as situações de moradia nas propriedades é o ambiente econômico desfavorável e o fraco acesso às instalações do bairro. Segundo eles, o nível de satisfação com o ambiente econômico e o acesso às instalações da vizinhança nas propriedades poderia ser o resultado da localização das residências afastadas dos centros urbanos, onde ocorrem as principais atividades econômicas e as principais infraestruturas urbanas, como escolas, hospitais, *shopping centers*, parques de recreação e outros. O estudo de Ibem *et al.* (2019) concluiu que houve limitação no número de variáveis e na amostra, sugerindo que sejam incluídas mais variáveis para estudos futuros.

### 2.3.2 Estudos sobre Satisfação com o Bairro

No trabalho intitulado *Multidimensional perception of residential environment*, Bonaiuto *et al.* (1999) enfocaram a relação entre as percepções dos habitantes sobre a qualidade residencial em relação a diferentes aspectos da vizinhança e o vínculo com o bairro. Utilizando um questionário multidimensional de 4 pontos para mensuração, o estudo se concentrou em uma amostra de 497 habitantes de 20 bairros da cidade de Roma.

O questionário aplicado compreendeu 20 escalas diferentes, cobrindo quatro áreas principais: características arquitetônicas e de planejamento urbano, características de relações sociais, características funcionais e características contextuais, além de uma escala sobre o apego ao bairro. Primeiramente o modelo foi testado separadamente em cada área usando a análise de equações estruturais. Na sequência, os melhores preditores de cada área, juntamente com as variáveis sociodemográficas e residenciais, foram incluídos no modelo.

A pesquisa testou um modelo no qual a satisfação residencial foi medida pela qualidade percebida do ambiente (PREQ), utilizando também características sociodemográficas (idade, sexo, nível socioeconômico) e residenciais (tempo de residência no local, número de pessoas morando juntas). Entre essas, foi encontrado como mais relevantes o nível socioeconômico e o tempo de residência no bairro, ou seja, o apego ao bairro tendia a ser maior quanto mais tempo o indivíduo vivesse naquele bairro e quanto menor seu nível socioeconômico.

Os autores concluíram também que quanto maior o tempo de residência no bairro, maior a percepção positiva para o volume das edificações (prédios muito altos), conexões externas e oportunidades (pontos de interesse, oportunidades para jovens). Já o nível socioeconômico estava positivamente associado à percepção de qualidade urbana e satisfação estética das edificações, áreas verdes e praticidade interna (ruas e vagas de estacionamento do bairro), ameaças sociais (segurança do bairro), serviços de esporte, manutenção e poluição.

Bonaiuto *et al.* (1999) observaram também que o apego ao bairro foi significativamente maior quando há tranquilidade, prazer estético dos edifícios e presença de relações sociais, e menor com falta de oportunidades, inadequação de atividades culturais e locais de reunião e falta de áreas verdes.

Uzzell, Pol e Badenas (2002), em seu estudo *Place identification, social cohesion, and environmental sustainability*, estudaram a coesão social, satisfação residencial e a identificação com o local e seus impactos na sustentabilidade do ambiente. O foco de estudo foram dois bairros da cidade de Guildford, na Inglaterra, Onslow Village e Stoughton, onde foram entrevistados 90 indivíduos em cada bairro, desta forma, foram coletados 180 questionários no total.

A coesão social foi avaliada por meio de questões sobre a participação nas atividades do bairro, percepção de homogeneidade da população do bairro, qualidade das relações sociais e o tempo gasto na vizinhança durante a semana.

O nível de satisfação com o bairro foi medido por meio de uma série de questões, envolvendo perguntas abertas e com escalas, sobre problemas ambientais da área, incluindo, poluição do ar, crime e segurança, e qualidade ambiental, e uma medida geral da satisfação residencial.

A identificação com o local foi medida por meio de perguntas, como lugares que frequentam, senso de pertencimento ao bairro, como pensam que pessoas de fora percebem o bairro, e foi solicitado também que o entrevistado desenhasse um mapa com os limites do que ele considerava seu bairro.

Foram exploradas também as atitudes e comportamentos em relação à sustentabilidade do ambiente, incluindo o consumo/reaproveitamento de água, conhecimento do ciclo de vida do lixo, consumo de materiais ecologicamente sustentáveis e senso de responsabilidade do ambiente comum.

Para as análises, foi aplicado um modelo de equações estruturais para explorar as diferenças entre os fatores. Os dois bairros apresentaram claras diferenças em termos de satisfação residencial. Os resultados mostraram que os moradores de Onslow Village estavam mais satisfeitos com o bairro, e isso se devia as percepções de ambiente visualmente atrativo, menos poluído e quieto, e pela segurança, bairro sossegado e calmo, e ruas limpas. Os moradores de Onslow Village identificaram menos problemas ambientais em seu bairro, sendo significativos o tráfego, estacionamento e a manutenção de espaços públicos.

Observou-se que os moradores de Stoughton estariam mais dispostos a mudar de bairro se tivessem a oportunidade, sendo que os principais problemas relatados nesse bairro seriam em relação ao tráfego e ao estacionamento. Os resultados também indicaram que os moradores deste bairro relataram que as ruas seriam mais barulhentas, perigosas, opressivas e sujas em relação aos moradores de Onslow Village.

Segundo os autores, os resultados mostraram que o ambiente que está de acordo com as aspirações dos moradores produz altos níveis de satisfação, mas não necessariamente altos níveis de coesão com os vizinhos. Os autores concluíram que o contexto ambiental deve ser estudado em conjunto com os processos sociais, pois se torna difícil interpretar as relações sociais sem considerar as particularidades do ambiente.

No trabalho intitulado *What makes people dissatisfied with their neighbourhoods?*, Parkes, Kearns e Atkinson (2002) examinaram quais variáveis

estão intimamente associadas à satisfação do indivíduo com a vizinhança, utilizando modelos de regressão logística baseado em dados do *Survey of English Housing*, no Reino Unido, aplicado em mais de 20 mil famílias.

Os autores trouxeram a questão de que apenas uma pergunta sobre satisfação não seja precisa para entender o que os indivíduos sentem sobre o bairro, e por isso os estudos usam construções mais complexas, como escalas. Por isso, os autores utilizaram diversos atributos do bairro para tentar compreender a satisfação com o bairro.

Segundo Parkes, Kearns e Atkinson (2002), existem três razões principais para analisar a satisfação com o bairro como variável dependente. Primeiro, é um conceito unificador que pode contemplar diversos aspectos do bairro a partir de indivíduos diferentes. Segundo, está relacionada com a satisfação geral da vida, portanto pode influenciar no bem-estar. Terceiro, é utilizada em pesquisas sociais, mas geralmente subexplorada e subutilizada, por isso merece uma melhor exploração.

Os resultados encontrados pelos autores mostraram uma menor insatisfação entre os grupos de baixa renda, de maior densidade habitacional e habitação social alugada. No entanto, essas características sociodemográficas sozinhas foram preditores relativamente ruins de insatisfação com o bairro. O trabalho demonstrou que os atributos subjetivos da vizinhança e variáveis do tipo de área seriam características melhores para determinar a satisfação residencial.

Parkes, Kearns e Atkinson (2002) observaram que a probabilidade de alguém estar insatisfeito com a vizinhança é maior entre as faixas etárias mais jovens. Já a satisfação com a habitação e a aparência geral da área são dois fatores fortemente relacionados à satisfação do bairro. Foram encontradas outras variáveis que influenciam a satisfação do bairro, como: barulho, escolas, simpatia das pessoas, crime e espírito comunitário. Ainda, com menor frequência, ter parentes na região.

Os resultados também indicaram as distinções em diferentes tipos de vizinhança. Por exemplo, nas áreas centrais da cidade, os moradores valorizam menos ter vizinhos amigáveis do que as pessoas que residem em áreas mais calmas; enquanto em áreas mais distantes, as pessoas parecem ser mais dependentes de seus vizinhos. Os moradores das áreas mais pobres mostraram uma menor satisfação com o bairro quando relatavam que o crime era um problema.



Com relação à propriedade da habitação, os resultados identificaram que aqueles que vivem em habitações alugadas tendem a ficar mais insatisfeitos em bairros em que há uma predominância de famílias com casa própria.

De forma geral, os autores constataram que os indivíduos em diferentes tipos de áreas avaliaram os fatores da vizinhança de diferentes maneiras. Os autores concluíram que isso indica a necessidade de novas pesquisas, desenvolvendo métodos mais sensíveis para avaliar os impactos das condições da vizinhança sobre os indivíduos.

Hadavi e Kaplan (2016), em seu trabalho *Neighborhood satisfaction and use patterns in urban public outdoor spaces: multidimensionality and two-way relationships*, argumentaram que geralmente os espaços públicos ao ar livre do bairro são vistos como entidades únicas, ignorando sua multidimensionalidade. Dessa forma, sua pesquisa buscou entender as relações entre os indivíduos e os espaços urbanos públicos, a fim de fornecer informações que possam melhorar a satisfação do bairro.

O estudo investigou associações bidirecionais entre quatro aspectos da satisfação com a vizinhança e três formas de uso, bem como a percepção de barreiras ao uso dos equipamentos da vizinhança. Para isso, foi coletada uma amostra aleatória de 434 respondentes na cidade de Chicago, EUA, por meio de um questionário de 5 pontos. Para a análise dos dados coletados, foi utilizado o *software* SPSS e foram feitas análises de correlação e fatorial exploratória. A amostra foi caracterizada por ter suas habitações em prédios altos (habitações multifamiliares sem quintais ou jardins privados), área de estudo com baixa taxa de criminalidade e famílias de classe média.

Hadavi e Kaplan (2016) argumentaram que poderia se esperar que quanto mais as pessoas estiverem satisfeitas com os espaços ao ar livre próximos, maior a probabilidade desses espaços serem utilizados. Além disso, estudos mostraram que o uso de espaços ao ar livre é um preditor do nível de satisfação, o que significa que quanto mais as pessoas usam esses espaços, mais satisfeitas ficam com a vizinhança, havendo uma associação bidirecional entre satisfação e uso da vizinhança. Por outro lado, os autores também levantaram as questões que poderiam ser barreiras para o uso dos espaços ao ar livre, como longas distâncias, insegurança e falta de atratividade.

O estudo mostrou que a satisfação com a qualidade do espaço públicos e a frequência de uso das áreas e dos espaços sociais são uma via de mão dupla, ou

seja, quanto mais os moradores estão satisfeitos com a aparência geral do bairro, com a variedade e quantidade de áreas verdes e as oportunidades de socialização, maior a probabilidade de eles usarem as áreas verdes e caminharem por prazer na vizinhança.

No entanto, o estudo identificou que, mesmo que os moradores estejam satisfeitos a outros aspectos, como quantidade de atividades ao ar livre, recursos ecológicos, tranquilidade ou segurança, eles podem resistir a usar esses espaços se identificaram algumas barreiras.

Entre as barreiras que desencorajam o uso dos espaços ao ar livre, os autores encontraram: baixa manutenção, falta de calçadas, espaços abertos desagradáveis, e questões sobre transporte como acesso, tráfego e distância, tendo efeitos significativos na satisfação com a qualidade do espaço público.

Os autores concluíram que a satisfação com a vizinhança e os padrões de uso dos espaços públicos são impactados por muitos fatores, e são necessárias investigações mais aprofundadas considerando também outros fatores e barreiras, a fim de criar melhores condições de espaços aos indivíduos, atendendo suas necessidades e preferências.

### 2.3.3 Estudos Comparativos sobre Satisfação Residencial

O estudo *Neighborhood satisfaction in suburban versus traditional environments: an evaluation of contributing characteristics in eight California neighborhoods*, desenvolvido por Lovejoy, Handy e Mokhtarian (2010), buscou identificar quais características são importantes para a satisfação geral com um bairro, e se o conjunto de fatores importantes difere para dois grupos: indivíduos que residem em bairros suburbanos, e residentes de bairros tradicionais. Para isso, utilizou-se um modelo *logit* ordenado para relacionar as variáveis explicativas com a probabilidade de assumir cada valor da variável dependente, a satisfação com o bairro.

Foram coletadas 1682 respostas em oito bairros no norte da Califórnia, EUA, sendo quatro bairros suburbanos e quatro bairros tradicionais, contemplando as cidades de Sacramento, Modesto, Santa Rosa e na área metropolitana de San Francisco (região do Vale do Silício).

Os autores consideraram dois conjuntos de variáveis explicativas, além das características sociodemográficas: características do bairro e outras dimensões da satisfação residencial. Para entender as características percebidas da vizinhança, foram propostas sete medidas: atratividade, silêncio, vivacidade, jardins das habitações, segurança, uso misto e boa infraestrutura.

Lovejoy, Handy e Mokhtarian (2010) observaram que, no geral, a satisfação é mais alta para os respondentes dos bairros tradicionais, mas, ao contrário do que se esperava, não existiram diferenças significativas entre os dois tipos de bairros estudados.

Os resultados mostraram que, para ambos os bairros, a aparência e a segurança do bairro estavam entre os principais fatores de satisfação com a vizinhança. Os autores ressaltaram que as percepções de aparência e segurança podem ter diferentes significados para os entrevistados, mas os resultados mostraram que esses fatores são necessários para uma vizinhança satisfatória.

Para os autores, fatores geralmente associados a uma vida suburbana, como disponibilidade de estacionamento, silêncio e grandes jardins, não pareceram ter relevância para a satisfação nos bairros suburbanos. Nem os residentes de bairros tradicionais tiveram maior satisfação com fatores característicos desses bairros, como proximidade com os destinos e usos mistos.

Foi observado também que, nos bairros tradicionais, os residentes têm maior satisfação com as relações sociais com vizinhos, em relação aos bairros suburbanos. Com relação às características sociodemográficas, observou-se em ambos os bairros a influência da idade e da renda. Segundo os autores, isso pode ser explicado pois pessoas mais velhas tiveram mais tempo para garantir o que desejam, expressando níveis mais altos de satisfação. Da mesma forma, pessoas com maior renda podem escolher um bairro ideal para suas necessidades.

Os autores concluíram observando que a pesquisa não perguntou se os residentes estariam potencialmente satisfeitos em outros tipos de bairro, mas, na medida que ambos possuem percepções semelhantes, talvez os residentes estariam dispostos a mudar de bairro.

Aiello, Ardone e Scopelliti (2010), em seu estudo *Neighbourhood planning improvement: physical attributes, cognitive and affective evaluation and activities in two neighbourhoods in Rome*, analisaram as relações entre os indivíduos e seu

ambiente residencial em dois bairros de Roma, Itália, buscando observar quais melhorias no bairro poderiam levar a uma satisfação residencial e apego ao bairro.

Foram consideradas no estudo as características sociodemográficas, as características da residência, as percepções cognitivas e afetivas relacionadas aos atributos físicos do ambiente, a partir da avaliação dos indivíduos, e as atividades que eles desenvolviam.

Foram coletados dados de moradores dos bairros *Prenestino-Labicano* e *Torre Angela*, há pelo menos 10 anos no bairro. Foram coletadas 130 respostas no primeiro bairro e 114 respostas no segundo bairro. O questionário aplicado foi composto por três seções principais: a primeira seção buscava investigar as percepções de qualidade residencial e o apego ao bairro; a segunda observou a qualidade afetiva dos locais, com características como agradável, relaxante, angustiante; a terceira seção buscou investigar as atividades predominantes no bairro, como socialização, atividades de lazer, esportivas e culturais.

Para as análises, utilizou-se a análise fatorial, testes ANOVA e modelos lineares para observar as relações entre as variáveis.

Os resultados mostraram que, no primeiro bairro, as percepções das características arquitetônicas, planejamento urbano e funcionalidade do bairro foram melhores, enquanto no segundo bairro observou-se que o tamanho dos prédios estava relacionado com a percepção de opressão, as relações sociais foram mais positivas e a poluição do ambiente menor. Os autores observaram que o primeiro bairro era mais bem equipado em termos de serviços e facilidades, enquanto o segundo era mais distante do centro.

Os autores observaram também uma diferença na percepção das áreas verdes entre os dois bairros, ressaltando que o primeiro bairro tinha menos parques, mas eram maiores que no segundo bairro.

No geral, os resultados indicaram que a satisfação pode ser explicada por três componentes principais:

- Percepção da funcionalidade do bairro, como a disponibilidade de serviços comerciais, e a falta de monotonia e desordem do ambiente residencial;
- Afetividade com os locais, referindo-se ao valor estético e agradável do bairro;
- Aspecto comportamental, quando as pessoas encontram o que precisam no bairro, como no comércio e atividades de lazer.

Os resultados indicaram que as variáveis mais significativas foram as cognitivas, afetivas e comportamentais, enquanto os atributos físicos ficaram em segundo lugar. Observou-se que o comércio e instalações de lazer poderiam contribuir para que as pessoas estivessem mais satisfeitas com o bairro, enquanto a densidade das edificações e áreas verdes tem um efeito inverso nas atividades sociais.

Os autores destacaram a importância dos atributos físicos, cognitivos, afetivos e comportamentais, utilizados em conjunto, para compreender a satisfação e o apego ao bairro. Eles sugeriram, para estudos futuros, a investigação de um maior número de bairros, uma vez que os bairros estudados tinham características específicas, controlando também as características sociodemográficas.

McCrea, Shyy e Stimson (2014), no trabalho intitulado *Satisfied residents in different types of local areas: measuring what's most important*, sugeriram que a maioria dos indivíduos está satisfeita com o local que vivem, pois escolheram aquele local, dentro das restrições enfrentadas, mas suas preferências seriam diferentes, argumentando que este aspecto que deveria ser focado pelas pesquisas. Assim, os autores buscaram entender as seguintes questões: quanto a satisfação residencial geral varia entre os diferentes tipos de meio urbano; quanto as preferências e satisfação para acesso, natureza e comunidade variam entre os diferentes tipos de meio urbano; e como podem ser caracterizados os diferentes tipos de meio urbano por medidas de preferência e satisfação residencial.

Para isso, foram utilizadas 675 amostras para as análises multivariadas, a partir de 1610 entrevistados no Sudeste de Queensland, Austrália, com 18 anos ou mais, e excluindo moradores de zona rural. A amostra caracterizou-se por residentes com renda familiar e nível de educação mais altos, e com emprego. Foi adotada a escala de *Likert* de 5 pontos para a coleta dos dados.

O estudo focou em quatro meios urbanos: centros da cidade, subúrbios, subúrbios mais afastados e regiões costeiras. Foram utilizados diferentes atributos urbanos para medir a satisfação subjetiva, buscando entender como a satisfação contribuía para a qualidade de vida urbana.

Para caracterizar esses ambientes urbanos, os autores examinaram a satisfação com o acesso, com a natureza e com a comunidade, utilizando análises multivariadas de correlação e discriminante. A análise discriminante foi utilizada para medir a variação entre os grupos, levando em consideração as correlações entre as medidas de acesso, natureza e comunidade.

A correlação permitiu verificar que a satisfação residencial geral varia pouco entre os diferentes tipos de meio urbano. A análise discriminante permitiu verificar que variam pouco as preferências e satisfação para acesso, natureza e comunidade entre os diferentes tipos de meio urbano. As funções discriminantes mostraram que os meios urbanos poderiam ser distinguidos por medidas de preferência dos habitantes que por medidas de satisfação.

Os autores argumentaram que estas três caracterizações (acesso, natureza e comunidade) foram baseadas em aspectos da vida urbana, para permitir as comparações a partir dos dados disponíveis. No entanto, eles sugeriram que futuras pesquisas poderiam incluir outras medidas para caracterizar os meios urbanos.

O estudo de Lee *et al.* (2017), intitulado *The relation of perceived and objective environment attributes to neighborhood satisfaction*, teve como objetivo determinar se existe uma associação entre as variáveis objetivas e subjetivas do bairro e a satisfação com a vizinhança. Os autores argumentaram que, apesar de pesquisas anteriores sugerirem que avaliações subjetivas das características da vizinhança são mais importantes para explicar a satisfação do bairro, as medidas objetivas são mais acessíveis e têm potencial de direcionar melhor o planejamento urbano. Neste sentido, seria importante incluir atributos objetivos e subjetivos nos estudos.

O estudo foi desenvolvido nos EUA e foi coletada uma amostra de 1726 participantes, a partir dos dados do *Neighborhood Quality of Life Study* (NQLS). A área de estudo incluiu 16 bairros da cidade de Seattle, estado de Washington, e 16 bairros na cidade de Baltimore, estado de Maryland. Os bairros foram classificados a partir da renda média, e de um índice *walkability*, criado para medir a facilidade em caminhar pelo bairro.

Os bairros selecionados possuíam características bem distintas, para aumentar a generalização dos resultados. Foi aplicado um questionário com escala de 4 ou 5 pontos, envolvendo questões do ambiente percebido da vizinhança, características objetivas da vizinhança, satisfação com o bairro e características sociodemográficas. Foram feitas análises descritivas e multivariadas por meio do *software* SPSS.

Por meio de um modelo de regressão multivariado, os resultados indicaram que sete das nove características percebidas do bairro eram significantes com a satisfação com a vizinhança, mas nenhuma característica objetiva foi significativa.

As características que mais se relacionaram com a satisfação com a vizinhança foram:

- Percepção de segurança para pedestres e no trânsito: incluía as percepções de tráfego na vizinhança e velocidade;
- Percepção de segurança contra crimes: incluía questões sobre iluminação e percepção de crimes no bairro;
- Estética atraente: incluía a presença de árvores, ausência de lixo, edifícios atraentes e paisagens naturais.

Ainda, tiveram boas relações com a satisfação as percepções de tempo de deslocamento a pé a diversos locais, a facilidade de acesso a serviços, incluindo estacionamento e andar até o transporte público, e a proximidade com parques. A percepção de alta densidade residencial apresentou uma relação inversa com a satisfação com o bairro.

Os autores ficaram surpresos pela falta de associações significativas entre medidas objetivas e percebidas do ambiente, o que, segundo eles, indicam que a satisfação com a vizinhança é uma construção complexa. Além disso, eles argumentaram que os resultados têm implicações complexas para o planejamento das cidades melhorar a satisfação com o bairro, pois ficou claro que as percepções do ambiente eram mais importantes que as medidas reais objetivas.

Para estudos futuros, os autores sugeriram incluir variáveis objetivas análogas às variáveis percebidas mais significativas, podendo ser incluídas também novas variáveis. Sugeriram também estudos mais aprofundados sobre os fatores que determinam a estética atraente do bairro, a fim de identificar as preferências relacionadas à satisfação com o bairro.

No estudo *Environmental satisfaction, residential satisfaction, and place attachment: the cases of long-term residents in rural and urban areas in China*, de Chen *et al.* (2019), foram avaliadas as relações entre satisfação residencial, satisfação com o ambiente e o apego ao local, no contexto de áreas rurais e urbanas na China. Foram aplicados 490 questionários em áreas rurais e 420 em áreas urbanas.

O questionário aplicado foi composto por questões de múltipla escolha na escala de *Likert* de 5 pontos. Para avaliar a satisfação residencial, foram selecionadas sete dimensões:

- Poluição e falta de áreas verdes;

- Transporte público, incluindo conexões com a cidade;
- Serviços comerciais;
- Estilo de vida, incluindo atrativos do bairro;
- Serviços sociais e de saúde adequados;
- Serviços educacionais adequados;
- Serviços culturais e recreacionais.

A satisfação com o ambiente foi dividida em satisfação com as condições do entorno e satisfação com as ações governamentais em relação ao entorno.

A hipótese levantada foi que a satisfação com o ambiente tem um impacto positivo na satisfação residencial, que por sua vez tem um impacto positivo no apego ao local, sendo que a satisfação residencial atua como um mediado entre a satisfação com o ambiente e o apego ao local. Ainda, foi levantada a hipótese que essas relações podem variar entre contextos urbanos e rurais.

Para testar as hipóteses do estudo, as análises foram feitas por meio da modelagem de equações estruturais baseada em mínimos quadrados parciais.

Os resultados indicaram a importância da satisfação residencial na construção do apego dos moradores ao local. Observou-se que a satisfação com o ambiente tem um impacto positivo indireto no apego ao local, intermediado pela satisfação residencial.

O estudo encontrou diferenças significativas entre os contextos rurais e urbanos. O impacto da satisfação com o ambiente foi mais significativo nas áreas rurais que nas áreas urbanas. Enquanto, nas áreas urbanas, o impacto da satisfação residencial no apego ao local foi mais significativo.

Foi observado que poluição e falta de áreas verdes tiveram significativa influência na satisfação de ambos os contextos rurais e urbanos, indicando um alto nível de importância do ambiente.

O estudo mostrou também que o transporte público levou a uma diminuição da identidade com o local, especialmente nas áreas rurais. Em relação aos serviços educacionais, observou-se que essa variável não é um fator chave que afeta a satisfação dos moradores, mas é um indicador importante que afeta o apego ao local em áreas rurais.

Os autores destacaram algumas limitações do estudo, como a área da habitação que não foi considerada, e a variedade de faixas etárias na amostra. Para



estudos futuros, os autores sugeriram a análise de fatores físicos e sociais, assim como aumentar a amostra para confirmar os resultados encontrados.

Türkoğlu *et al.* (2019), em seu estudo *Residential satisfaction in formal and informal neighborhoods: the case of Istanbul, Turkey*, buscaram examinar como a satisfação dos moradores com seus ambientes se diferenciam de acordo com o tipo de ambiente residencial. Os objetivos do estudo foram entender quais fatores objetivos e subjetivos explicavam a satisfação residencial em bairros planejados e não planejados. E, a partir disso, o segundo objetivo foi identificar se existiam diferenças nas percepções de qualidade dos bairros entre os bairros planejados e não planejados.

Foram coletados 1635 questionários com dados de diferentes ambientes residenciais da área metropolitana de Istambul, na Turquia. Os questionários foram desenvolvidos para avaliar os seguintes componentes: qualidade do ambiente residencial, características sociodemográficas e a percepção dos moradores sobre o ambiente.

Foram aplicadas as seguintes análises estatísticas: análise fatorial, análise de regressão e ANOVA. Por meio da análise fatorial, foi possível reduzir as variáveis a um menor número de fatores, sendo encontradas como principais características:

- Primeiro fator relacionado à atratividade do bairro, como bom de se viver e atividades;
- Segundo fator relacionado ao apego ao bairro, como estar próximo da família e amigos, e conhecer a área e as pessoas;
- Terceiro fator relacionado aos estressores ambientais, como ar limpo, menor tráfego e silêncio;
- Quarto fator relacionado à acessibilidade aos locais, como locais de trabalho, escolas, atividades no tempo livre e compras;
- Quinto fator relacionado aos serviços públicos, como coleta de lixo, manutenção das ruas e iluminação.

Os fatores acima descritos foram identificados pelos autores como os principais fatores que determinam a satisfação residencial na área metropolitana de Istambul.

Os resultados indicaram que os moradores de bairros planejados estariam mais satisfeitos que aqueles que vivem em bairros não planejados. Entre as

diferenças encontradas, os moradores dos bairros planejados estariam mais satisfeitos com a atratividade e acessibilidade, enquanto os moradores dos bairros não planejados estariam mais satisfeitos com o apego ao bairro.

Os autores destacaram que moradores de habitações em massa, que estão dentro do grupo de bairros planejados, não estariam satisfeitos com a acessibilidade de seus bairros, sendo semelhante à insatisfação com a acessibilidade dos bairros não planejados. Isso mostra, segundo os autores, que a criação de habitações em massa, geralmente implantadas longe do centro da cidade, estariam desenvolvendo ambientes insatisfatórios aos moradores. Para trabalhos futuros, os autores sugeriram comparações entre diferentes níveis sociodemográficos, para maiores detalhes dos moradores.

### 3 ESTRATÉGIA DA PESQUISA

Este capítulo apresenta a estratégia de pesquisa empregada para a construção deste trabalho, dividida em classificação da pesquisa e etapas adotadas. A pesquisa foi delimitada ao indivíduo no âmbito do seu meio urbano no contexto residencial.

#### 3.1 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Alguns critérios foram adotados para a classificação deste estudo. Primeiro, o método científico ou de abordagem adotado foi o indutivo. Quanto à sua finalidade, a pesquisa pode ser classificada como aplicada, de forma a contribuir para fins práticos, buscando solucionar problemas existentes em um prazo curto (BARROS; LEHFELD, 2000). Quanto aos objetivos, pode ser classificada como exploratória, que busca proporcionar maior familiaridade com o problema a fim de construir hipóteses ou torná-lo mais explícito (GIL, 1991).

Quanto à natureza dos dados, a pesquisa pode ser classificada como quantitativa, uma vez que apresenta variáveis quantitativas e qualitativas, as quais foram transformadas em quantitativas por meio de uma escala ordinal ou uma classificação categórica.

Quanto ao tempo de intervenção, a pesquisa pode ser classificada como transversal, pois os dados foram coletados em um período específico. Quanto à fonte, pode ser classificada como de campo, pois os dados foram extraídos da realidade do objeto de estudo, através do método de procedimento *survey*. De acordo com Hair *et al.* (2005), o *survey* visa à obtenção de dados primários sobre características, ações ou opiniões de determinado grupo de pessoas, por meio de um instrumento de pesquisa predefinido, normalmente um questionário. Ainda, esse procedimento visa descrever e analisar o estado das variáveis, que posteriormente serão tratadas estatisticamente.

A forma de intervenção em relação ao fenômeno é a observacional. Quanto às técnicas de pesquisa utilizadas, empregou-se a bibliometria para o embasamento teórico, um questionário para a coleta de dados e como técnicas para tratamento e análise de dados foram realizadas análises estatísticas descritivas e multivariadas.

Segundo Hair *et al.* (2005), as ferramentas de análise estatística multivariada têm dois objetivos: analisar um conjunto de dados multivariados que a análise estatística unidimensional é incapaz de alcançar, e ajudar o pesquisador a tomar decisões diante das informações disponíveis para o conjunto de dados analisados.

O Quadro 2 a seguir sintetiza os critérios utilizados nesta pesquisa.

**Quadro 2 - Critérios utilizados na pesquisa científica**

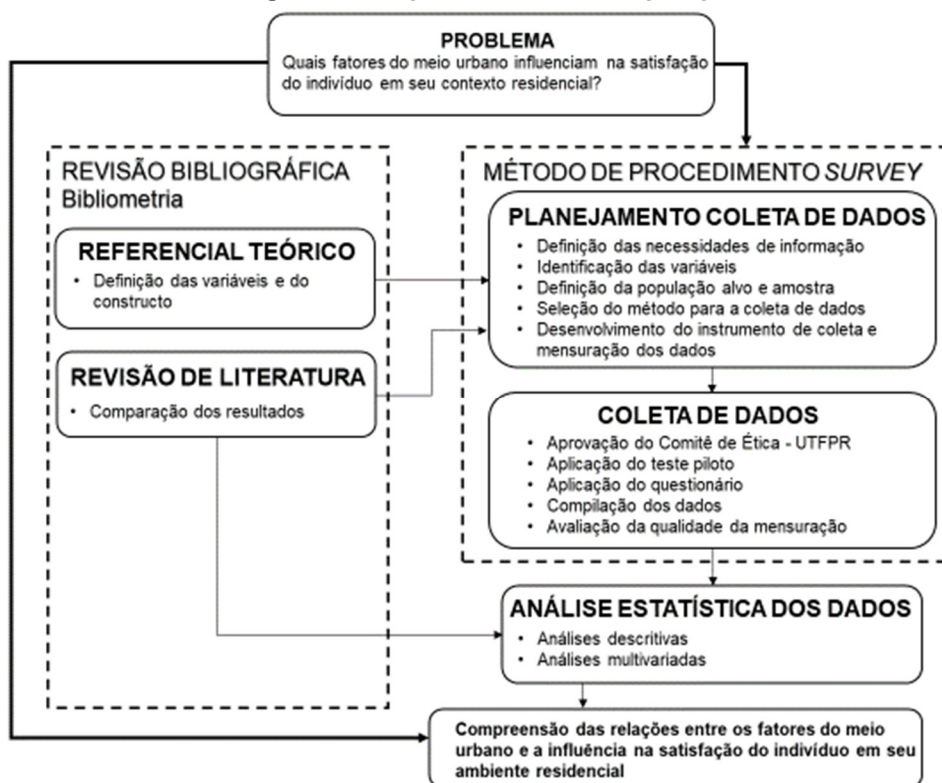
| Critérios   | Classificação         |
|-------------|-----------------------|
| Finalidade  | Aplicada              |
| Objetivo    | Exploratória          |
| Natureza    | Quantitativa          |
| Tempo       | Transversal           |
| Fonte       | Campo - <i>Survey</i> |
| Intervenção | Observacional         |

Fonte: Autoria própria

### 3.2 ETAPAS DA PESQUISA

A Figura 1 a seguir apresenta as principais etapas da pesquisa.

**Figura 1 - Etapas do método da pesquisa**



Fonte: Autoria própria

Para melhor compreensão da estratégia desta pesquisa, a Figura 1 mostrou as etapas do método de pesquisa e suas interrelações, podendo ser observado que a revisão bibliográfica, nas etapas de referencial teórico e revisão de literatura, embasa o método de procedimento *survey* e as análises estatísticas dos dados, a fim de responder o problema de pesquisa. Na sequência, as etapas apresentadas serão descritas com maiores detalhes

### 3.2.1 Planejamento da Coleta de Dados

Para a aplicação do método de procedimento *survey*, adotou-se como instrumento um questionário, a fim de esclarecer o problema de pesquisa apresentado no Capítulo 1. Por isso, foi necessário elaborar um planejamento para a coleta dos dados, conforme descrito a seguir.

A pesquisa iniciou-se com um estudo amplo para definição dos principais conceitos relacionados ao tema. A partir deste embasamento teórico, foi possível elaborar o Capítulo 2 deste trabalho, apresentado anteriormente. Essa coleta de informações permitiu definir as informações necessárias para elaborar o instrumento de pesquisa.

A combinação dos dados da literatura empírica e teórica foi direcionada para identificar as lacunas e revisar as teorias e análises existentes sobre o tema de pesquisa. As informações obtidas, juntamente com outros trabalhos do grupo de pesquisa, permitiram identificar os construtos e principais variáveis relacionadas ao tema de pesquisa, possibilitando o início do desenvolvimento do questionário.

Na sequência, para a definição da população alvo desta pesquisa, buscou-se um público abrangente, desta forma, os critérios definidos para inclusão dos participantes na pesquisa foram: ter idade acima de 18 anos, ser brasileiro e estar residindo no país.

Quanto ao tamanho da amostra, pequenas amostras frequentemente não geram resultados significativos, por isso é um fator relevante ao se utilizar análises estatísticas multivariadas. Porém, não existe consenso na literatura em relação ao número considerado apropriado, podendo ser encontrados valores mínimos entre 100 e 200 casos (BREI; LIBERALI NETO, 2006).

Neste trabalho foi utilizado o tipo de amostragem não probabilística, pelo desconhecimento do número de indivíduos que formariam a população amostral, conhecida como amostra por conveniência. Esta técnica consiste em utilizar os indivíduos que estão disponíveis para a pesquisa e não selecionados por meio de um critério estatístico. Entretanto, segundo Hair *et al.* (2005), isso não permite que se possa generalizar os resultados com precisão estatística.

Para a coleta de dados, o questionário foi estruturado em 15 partes com 194 variáveis, conforme Quadro 3, e disponibilizado *on-line* através da ferramenta *Google Forms*, a fim de atingir um maior público.

**Quadro 3 - Estruturação do questionário proposto**

| <b>Parte</b> | <b>Construto</b>                              | <b>Número de variáveis</b> |
|--------------|---|----------------------------|
| 1            | Satisfação com a habitação                    | 13                         |
| 2            | Características sociodemográficas             | 4                          |
| 3            | Ciclo de vida                                 | 5                          |
| 4            | Modo de vida                                  | 12                         |
| 5            | Caracterização dos moradores                  | 9                          |
| 6            | Atividades na habitação e no seu entorno      | 12                         |
| 7            | Relações sociais                              | 6                          |
| 8            | Características físicas da habitação          | 15                         |
| 9            | Características arquitetônicas e conhecimento | 22                         |
| 10           | Características e recursos do meio urbano     | 14                         |
| 11           | Transportes e deslocamentos                   | 7                          |
| 12           | Serviços públicos e manutenção                | 18                         |
| 13           | Desempenho da habitação                       | 28                         |
| 14           | Desempenho do entorno                         | 21                         |
| 15           | Comportamento e protagonismo                  | 8                          |

**Fonte: Autoria própria**

O questionário foi estruturado conforme Quadro 3, sendo desenvolvido com base nos principais trabalhos anteriores sobre satisfação residencial (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1990; GE; HOKAO, 2006; ADRIAANSE, 2007; FORNARA; BONAIUTO; BONNES, 2010; SAM; BAYRAM; BILGEL, 2012; IBEM *et al.*, 2013; HADAVI; KAPLAN, 2016; LEE *et al.*, 2017; FAGANELLO, 2019). Estes estudos foram selecionados por contemplar as principais variáveis sobre a satisfação residencial, observando o número de citações e a qualidade da fonte de publicação, conforme apresentado na análise bibliométrica do Capítulo 2. Além disso, este mesmo

instrumento de coleta de dados foi utilizado para outros trabalhos do grupo de pesquisa. O questionário completo pode ser encontrado no Apêndice B.

Na sequência da elaboração do questionário, foram desenvolvidas escalas para mensuração dos dados, por isso, as variáveis foram classificadas como quantitativas (contínuas ou discretas) e qualitativas (nominais ou ordinais). Como variáveis quantitativas contínuas, pode-se citar CV4 – Tempo de casamento, já como variáveis quantitativas discretas podem ser citadas CV1 – Idade e CV2 – Número de filhos. Entre as variáveis qualitativas nominais pode-se citar: CSD1 – Gênero e CV3 – Estado civil.

Algumas variáveis foram transformadas de contínuas para a forma ordinal, como por exemplo a variável TD2 - Tempo de deslocamento entre habitação e trabalho, apresentada no Quadro 4, e, da mesma forma, as variáveis TD3, TD4, TD5, TD6 e TD7.

**Quadro 4 - Exemplo de variável transformada da forma contínua para a forma ordinal**

| Código | Variável   | Forma contínua      | Forma ordinal |
|--------|--|---------------------|---------------|
| TD2    | Tempo de deslocamento entre habitação e trabalho | Não se aplica       | 0             |
|        |  | 0 a 15 minutos      | 1             |
|        |  | 15 a 30 minutos     | 2             |
|        |  | 30 minutos a 1 hora | 3             |
|        |  | 1 hora ou mais      | 4             |

Fonte: Autoria própria

O Quadro 4 exemplificou um exemplo de variável transformada da forma contínua para ordinal, entretanto, em sua maioria, as questões do questionário foram propostas por variáveis qualitativas ordinais, medidas pela escala de *Likert*, com pontuações que variavam de 1 a 5, conforme mostra o Quadro 5.

**Quadro 5 - Exemplos das escalas de *Likert* utilizadas no questionário**

| Código | Variável  | Escalas de <i>Likert</i> de 5 pontos |          |        |          |                     |
|--------|---|--------------------------------------|----------|--------|----------|---------------------|
|        |   | 1                                    | 2        | 3      | 4        | 5                   |
| SPM4   | Existência de coleta de materiais recicláveis no bairro | Discordo totalmente                  | Discordo | Neutro | Concordo | Concordo totalmente |
| DE12   | Privacidade no entorno da habitação                     | Péssimo                              | Ruim     | Médio  | Bom      | Ótimo               |
| DE19   | Distância entre a habitação e o comércio                | Muito perto                          | Perto    | Médio  | Longe    | Muito longe         |

Fonte: Autoria própria

O Quadro 5 apresentou alguns exemplos de variáveis do questionário que as respostas com nível de mensuração qualitativas foram transformadas em uma escala paramétrica, a fim de apoiar as análises estatísticas.

Como este trabalho faz parte de uma pesquisa mais ampla sobre a satisfação residencial no contexto brasileiro, não foram utilizadas todas as variáveis coletadas no questionário. As variáveis utilizadas neste estudo são apresentadas no Quadro 6.

**Quadro 6 - Variáveis selecionadas para a pesquisa**

| <b>Construto</b>                          | <b>Código</b> | <b>Variáveis</b>   |
|---|---------------|--|
| Satisfação com a habitação                | SH1           | Satisfação com a habitação   |
|   | SH2           | Satisfação com a aparência externa da habitação                    |
|   | SH3           | Satisfação com a localização da habitação                          |
|   | SH4           | Satisfação com o ambiente interno da habitação                     |
|   | SH5           | Recomendaria a habitação   |
|   | SH6           | Satisfação morando na vizinhança                                   |
|   | SH7           | Satisfação com a aparência da vizinhança                           |
|   | SH8           | Satisfação com a manutenção na vizinhança                          |
|   | SH9           | Satisfação com a segurança na vizinhança                           |
|   | SH10          | Satisfação em morar no bairro                                      |
|   | SH11          | Satisfação com a aparência do bairro                               |
|   | SH12          | Satisfação com a localização do bairro                             |
|   | SH13          | Recomendaria o bairro  |
| Características e recursos do meio urbano | CRMU1         | Escolas boas no bairro   |
|   | CRMU2         | Posto de saúde adequado no bairro                                  |
|   | CRMU3         | Bairro equipado com quadras esportivas                             |
|   | CRMU4         | Bom comércio no bairro   |
|   | CRMU5         | Existência de atividades culturais no bairro                       |
|   | CRMU6         | Proximidade das habitações no bairro                               |
|   | CRMU7         | Volume das habitações no bairro                                    |
|   | CRMU8         | Variedade das habitações no bairro (estilos, idade, tamanhos etc.) |
|   | CRMU9         | Utilização das edificações (residencial, comercial, industrial)    |
|   | CRMU10        | Existência de áreas verdes para relaxar no bairro                  |
|   | CRMU11        | Existência de parques apenas em outras partes da cidade            |
|   | CRMU12        | Existência de árvores no bairro                                    |
|   | CRMU13        | Poluição do ar no bairro   |
|   | CRMU14        | Risco de desastres naturais no bairro                              |
| Serviços públicos e manutenção            | SPM1          | Existência de manutenção dos espaços públicos                      |
|   | SPM2          | Existência de lixo nas ruas do bairro                              |



|                       |       |   |
|-----------------------|-------|---|
|                       | SPM3  | Existência de terrenos baldios no bairro                    |
|                       | SPM4  | Existência de coleta de materiais recicláveis no bairro     |
|                       | SPM5  | Existência de sinais de vandalismo no bairro                |
|                       | SPM6  | Existência de ciclovias no bairro                           |
|                       | SPM7  | Existência de sinalização nas ruas do bairro                |
|                       | SPM8  | Existência de buracos nas ruas do bairro                    |
|                       | SPM9  | Existência de pavimentação nas ruas do entorno da habitação |
|                       | SPM10 | Existência de drenagem nas ruas do entorno da habitação     |
|                       | SPM11 | Boa limpeza das ruas e calçadas do bairro                   |
|                       | SPM12 | Existência de acessibilidade nas calçadas do bairro         |
|                       | SPM13 | Disponibilidade de redes de água e esgoto no bairro         |
|                       | SPM14 | Disponibilidade de redes de internet e telefone no bairro   |
|                       | SPM15 | Existência de iluminação do bairro                          |
|                       | SPM16 | Fácil conexão do transporte público com o resto da cidade   |
|                       | SPM17 | Frequência do transporte público adequada                   |
|                       | SPM18 | Boa distribuição dos pontos de ônibus no bairro             |
| Desempenho do entorno | DE1   | Bairro silencioso   |
|                       | DE2   | Bairro habitável comparado a outras áreas                   |
|                       | DE3   | Bairro adequado para pessoas com necessidades especiais     |
|                       | DE4   | Bairro seguro   |
|                       | DE5   | Preocupação com sustentabilidade no bairro                  |
|                       | DE6   | Bairro isolado do centro da cidade                          |
|                       | DE7   | Facilidade de chegar a outros locais a partir do bairro     |
|                       | DE8   | Facilidade de circulação no bairro                          |
|                       | DE9   | Existência de vagas de estacionamento no entorno            |
|                       | DE10  | Tráfego calmo no bairro (velocidade máxima 40 km/h)         |
|                       | DE11  | Facilidade de se localizar no bairro pela sinalização       |
|                       | DE12  | Privacidade no entorno da habitação                         |
|                       | DE13  | Aparência do entorno da habitação                           |
|                       | DE14  | Coleta de lixo urbano e reciclável                          |
|                       | DE15  | Transporte público (horários suficientes e pontos próximos) |
|                       | DE16  | Distância entre a habitação e o trabalho                    |
|                       | DE17  | Distância entre a habitação e a escola/faculdade            |
|                       | DE18  | Distância entre a habitação e os serviços de saúde          |
|                       | DE19  | Distância entre a habitação e o comércio                    |
|                       | DE20  | Distância entre a habitação e locais de lazer               |
|                       | DE21  | Distância entre habitação e transporte público              |

**Fonte: Autoria própria**

O Quadro 6 apresentou as 66 variáveis escolhidas para as análises desta pesquisa, relacionadas à satisfação do indivíduo e ao meio urbano, escolhidas com o propósito de atingir os objetivos deste trabalho. O critério utilizado para definição das variáveis foram os aspectos mais relevantes dos principais estudos sobre o tema, conforme apresentado no Quadro 7 a seguir.

**Quadro 7 - Propriedades das variáveis selecionadas para a pesquisa**

| <b>Construto</b>                          | <b>Propriedades</b>   | <b>Referências utilizadas</b>  |
|---|---|--|
| Satisfação com a habitação                | A área interna do local de moradia é denominada habitação e possibilita privacidade e proteção do ambiente externo (ALBUQUERQUE; GÜNTHER, 2019) | Amérigo; Aragonés, 1990; Fornara; Bonaiuto; Bonnes, 2010; Faganello, 2019                                      |
|   | A vizinhança é uma área onde os indivíduos habitam e se relacionam, próxima à sua habitação (AMÉRIGO; ARAGONÉS, 1997)                           |  |
|   | O bairro abrange os serviços necessários para a satisfação de seus moradores (ALBUQUERQUE; GÜNTHER, 2019)                                       |  |
| Características e recursos do meio urbano | Características do planejamento urbano que podem ser observadas e avaliadas de maneira objetiva (FORNARA; BONAIUTO; BONNES, 2010)               | Fornara; Bonaiuto; Bonnes, 2010; Sam; Bayram; Bilgel, 2012; Hadavi; Kaplan, 2016; Lee <i>et al.</i> , 2017     |
| Serviços públicos e manutenção            | Características funcionais associadas à disponibilidade e qualidade dos serviços oferecidos na vizinhança (FAGANELLO, 2019)                     | Amérigo; Aragonés, 1990; Fornara; Bonaiuto; Bonnes, 2010; Sam; Bayram; Bilgel, 2012; Ibem <i>et al.</i> , 2013 |
| Desempenho do entorno                     | Percepção cognitiva em relação às características do bairro do ponto de vista dos indivíduos (BONAIUTO; FORNARA, 2017)                          | Amérigo; Aragonés, 1990; Fornara; Bonaiuto; Bonnes, 2010; Sam; Bayram; Bilgel, 2012; Lee <i>et al.</i> , 2017  |

**Fonte: Autoria própria**

Ressalta-se que o grupo características e recursos do meio urbano (CRMU) é formado por aspectos objetivos, buscando observar o que o meio urbano oferece ou não. O grupo serviços públicos e manutenção (SPM) refere-se também às variáveis objetivas, mas concentra aquelas que, em teoria, são responsabilidade dos órgãos

públicos. Já o grupo desempenho do entorno (DE) relaciona uma série de características subjetivas, ou seja, busca-se observar a percepção do indivíduo em relação aos itens propostos.

Por fim, o grupo satisfação com a habitação (SH) foi formado englobando três aspectos subjetivos, ou seja, a partir da percepção do indivíduo: satisfação com a habitação em si, satisfação com a vizinhança e satisfação com o bairro. Assim, concluída a etapa de planejamento da coleta de dados, foi possível avançar à etapa de coleta de dados, conforme apresentado a seguir.

### 3.2.2 Coleta de Dados

A coleta de dados foi dividida nas seguintes etapas: aplicação do teste piloto, aplicação do questionário e compilação dos dados, após a aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR), conforme projeto CAAE 26233419.4.0000.5547.

O teste piloto foi realizado com uma escala reduzida da amostra (33 respondentes), aplicado entre abril e maio de 2020, de forma *on-line* através da ferramenta *Google Forms*. A partir das dúvidas e sugestões apontadas pelos respondentes, foi possível revisar o questionário e aprimorar o questionário final, o qual foi aplicado na sequência.

Seguindo as recomendações do CEP/UTFPR, em todas as etapas de aplicação os participantes foram assegurados quanto à inexistência de obrigatoriedade de preenchimento do questionário, que poderiam deixar a pesquisa a qualquer momento, solicitar maiores esclarecimentos, bem como sobre o sigilo e anonimato das informações. Além disso, os respondentes foram informados sobre os objetivos, natureza, riscos e benefícios da pesquisa, através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) que foi disponibilizado, e sobre a importância da sua participação na pesquisa.

Foi adotado um protocolo de aplicação, composto por duas etapas: apresentação da pesquisa ao participante e preenchimento do questionário. A primeira etapa foi o aceite (ou não) do indivíduo em participar da pesquisa, após ler as informações disponíveis no TCLE, ao acessar o *link* do questionário. Os participantes puderam optar por participar de forma livre e voluntária da pesquisa. O

*link* para participação foi enviado por *e-mail* e pelas redes sociais. A segunda etapa consistiu no preenchimento propriamente dito do questionário, após o aceite em participar da pesquisa.

A coleta de dados foi realizada entre os meses de maio e setembro de 2020, utilizando novamente a ferramenta *Google Forms*. Foi obtida uma amostra não probabilística com 426 resultados, formada por diversos perfis de todo o território brasileiro.

A realização em plataforma digital, de forma *on-line*, foi escolhida pelo baixo custo, por permitir ao indivíduo escolher qual o melhor momento para responder, pela agilidade e pela possibilidade de uma maior abrangência, atingindo um público amplo e heterogêneo. Foi fundamental para a pesquisa uma variedade de respostas de diversos perfis, pois isso auxiliou durante a análise das correlações existentes entre as variáveis estudadas e a satisfação do indivíduo.

Após a aplicação do questionário, os dados coletados foram organizados e tabelados pelo programa *Microsoft Excel*, formando uma matriz numérica na qual o eixo X era formado pelas variáveis e eixo Y pelo indivíduo que respondeu a pesquisa. A cada indivíduo foi associado um número sequencial para preservar o anonimato dos respondentes.

Finalizada a coleta, procedeu-se a análise estatística dos dados, descrita a seguir.

### 3.2.3 Análise Estatística dos Dados

Após a coleta e organização, foram realizadas as análises estatísticas dos dados através do *software SPSS (Statistical Package for the Social Sciences)*, versão 24, adquirido pela UTFPR (Processo SEI 23064.030943/2019-36), que é uma ferramenta adotada principalmente na área de ciências sociais para análises de variáveis qualitativas.

Em primeiro lugar, foram realizadas análises descritivas dos dados e, na sequência, as análises multivariadas, buscando compreender as relações relevantes para o objetivo deste estudo. Os métodos de análise multivariada são muito utilizados atualmente, seja qual for a área de conhecimento, principalmente nos estudos com muitas variáveis, como é o caso deste estudo. Assim, as análises multivariadas

empregadas neste trabalho foram: análise de correlação, análise fatorial e análise discriminante.

A análise dos dados utilizou as informações coletadas durante a revisão de literatura, apresentada no Capítulo 2, de forma a contextualizar os resultados desta pesquisa com trabalhos anteriores. As técnicas utilizadas são descritas a seguir.

### 3.2.3.1 Análise descritiva

Segundo Hair *et al.* (2005), por meio da análise descritiva é possível, a partir da avaliação de um conjunto de respostas, obter algumas descobertas iniciais, descrevendo e analisando as características ou relações entre os fenômenos analisados. Essa análise possibilita também avaliar a qualidade dos dados obtidos.

A análise descritiva foi utilizada, em um primeiro momento, para entender o comportamento médio da amostra, através de algumas variáveis dos grupos “Características sociodemográficas” e “Ciclo de vida”, apresentados no Quadro 3, incluindo variáveis como gênero, nível de escolaridade, número de filhos, estado civil, entre outras, a fim de caracterizar a amostra e auxiliar nas análises posteriores.

Na sequência, com o auxílio do *software* SPSS, foram extraídas informações de todas as variáveis, utilizando gráficos de histograma e *boxplot*, e cálculos de mínimos, máximos, medianas e intervalos.

### 3.2.3.2 Análise multivariada de correlação

Segundo Hair *et al.* (2005), a análise de correlação associa composições de conjuntos de múltiplas variáveis dependentes e independentes, a fim de identificar o grau de relação existente entre duas delas. Os estágios utilizados neste trabalho são descritos a seguir, baseado no proposto por Faganello (2019).

**1º Estágio** - Especificação dos objetivos da análise de correlação:

O primeiro objetivo foi determinar se o conjunto de variáveis é independente um do outro, ou, ao contrário, e determinar a magnitude das relações que possam existir entre o conjunto de variáveis.

O segundo objetivo buscou explicar a natureza das possíveis relações entre o conjunto de variáveis dependentes e independentes, utilizando a medida da contribuição relativa de cada variável às relações extraídas.

O banco de dados foi composto pelas variáveis dos grupos “Satisfação com a habitação”, “Características e recursos do meio urbano”, “Serviços públicos e manutenção” e “Desempenho do entorno”, apresentados no Quadro 6, totalizando 66 variáveis.

Acrescentando ao banco de dados a amostra com as 426 respostas obtidas, criou-se uma matriz correlacional através do programa *Microsoft Excel*, e submetidos ao *software* SPSS para análise.

### **2º Estágio** - Desenvolvimento do plano de análise:

Na análise de correlação, qualquer variável do conjunto se relaciona com todas as outras variáveis do conjunto, não sendo necessária a classificação das variáveis em dependentes e independentes.

Nesta análise, as 66 variáveis empregadas, descritas acima, foram selecionadas para observar a correlação dos três grupos relacionados ao meio urbano com o grupo de satisfação.

### **3º Estágio** - Avaliação das suposições inerentes à correlação:

Utilizou-se o coeficiente de correlação de *Spearman* para a análise da matriz de variáveis, pois, segundo Pontes (2010), é o mais adequado nos casos que as variáveis são medidas em escala ordinal, por ser menos suscetível à variabilidade dos dados, e nos casos em que os dados não aderem à distribuição normal, devido à presença de valores discrepantes (*outliers*), por exemplo.























Pontes (2010) explicou que a correlação verifica o inter-relacionamento entre duas variáveis, sendo o intervalo de variação de 1 a -1, sendo:

- -1 a perfeita correlação negativa ou inversa, ou seja, quando o aumento em uma variável implica na diminuição da outra, ou vice-versa;
- 1 indica a perfeita correlação positiva ou direta, ou seja, quando ambas as variáveis aumentam ou diminuem concomitantemente;
- 0 indica a inexistência de relação entre as variáveis.

Os valores foram classificados em fraco (0,100 a 0,399), moderado (0,400 a 0,699) e forte (0,700 a 0,999), conforme Quadro 8 a seguir.

As análises foram feitas com base no intervalo de valores e cores apresentados no Quadro 8, sendo as cores quentes para as correlações positivas e as cores frias para as correlações inversas.

**Quadro 8 - Intervalo de valores e cores para as análises de correlação**

| Intervalo         | Correlação        | Cor no gráfico                              |   |
|-------------------|-------------------|---|---|
| - 0,999 a - 0,700 | Alta              | Azul escuro 3 (- 0,999 a - 0,900)           |    |
|                   |                   | Azul centáurea escuro 3 (- 0,899 a - 0,800) |    |
|                   |                   | Azul escuro 2 (- 0,799 até - 0,700)         |    |
| - 0,699 a - 0,400 | Moderada          | Azul (- 0,699 a - 0,600)                    |    |
|                   |                   | Azul centáurea escuro 2 (- 0,599 a - 0,500) |    |
|                   |                   | Azul centáurea escuro 1 (- 0,499 a - 0,400) |    |
| - 0,399 a - 0,100 | Fraca             | Azul centáurea (- 0,399 a - 0,300)          |    |
|                   |                   | Azul centáurea claro 1 (- 0,299 a - 0,200)  |    |
|                   |                   | Azul centáurea claro 2 (- 0,199 a - 0,100)  |    |
| - 0,099 a - 0,010 | Leve              | Branco (- 0,099 a - 0,010)                  |    |
| 0                 | Não há correlação | Branco                                      |   |
| 0,010 a 0,099     | Leve              | Branco (0,010 a 0,099)                      |  |
| 0,100 a 0,399     | Fraca             | Amarelo claro 2 (0,100 a 0,199)             |  |
|                   |                   | Amarelo claro 1 (0,200 a 0,299)             |  |
|                   |                   | Amarelo (0,300 a 0,399)                     |  |
| 0,400 a 0,699     | Moderada          | Laranja claro (0,400 a 0,499)               |  |
|                   |                   | Laranja (0,500 a 0,599)                     |  |
|                   |                   | Laranja escuro (0,600 a 0,699)              |  |
| 0,700 a 0,999     | Alta              | Vermelho (0,700 até 0,799)                  |  |
|                   |                   | Vermelho escuro 1 (0,800 a 0,899)           |  |
|                   |                   | Vermelho cereja (0,900 a 0,999)             |  |
| 1,000             | Perfeita relação  | Vermelho escuro 2 (1,000)                   |  |

Fonte: Autoria própria

#### 4º Estágio - Interpretação das variáveis estatísticas:

Neste estágio foram realizadas as interpretações dos resultados, analisando as correlações, e para verificar a validade dos dados foi necessária a verificação da consistência interna das variáveis, que indica o grau com que os itens de um questionário estão se correlacionando entre si e com a pesquisa em geral, o que representa a confiabilidade do mesmo (STREINER, 2003).

O principal estimador de confiabilidade é o coeficiente do *alfa* de Cronbach, que leva em consideração a variância atribuída aos indicadores e a variância atribuída

à interação entre os indicadores e itens, ou seja, é a média das correlações entre os itens que fazem parte de um questionário (STREINER, 2003).

Segundo Streiner (2003), o valor mínimo aceitável para o *alfa* ( $\alpha$ ) é de 0,70, abaixo desse valor a consistência interna da escala utilizada é considerada baixa, em contrapartida o valor máximo esperado é de 0,90, pois acima desse valor pode-se considerar que exista redundância ou duplicação entre os itens que estarão medindo exatamente o mesmo elemento de um construto, portanto, podem ser eliminados.

Freitas e Rodrigues (2005) sugeriram uma classificação da confiabilidade a partir do coeficiente  $\alpha$  de *Cronbach* de acordo a Tabela 1.

**Tabela 1 - Classificação da confiabilidade a partir do coeficiente  $\alpha$  de *Cronbach***

| Confiabilidade    | Muito baixa        | Baixa                     | Moderada                  | Alta                      | Muito alta      |
|-------------------|--------------------|---------------------------|---------------------------|---------------------------|-----------------|
| Valor de $\alpha$ | $\alpha \leq 0,30$ | $0,30 < \alpha \leq 0,60$ | $0,60 < \alpha \leq 0,75$ | $0,75 < \alpha \leq 0,90$ | $\alpha > 0,90$ |

Fonte: Freitas e Rodrigues (2005)

Conforme a Tabela 1 acima, pode ser considerada uma confiabilidade alta a partir de um valor do  $\alpha$  de *Cronbach* acima de 0,75.

Ainda, para confirmar a confiabilidade dos resultados, as análises de correlação com significância de 5% e 1% são representadas por um ou dois asteriscos, respectivamente.

### 3.2.3.3 Análise multivariada fatorial

De acordo com Figueiredo Filho e Silva Júnior (2010), é possível identificar quais variáveis apresentam a mesma estrutura implícita, através da análise fatorial. Neste sentido, essa análise tem como princípio a redução de muitas variáveis a um número reduzido de fatores, o que pode ser aplicado nesta pesquisa, devido ao grande número de variáveis.

Os fatores representam as dimensões latentes que resumem ou explicam o conjunto de variáveis observadas (HAIR *et al.*, 2005), mas sem perder nenhuma informação importante. A análise fatorial possui relevância para a validação de construtos, uma vez que os questionários geralmente possuem várias perguntas relacionadas a uma mesma ideia, então, algumas questões se correlacionam porque mensuram o mesmo construto.



Dancey e Reidy (2013) explicaram que para realizar uma análise fatorial é necessário constituir uma amostra, definir as variáveis observadas, e assim calcular a matriz de correlações, que vai demonstrar como as variáveis estão relacionadas, ou não, umas às outras. As variáveis altamente correlacionadas entre si formam um fator, sendo esse uma variável subjacente hipotética.

Para a aplicação da análise fatorial, previamente deve ser analisada a confiabilidade interna das variáveis. Um dos principais métodos é o coeficiente do *alfa* de *Cronbach*, já apresentado no item anterior. Nesta pesquisa, foram aplicadas as seguintes estatísticas para avaliar a adequação da amostra: teste KMO, teste de esfericidade de *Bartlett* e matriz de correlações anti-imagem.

O teste KMO (*Kaiser-Meyer-Olkin*), segundo Fávero *et al.* (2009), compara as correlações simples com as correlações parciais, avaliando o grau de correlação parcial entre as variáveis, que deve ser pequeno. O valor do KMO está entre 0 e 1, sendo que valores próximos a 1 indica coeficientes de correlação parciais pequenos, e valores próximos a 0 indicam uma fraca correlação entre as variáveis, sugerindo que a análise fatorial talvez não seja a mais adequada. Os intervalos do teste KMO são apresentados na Tabela 2 a seguir.

**Tabela 2 - Intervalos do teste KMO**

| Valor KMO     | Classificação da análise fatorial |
|---------------|-----------------------------------|
| 0,900 – 1,000 | Muito boa                         |
| 0,800 – 0,900 | Boa                               |
| 0,700 – 0,800 | Média                             |
| 0,600 – 0,700 | Razoável                          |
| 0,500 – 0,600 | Má                                |
| < 0,500       | Inaceitável                       |

**Fonte: Belfiore, Fávero e Angelo (2005)**

Observa-se na Tabela 2 que valores acima de 0,8 são considerados uma boa classificação da análise fatorial. Já o teste de esfericidade de *Bartlett* é utilizado para examinar a hipótese de que a matriz de correlações pode ser a matriz identidade, com determinante igual a 1. Caso essa hipótese seja verdadeira, então as inter-relações são iguais a zero, e neste caso, pode ser necessário reconsiderar o uso da análise fatorial (FÁVERO *et al.*, 2009).

A matriz de correlações anti-imagem contém os valores negativos das correlações parciais, e quanto maiores forem os valores encontrados na diagonal principal da matriz, melhor será a análise fatorial. Valores inferiores a 0,5 são considerados como muitos pequenos, e indicam variáveis que podem ser suprimidas da análise (FÁVERO *et al.*, 2009).

Além dessas estatísticas, é possível ainda rotacionar a matriz fatorial, que, segundo Hair *et al.* (2005), possibilita redistribuir a variância dos primeiros fatores para os últimos, a fim de atingir um padrão fatorial mais simples e mais significativos. Para o objetivo desta análise, foi escolhida a rotação do tipo ortogonal *Varimax*, que busca minimizar o número de variáveis por fator (OSBORNE; COSTELLO, 2009).

O método escolhido para a extração dos fatores foi a análise de componentes principais, que permite transformar um conjunto de variáveis iniciais, correlacionadas entre si, em outro conjunto de variáveis não correlacionadas (ortogonais) que resultam das combinações lineares do conjunto inicial (VICINI, 2005). Nesse método, a soma dos valores próprios se iguala ao número de variáveis, e a extração dos fatores segue o critério da raiz latente, ou critério de *Kaiser*, onde se define o número de fatores a partir do número de valores próprios acima de 1 (FÁVERO *et al.*, 2009).

As análises foram realizadas com a ferramenta SPSS, submetendo a matriz de entrada de dados do grupo “Satisfação com a habitação”, também utilizada na análise de correlação. Esta análise foi realizada para minimizar as variáveis deste grupo em três fatores: habitação, vizinhança e bairro. Por fim, o programa gera uma matriz de cargas fatoriais, que compõem cada fator a partir da carga fatorial de cada variável.

A carga fatorial é um coeficiente entre  $-1$  e  $+1$ , que expressa quanto a variável está carregada nesse fator, ou seja, quanto maior esse coeficiente, mais a variável se identifica dentro do fator, e com as outras variáveis desse fator. Já um valor negativo indica um impacto inverso ao fator. As cargas relevantes são aquelas com valores absolutos maiores que 0,5 (VICINI, 2005; HAIR *et al.*, 2005).

#### 3.2.3.4 Análise multivariada discriminante

Segundo Hair *et al.* (2005), a análise discriminante é uma técnica multivariada que possibilita verificar a existência ou não de características significativas entre dois

grupos analisados. A discriminação é obtida por meio do cálculo dos pesos de cada variável, a fim de verificar a máxima variância entre dois ou mais grupos com relação à variância dentro dos grupos. A análise discriminante possui ampla aplicação em situações em que o objetivo principal é identificar o grupo ao qual o objeto do estudo pertence (variável dependente), e é desejado que a pertinência a um grupo possa ser prevista ou explicada por um conjunto de variáveis independentes.

A existência de homogeneidade das matrizes de variância e covariância entre os grupos pode ser verificada por meio do teste M de *Box*. Valores maiores que o nível de significância de 0,05 indicam que as variáveis possuem comportamentos distintos. O teste autovalor é utilizado para identificar o nível de associação entre os escores determinantes e o dos grupos, aplicando-se o resultado obtido como porcentagem da variável dependente.

Por meio do teste *lambda* de *Wilks*, consoante com Belfiore, Fávero e Angelo (2005), é possível obter informações sobre às diferenças entre os grupos, por meio da razão da variação dentro dos grupos (variação não explicada) sobre a variação total. O resultado varia entre 0 e 1, sendo que maiores valores indicam a baixa existência de diferenciação entre os grupos.

Na sequência, pode ser obtida a função discriminante, por meio da matriz de estruturas, que indicam a ordem de grandeza da correlação entre a função e as variáveis discriminantes. De acordo com Hair *et al.* (2005), quanto maior o coeficiente da função, maior o poder de discriminação da variável entre os grupos analisados. Desta forma, adotou-se neste trabalho que seriam observados os valores absolutos acima de 0,3, como os que apresentam maior distinção entre os grupos, e abaixo de 0,1, como os que não discriminam os grupos.

Uma vez obtida a função discriminante, a conclusão da análise discriminante pode ser obtida verificando o resultado de classificação das observações originais, por meio de um percentual de cada grupo classificado corretamente. Os escores discriminantes são calculados para cada observação, e, comparando com os valores dos centroides, reclassificam-se os elementos a partir das variáveis dependentes. Desta forma, a variável reclassificada é comparada ao seu valor original, obtendo assim um percentual de casos corretamente classificados.

Para este estudo, foi selecionada a localização da habitação (CFH2) como variável dependente, e as variáveis independentes as dos grupos “Características e recursos do meio urbano”, “Serviços públicos e manutenção” e “Desempenho do

entorno”, apresentadas anteriormente no Quadro 6. As análises discriminantes foram realizadas com o auxílio do *software* SPSS.

Para confirmar os resultados das análises discriminantes, foram realizados testes não-paramétricos, por meio da ferramenta SPSS, adotando o teste *Mann-Whitney*. De acordo com Siegel e Castellan Junior (2006), quando são obtidas mensurações ordinais para as variáveis estudadas, esse teste pode ser usado para analisar se dois grupos independentes foram extraídos de uma mesma população. A hipótese nula é que as duas amostras tenham a mesma distribuição. Quando a hipótese nula é rejeitada, ou seja, a significância é menor que 0,05, isso indica que as variáveis selecionadas diferem entre os dois grupos. Quando o valor de significância do teste for maior que 0,05, aceita-se a hipótese de que não há diferença significativa entre os dois grupos.

## 4 ANÁLISE E RESULTADOS

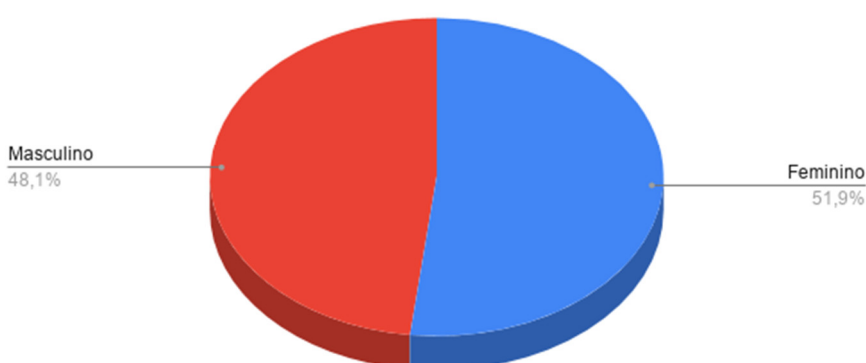
Este capítulo apresenta a análise dos dados e resultados, a partir da amostra de 426 respostas obtida com a coleta de dados e as variáveis selecionadas. As análises estatísticas se dividem em: descritivas e multivariadas, detalhadas a seguir.

### 4.1 ANÁLISE DESCRITIVA

A partir da análise descritiva, foi possível obter uma visão global da amostra, observando como os respondentes se caracterizam, conforme apresentado no Capítulo 3, a partir das respostas do questionário proposto. Apesar do questionário ser disponibilizado para todo o território brasileiro, os resultados indicaram um padrão de respostas dos Estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, sendo coletadas dos seguintes Estados, em ordem decrescente de respostas: Paraná, São Paulo, Goiás, Distrito Federal, Santa Catarina, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso.

A primeira variável analisada foi CSD1 – Gênero, com 221 respostas para o grupo feminino, representando 51,9% da amostra, e 205 respostas do gênero masculino, conforme Gráfico 3 a seguir.

**Gráfico 3 - Análise descritiva da variável CSD1 - Gênero**  
CSD1- Gênero

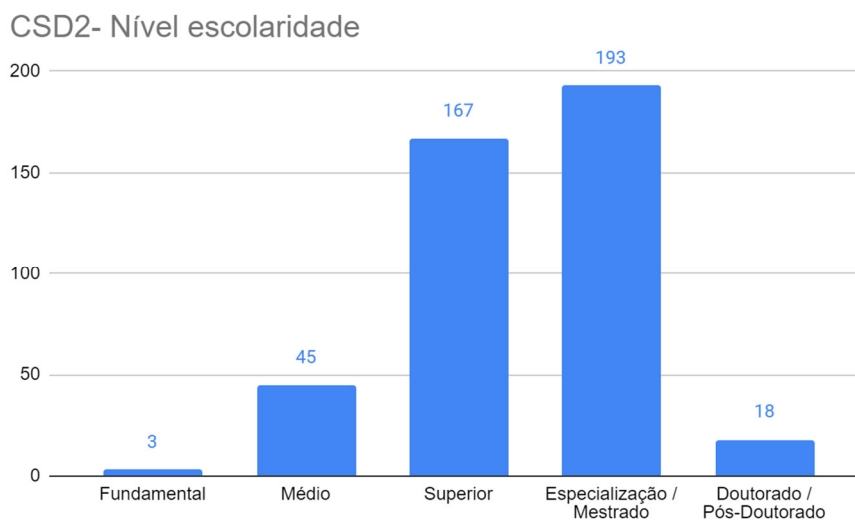


**Fonte: Autoria própria**

Na sequência foi analisada a variável CSD2 – Nível de escolaridade, podendo ser observado que a maioria dos respondentes estão nos níveis Especialização /

Mestrado (193 respondentes totalizando 45,3% da amostra) e Superior (167 respondentes totalizando 39,2% da amostra), conforme Gráfico 4 a seguir.

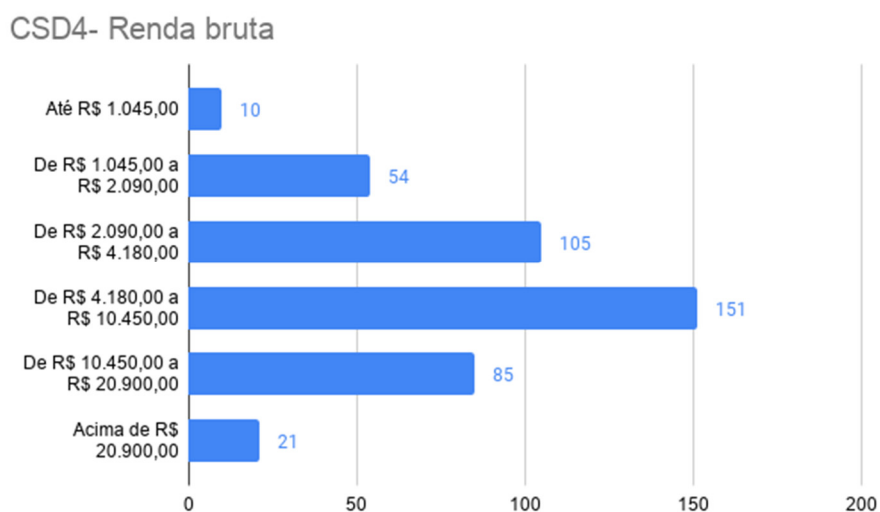
**Gráfico 4 - Análise descritiva da variável CSD2 - Nível de escolaridade**



**Fonte: Autoria própria**

Com relação à variável CSD4 – Renda familiar bruta média, observou-se que 35,4% (151 respondentes) da amostra possui uma renda entre 4 a 10 salários mínimos, seguido por 105 respondentes (24,6%) que possuem uma renda entre 2 e 4 salários mínimos, conforme Gráfico 5.

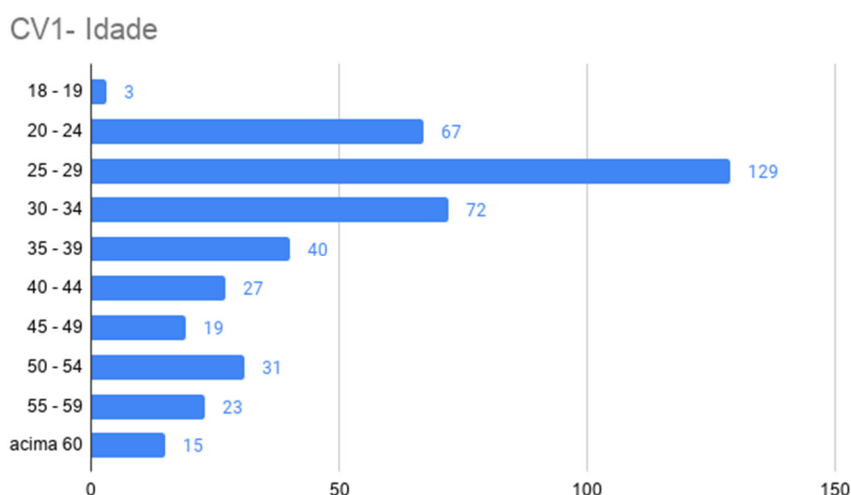
**Gráfico 5 - Análise descritiva da variável CSD4 - Renda familiar bruta média**



**Fonte: Autoria própria**

Conforme Gráfico 6 a seguir, analisou-se a idade dos respondentes por meio da variável CV1 – Idade, podendo ser observado uma predominância de respondentes com idade entre 25 e 29 anos, representando 30,3% da amostra (129 respostas). Na sequência está a faixa de idade entre 30 e 34 anos, com 72 respondentes, representando 16,9% da amostra.

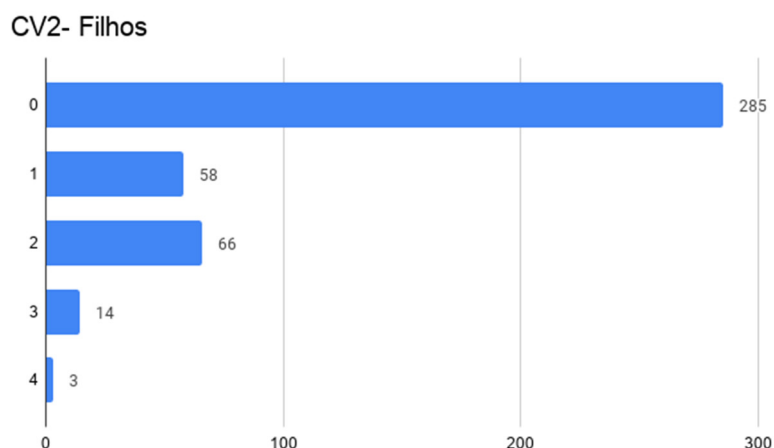
**Gráfico 6 - Análise descritiva da variável CV1 - Idade**



**Fonte: Autoria própria**

Na sequência foi analisada a variável CV2 – Número de filhos, apresentada no Gráfico 7, que mostrou que a maioria da amostra (66,9% totalizando 285 respondentes) não possui filhos.

**Gráfico 7 - Análise descritiva da variável CV2 - Número de filhos**

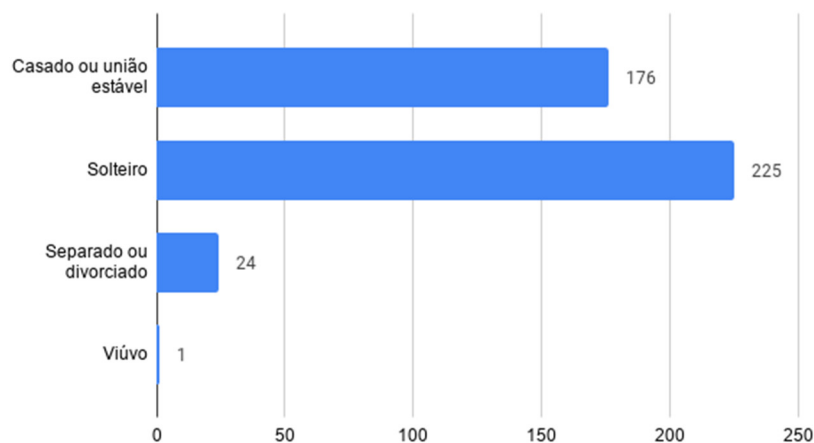


**Fonte: Autoria própria**

Analisou-se também a variável CV3 – Estado civil, conforme Gráfico 8, constatando que pouco mais da metade da amostra (52,8% com 225 respondentes) está solteira, seguido por 176 respondentes (41,3% da amostra) que estão casados ou em união estável.

**Gráfico 8 - Análise descritiva da variável CV3 - Estado civil**

CV3- Estado civil

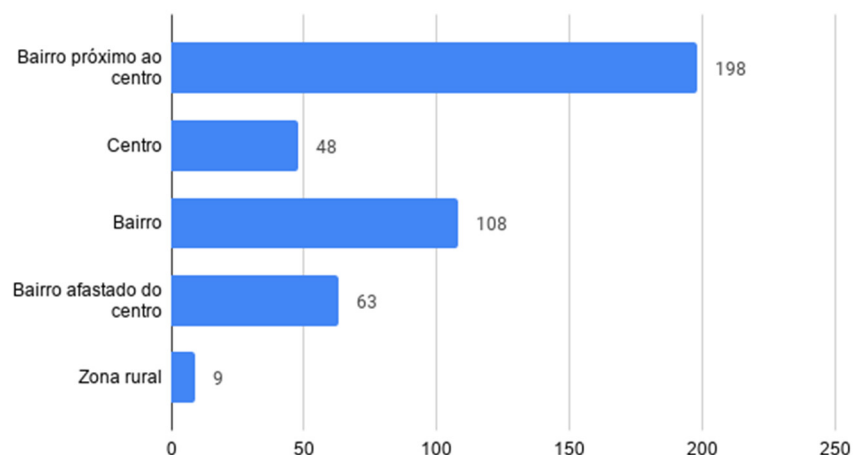


**Fonte: Autoria própria**

Foi analisada também a variável CFH2 – Localização, conforme Gráfico 9, para as análises discriminantes. Observou-se que 46,5% dos respondentes moram em bairro próximo ao centro.

**Gráfico 9 - Análise descritiva da variável CFH2 - Localização**

CFH2- Localização



**Fonte: Autoria própria**



Desta forma, o Quadro 9 apresenta um resumo da caracterização da amostra com os dados obtidos. Ressalta-se que os resultados encontrados nas análises seguintes são válidos para uma amostra com essas características.

**Quadro 9 - Caracterização da amostra**

|                       |                                   |                      |                                    |
|-----------------------|-----------------------------------|----------------------|------------------------------------|
| Gênero                | Feminino - 51,9%                  | Filhos               | Sem filhos - 66,9%                 |
|                       | Masculino - 48,1%                 |                      | 1 ou mais filhos - 33,1%           |
| Nível de escolaridade | Especialização / Mestrado - 45,3% | Renda familiar média | De R\$ 4.180 a R\$ 10.450 - 35,4%  |
|                       | Superior - 39,2%                  |                      | De R\$ 2.090 a R\$ 4.180 - 24,6%   |
|                       | Médio - 10,6%                     |                      | De R\$ 10.450 a R\$ 20.900 - 19,9% |
| Idade                 | 20 a 29 anos - 46%                | Estado civil         | Solteiro - 52,8%                   |
|                       | Acima de 40 anos - 27%            |                      | Casado ou união estável - 41,3%    |
|                       | 30 a 39 anos - 26,3%              |                      | Outros - 5,9%                      |

Fonte: Autoria própria

O Quadro 9 mostrou que os dados refletiram uma amostra caracterizada por ter a maioria do gênero feminino, com nível de escolaridade Especialização / Mestrado, renda familiar média bruta entre R\$ 4.180,00 e R\$ 10.450,00, idade entre 20 e 29 anos, sem filhos e solteiros. Observou-se que a coleta de dados de forma *on-line* atingiu uma faixa de renda maior, e o acesso às pessoas de baixa renda foi prejudicado pela pandemia do COVID-19.

Após essa primeira caracterização da amostra, foram realizadas as demais análises descritivas, com o auxílio do *software* SPSS, gerando gráficos de histograma e *boxplot*, e cálculos de mínimos, máximos, medianas e amplitudes, para todas as variáveis. Os resultados podem ser encontrados no Apêndice C.

#### 4.2 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO GRUPO SATISFAÇÃO (SH)

Entre as análises multivariadas, optou-se por inicialmente observar o comportamento das 13 variáveis que compõem o construto satisfação com a habitação (SH), apresentadas anteriormente no Quadro 6, por meio das análises de correlações e fatorial. Consoante com o exposto no Capítulo 3, a análise de correlação busca identificar o grau de relação existente entre duas variáveis, sendo utilizado o coeficiente de *Spearman* neste estudo. Dessa forma, após seguir os estágios apresentados no capítulo anterior, foi possível obter uma planilha com todos os

relacionamentos entre as variáveis selecionadas, organizada por cores, conforme apresentado no Quadro 8, a fim de destacar as relações mais significativas. Consideraram-se como importantes as relações a partir de 0,300 ou – 0,300.

Para verificar a confiabilidade dos dados do grupo satisfação com a habitação (SH) foi calculado o coeficiente *alfa* de *Cronbach*, com o auxílio do *software* SPSS, conforme Tabela 3.

**Tabela 3 - Resultado do coeficiente  $\alpha$  de *Cronbach***

| Estatísticas de confiabilidade |                 |
|--------------------------------|-----------------|
| Alfa de Cronbach               | Número de itens |
| 0,913                          | 13              |

Fonte: SPSS (2020)

A Tabela 3 mostra que o  $\alpha$  de *Cronbach* encontrado foi de 0,913, sendo considerada uma confiabilidade muito alta de acordo com a Tabela 1 do Capítulo 3. A confiabilidade dos resultados também é expressa pela significância, sendo que as correlações com significância de 5% e 1% são representadas por um ou dois asteriscos, respectivamente, após cada coeficiente de correlação, conforme Tabela 4.

Na Tabela 4 pode ser observado que as correlações entre as variáveis do grupo satisfação com a habitação (SH) apresentaram significância de 1%, indicando que os resultados provavelmente são verdadeiros para a amostra caracterizada anteriormente, e não são resultantes de uma situação aleatória. Observou-se também que as correlações são significativas, sendo que a maioria possui valor superior a 0,3.

Podem ser observadas as fortes relações entre a satisfação com a habitação, e a satisfação com a vizinhança e o bairro. Observou-se que a satisfação com a habitação (SH1) possui boas correlações com todas as outras variáveis, principalmente com as variáveis relacionadas à habitação em si (SH2 a SH5). Mas podem ser observadas também correlações significativas da satisfação com a habitação (SH1) com a satisfação em morar na vizinhança (SH6), satisfação com a aparência da vizinhança (SH7), satisfação em morar no bairro (SH10) e se recomendaria o bairro (SH13).

Observou-se que a satisfação com a localização da habitação (SH3) apresentou correlações mais significativas com as variáveis do bairro (SH10 a SH13), e, observou-se uma boa relação com a satisfação em morar na vizinhança (SH6), satisfação com a aparência da vizinhança e satisfação com a aparência do bairro (SH7).

**Tabela 4 - Correlação entre as variáveis do construto satisfação com a habitação (SH)**

|                                       | SH1-<br>Satisfação<br>habitação | SH2-<br>Aparência<br>externa | SH3-<br>Localização<br>habitação | SH4-<br>Ambiente<br>interno | SH5-<br>Recomendação<br>habitação | SH6-<br>Satisfação<br>morar<br>vizinhança | SH7-<br>Satisfação<br>aparência<br>vizinhança | SH8-<br>Satisfação<br>manutenção<br>vizinhança | SH9-<br>Satisfação<br>segurança<br>vizinhança | SH10-<br>Satisfação<br>morar<br>bairro | SH11-<br>Satisfação<br>aparência<br>bairro | SH12-<br>Satisfação<br>localização<br>bairro | SH13-<br>Recomendação<br>bairro |
|---------------------------------------|---------------------------------|------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|---|---|--|---|--|--|--|---------------------------------|
| SH1- Satisfação habitação             | 1,000                           | .655**                       | .432**                           | .659**                      | .708**                            | .359**                                    | .331**  | .216**   | .125**  | .331**                                 | .282**                                     | .293**                                       | .311**                          |
| SH2- Aparência externa                | .655**                          | 1,000                        | .323**                           | .508**                      | .564**                            | .280**                                    | .326**  | .268**   | .131**  | .230**                                 | .263**                                     | .193**                                       | .211**                          |
| SH3- Localização habitação            | .432**                          | .323**                       | 1,000                            | .383**                      | .472**                            | .577**                                    | .509**  | .378**   | .309**  | .675**                                 | .500**                                     | .721**                                       | .686**                          |
| SH4- Ambiente interno                 | .659**                          | .508**                       | .383**                           | 1,000                       | .743**                            | .305**                                    | .282**  | .238**   | .153**  | .297**                                 | .253**                                     | .261**                                       | .285**                          |
| SH5- Recomendação habitação           | .708**                          | .564**                       | .472**                           | .743**                      | 1,000                             | .444**                                    | .407**  | .320**   | .205**  | .411**                                 | .368**                                     | .358**                                       | .410**                          |
| SH6- Satisfação morar vizinhança      | .359**                          | .280**                       | .577**                           | .305**                      | .444**                            | 1,000                                     | .606**  | .335**   | .395**  | .584**                                 | .465**                                     | .495**                                       | .540**                          |
| SH7- Satisfação aparência vizinhança  | .331**                          | .326**                       | .509**                           | .282**                      | .407**                            | .606**                                    | 1,000   | .564**   | .498**  | .510**                                 | .654**                                     | .445**                                       | .502**                          |
| SH8- Satisfação manutenção vizinhança | .216**                          | .268**                       | .378**                           | .238**                      | .320**                            | .335**                                    | .564**  | 1,000  | .509**  | .399**                                 | .551**                                     | .374**                                       | .375**                          |
| SH9- Satisfação segurança vizinhança  | .125**                          | .131**                       | .309**                           | .153**                      | .205**                            | .395**                                    | .498**  | .509**   | 1,000   | .338**                                 | .418**                                     | .287**                                       | .327**                          |
| SH10- Satisfação morar bairro         | .331**                          | .230**                       | .675**                           | .297**                      | .411**                            | .584**                                    | .510**  | .399**   | .338**  | 1,000                                  | .685**                                     | .786**                                       | .807**                          |
| SH11- Satisfação aparência bairro     | .282**                          | .263**                       | .500**                           | .253**                      | .368**                            | .465**                                    | .654**  | .551**   | .418**  | .685**                                 | 1,000                                      | .612**                                       | .676**                          |
| SH12- Satisfação localização bairro   | .293**                          | .193**                       | .721**                           | .261**                      | .358**                            | .495**                                    | .445**  | .374**   | .287**  | .786**                                 | .612**                                     | 1,000  | .840**                          |
| SH13- Recomendação bairro             | .311**                          | .211**                       | .686**                           | .285**                      | .410**                            | .540**                                    | .502**  | .375**   | .327**  | .807**                                 | .676**                                     | .840**                                       | 1,000                           |

Fonte: Autoria própria

Observa-se que os resultados das correlações apresentadas são as saídas do *software* SPSS, por isso estão no formato “.1”, e não “0,1”, e da mesma forma nas demais tabelas de correlações apresentadas neste trabalho.

Pode ser observado que a recomendação da habitação (SH5) foi fortemente influenciada pela satisfação com a habitação (SH1), satisfação com o ambiente interno (SH4) e pela satisfação com a aparência externa (SH2). Apareceram ainda, com boas relações com essa variável (SH5), a satisfação com localização da habitação (SH3), satisfação em morar na vizinhança (SH6), satisfação com a aparência da vizinhança (SH7), satisfação em morar no bairro (SH10) e se recomendaria o bairro (SH13). Então, o indivíduo recomendaria a sua habitação, principalmente, se tiver satisfeito com a habitação em si, mas também, se estiver satisfeito em morar na vizinhança e no bairro, e com a aparência da vizinhança.

A satisfação em morar na vizinhança (SH6) apresentou fortes relações com a satisfação com a aparência da vizinhança (SH7), com a satisfação em morar no bairro (SH10), com a localização da habitação (SH3) e se recomendaria o bairro (SH13).

Observou-se que a satisfação com a manutenção da vizinhança (SH8) tem correlações significativas com a satisfação com a aparência da vizinhança (SH7), satisfação com a segurança da vizinhança (SH9) e a satisfação com a aparência do bairro (SH11).

A satisfação em morar no bairro (SH10) foi fortemente influenciada pela satisfação com a localização da habitação (SH3), satisfação com a aparência do bairro (SH11), satisfação com a localização do bairro (SH12) e se recomendaria o bairro (SH13). Destacaram-se também como fatores importantes: a satisfação em morar na vizinhança (SH6), satisfação com a aparência da vizinhança (SH7), se recomendaria a habitação (SH5), satisfação com a manutenção da vizinhança (SH8), satisfação com a segurança da vizinhança (SH9) e a satisfação com a habitação (SH1).

Ainda, observou-se que a recomendação do bairro (SH13) tem fortes relações com a satisfação em morar no bairro, com a aparência do bairro, com a localização do bairro (SH10 até SH12) e com a satisfação com a localização da habitação (SH3). Existe também uma influência da recomendação da habitação (SH5), e com a satisfação em morar e com a aparência da vizinhança (SH6 e SH7).

Essas análises demonstraram que existem correlações significativas entre a satisfação com a habitação, com a vizinhança e com o bairro. Observou-se que a satisfação em morar na vizinhança e no bairro é influenciada principalmente pela

aparência e localização. A aparência apresentou relações significativas com a manutenção, indicando que o indivíduo percebe uma boa aparência quando há uma boa manutenção, e isso reflete em uma maior satisfação com o bairro. Assim, se o indivíduo está satisfeito com a localização e com a aparência do bairro, principalmente, ele irá recomendar o bairro.

Durante a etapa de planejamento e elaboração do questionário, esse construto foi formado a partir da satisfação com a habitação em si (variáveis SH1 até SH5), satisfação com a vizinhança (SH6 até SH9) e satisfação com o bairro (SH10 até SH13). Deste modo, na sequência das análises, foi realizada a análise fatorial com as 13 variáveis desse grupo, de forma a confirmar esta previsão inicial.

Conforme apresentado no Capítulo 3, a análise fatorial deve ser precedida por alguns testes para verificar sua adequação ao conjunto de variáveis. As análises foram realizadas com o auxílio do *software* SPSS, e os resultados são apresentados na Tabela 5 a seguir.

**Tabela 5 - Resultados dos testes KMO e esfericidade de *Bartlett***

| <b>Teste de KMO e <i>Bartlett</i></b>                       |                     |          |
|---|---------------------|----------|
| Medida <i>Kaiser-Meyer-Olkin</i> de adequação de amostragem |                     | 0,899    |
| Teste de esfericidade de <i>Bartlett</i>                    | Aprox. Qui-quadrado | 4022,122 |
|   | df                  | 78       |
|   | Sig.                | 0,000    |

Fonte: SPSS (2020)

A Tabela 5 apresentou primeiramente o resultado do teste KMO, o qual indica se há uma adequação da amostra em relação ao grau de correlação entre as variáveis. O valor encontrado foi de 0,899, indicando que há uma boa adequação, conforme intervalos de classificação apresentados anteriormente na Tabela 2. O resultado do teste de esfericidade de *Bartlett* apresentou um nível de significância igual a 0, sendo inferior a 0,05, indicando que a rejeição da hipótese de que a matriz das correlações é a matriz identidade. Isso reafirma a adequação da amostra, demonstrando a correlação entre as variáveis e validando o uso da análise fatorial.

A matriz de correlações anti-imagem resultou em bons valores na diagonal principal da matriz, sendo a maioria dos valores superior a 0,86, podendo ser verificada no Apêndice D. Por meio das cargas fatoriais das variáveis, o programa SPSS gerou 3 fatores apresentados na Tabela 6 a seguir.

A análise reduziu as 13 variáveis do grupo a três fatores, que resumiram o conjunto de variáveis observadas, explicando 74,63% da combinação total entre as

variáveis. Optou-se por realizar a rotação da matriz pelo método *Varimax*, a fim de se obter uma melhor distribuição das variáveis nos fatores.

**Tabela 6 - Coeficientes da matriz rotacionada pelo método *Varimax***

|                                       | Matriz de componente rotativa |       |       |
|---------------------------------------|-------------------------------|-------|-------|
|                                       | Componente                    |       |       |
|                                       | 1                             | 2     | 3     |
| SH12- Satisfação localização bairro   | 0,902                         |       |       |
| SH13- Recomendação bairro             | 0,892                         |       |       |
| SH10- Satisfação morar bairro         | 0,876                         |       |       |
| SH1- Satisfação habitação             |                               | 0,867 |       |
| SH4- Ambiente interno                 |                               | 0,839 |       |
| SH5- Recomendação habitação           |                               | 0,836 |       |
| SH9- Satisfação segurança vizinhança  |                               |       | 0,822 |
| SH8- Satisfação manutenção vizinhança |                               |       | 0,788 |
| SH2- Aparência externa                |                               | 0,784 |       |
| SH3- Localização habitação            | 0,766                         |       |       |
| SH7- Satisfação aparência vizinhança  |                               |       | 0,666 |
| SH11- Satisfação aparência bairro     | 0,649                         |       | 0,508 |
| SH6- Satisfação morar vizinhança      | 0,577                         |       |       |

Fonte: SPSS (2020)

Os coeficientes apresentados na Tabela 6 indicaram o relacionamento entre cada uma das variáveis e os respectivos fatores. Foram observadas as cargas fatoriais acima de 0,5, conforme apresentado no Capítulo 3. Para interpretar cada fator, é necessário observar os valores das cargas fatoriais de cada variável, e identificar quais são as maiores em cada fator, sendo que algumas variáveis podem ter dimensões conceituais similares.

Desta forma, observou-se que o fator 1 relaciona-se com as variáveis da satisfação com o bairro (SH10 e SH13), mas englobou também a localização da habitação (SH3) e a satisfação em morar na vizinhança (SH6), confirmando os resultados encontrados nas análises de correlação. Este fator foi denominado SB1 – Satisfação com o bairro.

O fator 2 concentrou as variáveis da satisfação com a habitação (SH1, SH2, SH4 e SH5), sendo denominado SR1 – Satisfação com a residência. E o fator 3 relacionou as variáveis da satisfação com a vizinhança (SH7, SH8 e SH9), o qual foi denominado SV1 – Satisfação com a vizinhança

A análise fatorial foi realizada para auxiliar nas análises posteriores, reduzindo o número de variáveis. A partir disso, os resultados da matriz de dados foram somados nesses novos fatores apresentados, os quais serão utilizados nas análises do conjunto de variáveis do meio urbano.

#### 4.3 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO GRUPO CARACTERÍSTICAS E RECURSOS DO MEIO URBANO (CRMU)

Dando sequência às análises multivariadas, foram analisadas as 14 variáveis que compõem o construto características e recursos do meio urbano (CRMU), apresentadas no Quadro 6, por meio da análise de correlação. Para verificar a confiabilidade dos dados foi calculado o coeficiente *alfa* de *Cronbach* para esse grupo de variáveis, com o auxílio do *software* SPSS. O valor encontrado foi igual a 0,609, sendo considerada uma confiabilidade moderada conforme Tabela 1 exposta anteriormente.

A Tabela 7 a seguir apresenta a correlação das variáveis relacionadas à satisfação com as variáveis relacionadas as características e recursos do meio urbano. Nessa tabela podem ser observados os valores das correlações entre as variáveis dos grupos satisfação com a habitação (SH) e características e recursos do meio urbano (CRMU). A maior parte dos valores apresentaram significância de 1% e 5%, indicando a confiabilidade estatística dos resultados encontrados.

Observou-se que as variáveis escolas boas (CRMU1), bom comércio (CRMU4), atividades culturais (CRMU5) e áreas verdes (CRMU10) se destacaram como possuindo as correlações mais significativas com as variáveis de satisfação, principalmente com a satisfação em morar no bairro (SH10), satisfação com a aparência do bairro (SH11), satisfação com a localização do bairro (SH12) e se recomendaria o bairro (SH13). Isso pode indicar que a satisfação está mais associada aos aspectos cotidianos do ambiente residencial, como escolas e comércio.

As variáveis relacionadas à existência de posto de saúde adequado (CRMU2), de quadras esportivas (CRMU3), e de edificações volumosas apresentaram também boas correlações com as variáveis de satisfação, com significância de 1%. Por outro lado, a existência de edificações variadas (CRMU8) e edificações de diversos usos (CRMU9) não apresentaram correlações significativas com a maioria das variáveis de satisfação, surgindo apenas uma relação com a satisfação com a localização do bairro (SH12) e se recomendaria o bairro (SH13). Da mesma forma, as habitações serem próximas (CRMU6) também não apresentou correlações significativas com a maioria das variáveis de satisfação. Mas essa relação se mostrou inversa, ou seja, quanto mais próximas as habitações, menor a satisfação.

**Tabela 7 - Correlação entre Satisfação (SH) e Características e recursos do meio urbano (CRMU)**

|   | CRMU1-<br>Escolas<br>boas | CRMU2-<br>Posto de<br>saúde<br>adequado | CRMU3-<br>Quadras<br>esportivas | CRMU4-<br>Bom<br>comércio | CRMU5-<br>Atividades<br>culturais | CRMU6-<br>Habitações<br>próximas | CRMU7-<br>Edificações<br>volumosas | CRMU8-<br>Edificações<br>variadas | CRMU9-<br>Edificações<br>de diversos<br>usos | CRMU10-<br>Áreas<br>verdes | CRMU11-<br>Parques em<br>outras<br>partes da<br>cidade | CRMU12-<br>Poucas<br>árvores | CRMU13-<br>Ar muito<br>poluído | CRMU14-<br>Riscos de<br>desastres<br>naturais |
|---|---------------------------|---|---------------------------------|---------------------------|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------------------|-----------------------------------|--|----------------------------|--|------------------------------|--------------------------------|---|
| SH1- Satisfação<br>habitação                | .166**                    | .154**                                  | .058                            | .140**                    | .114*                             | -.139**                          | .071                               | .084                              | .046   | .167**                     | -.057  | -.089                        | -.111*                         | -.142**                                       |
| SH2- Aparência<br>externa                   | .114*                     | .107*                                   | .092                            | .084                      | .123*                             | -.104*                           | .147**                             | .012                              | -.005  | .172**                     | -.073  | -.107*                       | -.113*                         | -.108*  |
| SH3- Localização<br>habitação               | .340**                    | .190**                                  | .150**                          | .344**                    | .281**                            | .005                             | .236**                             | .226**                            | .199**                                       | .215**                     | -.120*   | -.176**                      | -.079                          | -.154**                                       |
| SH4- Ambiente<br>interno                    | .131**                    | .094                                    | .059                            | .175**                    | .082                              | -.076                            | .111*                              | .130**                            | .049   | .154**                     | .025   | -.056                        | -.076                          | -.074   |
| SH5-<br>Recomendação<br>habitação           | .177**                    | .114*                                   | .093                            | .123*                     | .134**                            | -.095                            | .110*                              | .073                              | .008   | .218**                     | -.098*   | -.123*                       | -.127**                        | -.070   |
| SH6- Satisfação<br>morar vizinhança         | .200**                    | .164**                                  | .157**                          | .172**                    | .200**                            | -.109*                           | .133**                             | .076                              | .029   | .251**                     | -.088  | -.176**                      | -.154**                        | -.096*  |
| SH7- Satisfação<br>aparência<br>vizinhança  | .247**                    | .163**                                  | .189**                          | .230**                    | .285**                            | -.116*                           | .150**                             | .025                              | .026   | .312**                     | -.153**  | -.200**                      | -.125**                        | -.064   |
| SH8- Satisfação<br>manutenção<br>vizinhança | .253**                    | .207**                                  | .281**                          | .203**                    | .272**                            | -.015                            | .225**                             | .005                              | .076   | .225**                     | -.117*   | -.139**                      | -.065                          | -.105*  |
| SH9- Satisfação<br>segurança<br>vizinhança  | .212**                    | .142**                                  | .209**                          | .144**                    | .159**                            | -.079                            | .126**                             | .001                              | .014   | .228**                     | -.094  | -.156**                      | -.138**                        | -.141**                                       |
| SH10- Satisfação<br>morar bairro            | .321**                    | .150**                                  | .223**                          | .329**                    | .293**                            | -.007                            | .188**                             | .147**                            | .109*  | .261**                     | -.135**  | -.165**                      | -.116*                         | -.145**                                       |
| SH11- Satisfação<br>aparência bairro        | .342**                    | .228**                                  | .295**                          | .349**                    | .345**                            | .004                             | .270**                             | .084                              | .050   | .316**                     | -.208**  | -.215**                      | -.216**                        | -.124*  |
| SH12- Satisfação<br>localização bairro      | .393**                    | .208**                                  | .264**                          | .409**                    | .342**                            | .056                             | .237**                             | .190**                            | .143**                                       | .211**                     | -.141**  | -.135**                      | -.047                          | -.151**                                       |
| SH13-<br>Recomendação<br>bairro             | .349**                    | .186**                                  | .232**                          | .402**                    | .316**                            | .027                             | .256**                             | .163**                            | .127**                                       | .253**                     | -.177**  | -.161**                      | -.130**                        | -.129**                                       |

**Fonte: Autoria própria**



Também apresentando relações inversas, pode ser observado a existência de parques em outras partes da cidade (CRMU11), poucas árvores (CRMU12), ar muito poluído (CRMU13) e riscos de desastres naturais (CRMU13), como poderia ser esperado. Essas variáveis apresentaram alguma relação principalmente com as seguintes variáveis de satisfação: aparência da vizinhança (SH7), aparência do bairro (SH11) e se recomendaria o bairro (SH13). Isso ressalta a influência das áreas verdes na satisfação, principalmente com a aparência da vizinhança e do bairro.

#### 4.4 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO GRUPO SERVIÇOS PÚBLICOS E MANUTENÇÃO (SPM)

As 18 variáveis que formaram o construto serviços públicos e manutenção (SPM), conforme Quadro 6 apresentado anteriormente, também foram exploradas por meio de análises de correlações. Para verificar a confiabilidade dos dados foi calculado o coeficiente *alfa* de *Cronbach* para esse grupo de variáveis, com o auxílio do *software* SPSS. O valor encontrado foi igual a 0,777, sendo considerada uma confiabilidade alta de acordo com a Tabela 1.

A Tabela 8 a seguir apresenta a correlação das variáveis relacionadas à satisfação com as variáveis relacionadas aos serviços públicos e manutenção. Pode ser observado que a maior parte dos valores apresentaram significância de 1% e 5%, indicando a confiabilidade estatística dos resultados encontrados.

Entre as variáveis com correlações mais significativas com todas as variáveis de satisfação, observaram-se as seguintes: manutenção dos espaços públicos (SPM1), sinalização das ruas (SPM7), limpeza das ruas e calçadas (SPM11) e calçadas acessíveis (SPM12). Ainda, entre as variáveis de satisfação, esses fatores possuem relações mais fortes principalmente com a satisfação com a aparência da vizinhança (SH7), satisfação com a manutenção da vizinhança (SH8), satisfação com a segurança da vizinhança (SH9), satisfação com a aparência do bairro (SH11) e satisfação com a localização do bairro (SH12).

Observou-se que a existência de coleta de recicláveis (SPM4) possui alguma relação com a satisfação, principalmente com a satisfação com o bairro (SH10 até SH13). A existência de ciclovias também apresentou alguma relação com as variáveis de satisfação, principalmente em relação à vizinhança, como a aparência (SH7) e manutenção (SH8), e em relação à aparência do bairro (SH11).

**Tabela 8 - Correlação entre Satisfação (SH) e Serviços públicos e manutenção (SPM)**

|  | SPM1-<br>Manutenção<br>espaços<br>públicos | SPM2-<br>Lixo<br>nas<br>ruas | SPM3-<br>Terrenos<br>baldios | SPM4-<br>Coleta<br>recicláveis | SPM5-<br>Vandalismo | SPM6-<br>Ciclovias | SPM7-<br>Sinalização<br>das ruas | SPM8-<br>Buracos<br>nas ruas | SPM9-<br>Pavimentação | SPM10-<br>Drenagem | SPM11-<br>Limpeza<br>das ruas<br>e<br>calçadas | SPM12-<br>Calçadas<br>acessíveis | SPM13-<br>Água e<br>esgoto | SPM14-<br>Internet<br>e<br>telefone | SPM15-<br>Iluminação | SPM16-<br>Conexão<br>transporte<br>público | SPM17-<br>Frequência<br>transporte<br>público | SPM18-<br>Pontos<br>de<br>ônibus |
|--|--|------------------------------|------------------------------|--------------------------------|---------------------|--------------------|----------------------------------|------------------------------|-----------------------|--------------------|--|----------------------------------|----------------------------|-------------------------------------|----------------------|--|---|----------------------------------|
| SH1- Satisfação<br>habitação                 | .131**                                     | -.055                        | -.021                        | .134**                         | -.047               | -.008              | .103*                            | -.096*                       | .016                  | .073               | .171**   | .126**                           | .098*                      | .111*                               | .065                 | .067                                       | .025  | .011                             |
| SH2- Aparência<br>externa                    | .185**                                     | -.063                        | .034                         | .150**                         | -.071               | .051               | .172**                           | -.171**                      | .014                  | .121*              | .176**   | .203**                           | .097*                      | .075                                | .108*                | .058                                       | .073  | .051                             |
| SH3-<br>Localização<br>habitação             | .229**                                     | -.127**                      | -.094                        | .205**                         | -.112*              | .165**             | .236**                           | -.196**                      | .223**                | .196**             | .294**   | .235**                           | .255**                     | .269**                              | .267**               | .261**                                     | .250**  | .143**                           |
| SH4- Ambiente<br>interno                     | .174**                                     | -.007                        | .038                         | .130**                         | -.003               | .056               | .175**                           | -.124*                       | .134**                | .129**             | .172**   | .118*                            | .142**                     | .125**                              | .084                 | .116*                                      | .045  | .015                             |
| SH5-<br>Recomendação<br>habitação            | .168**                                     | -.057                        | .002                         | .130**                         | -.093               | .069               | .157**                           | -.150**                      | .075                  | .089               | .187**   | .145**                           | .115*                      | .112*                               | .098*                | .048                                       | .011  | -.034                            |
| SH6- Satisfação<br>morar<br>vizinhança       | .206**                                     | -.163**                      | -.050                        | .150**                         | -.206**             | .093               | .166**                           | -.167**                      | .201**                | .188**             | .259**   | .207**                           | .170**                     | .216**                              | .213**               | .146**                                     | .147**  | .041                             |
| SH7- Satisfação<br>aparência<br>vizinhança   | .312**                                     | -.195**                      | -.129**                      | .168**                         | -.218**             | .208**             | .298**                           | -.266**                      | .212**                | .244**             | .357**   | .324**                           | .152**                     | .205**                              | .264**               | .157**                                     | .157**  | .061                             |
| SH8- Satisfação<br>manutenção<br>vizinhança  | .447**                                     | -.181**                      | -.167**                      | .248**                         | -.177**             | .263**             | .461**                           | -.462**                      | .305**                | .343**             | .459**   | .379**                           | .223**                     | .216**                              | .296**               | .213**                                     | .226**  | .158**                           |
| SH9- Satisfação<br>segurança<br>vizinhança   | .328**                                     | -.192**                      | -.118*                       | .062                           | -.323**             | .166**             | .286**                           | -.257**                      | .191**                | .225**             | .296**   | .278**                           | .190**                     | .187**                              | .384**               | .115*                                      | .125**  | .070                             |
| SH10-<br>Satisfação<br>morar bairro          | .279**                                     | -.132**                      | -.133**                      | .253**                         | -.148**             | .135**             | .198**                           | -.204**                      | .282**                | .245**             | .293**   | .184**                           | .263**                     | .263**                              | .227**               | .195**                                     | .197**  | .141**                           |
| SH11-<br>Satisfação<br>aparência bairro      | .383**                                     | -.225**                      | -.146**                      | .260**                         | -.220**             | .222**             | .352**                           | -.293**                      | .256**                | .302**             | .462**   | .354**                           | .217**                     | .214**                              | .297**               | .215**                                     | .251**  | .158**                           |
| SH12-<br>Satisfação<br>localização<br>bairro | .256**                                     | -.105*                       | -.134**                      | .233**                         | -.093               | .170**             | .231**                           | -.222**                      | .305**                | .224**             | .348**   | .238**                           | .306**                     | .309**                              | .275**               | .324**                                     | .338**  | .217**                           |
| SH13-<br>Recomendação<br>bairro              | .260**                                     | -.144**                      | -.078                        | .234**                         | -.125**             | .151**             | .222**                           | -.211**                      | .303**                | .247**             | .292**   | .225**                           | .303**                     | .281**                              | .271**               | .256**                                     | .278**  | .193**                           |

Fonte: Autoria própria

Os fatores relacionados à infraestrutura, como pavimentação (SPM9), drenagem (SPM10), água e esgoto (SPM13), internet e telefone (SPM14) e iluminação (SPM15), também apresentaram boas relações com a satisfação com a manutenção da vizinhança (SH8), satisfação com a aparência e localização do bairro (SH11 e SH12), e se recomendaria o bairro (SH13). Observou-se a satisfação com a segurança da vizinhança (SH9) em relação à existência de iluminação (SPM15).

Com relação aos itens sobre o transporte público, como conexão do transporte público (SPM16), frequência do transporte público (SPM17) e pontos de ônibus (SPM18), observaram-se correlações significativas com a satisfação com a localização do bairro (SH12), apesar da variável pontos de ônibus (SPM18) possuir fracas correlações.

Entre as variáveis que apresentaram correlações inversas à satisfação, observaram-se as seguintes: existência de lixo nas ruas (SPM2), de terrenos baldios (SPM4), de buracos nas ruas (SPM8) e o vandalismo (SPM5). Como poderia ser esperado, a satisfação diminui quanto mais esses fatores estão presentes no meio urbano. As correlações significativas podem ser observadas nas variáveis de satisfação com a vizinhança e com o bairro, com destaque para a existência de buracos nas ruas (SPM8), que apresentou bons valores a maioria dos itens de satisfação com a vizinhança e com o bairro (SH7 até SH13).

#### 4.5 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO GRUPO DESEMPENHO DO ENTORNO (DE)

As 21 variáveis que formaram o construto desempenho do entorno (DE), conforme Quadro 6 apresentado anteriormente, também foram exploradas por meio de análises de correlações. Para verificar a confiabilidade dos dados foi calculado o coeficiente *alfa* de *Cronbach* para esse grupo de variáveis, com o auxílio do *software* SPSS. O valor encontrado foi igual a 0,633, sendo considerada uma confiabilidade moderada conforme a Tabela 1.

A Tabela 9 a seguir apresenta a correlação das variáveis relacionadas à satisfação com as variáveis relacionadas ao desempenho do entorno. A maior parte dos valores apresentaram significância de 1% e 5%, indicando a confiabilidade estatística dos resultados encontrados.

**Tabela 9 - Correlação entre Satisfação (SH) e Desempenho do entorno (DE)**

|  | DE1-<br>Bairro<br>silencioso | DE2-<br>Bairro<br>habitável | DE3-<br>Bairro<br>adequado<br>PNE | DE4-<br>Bairro<br>seguro | DE5-<br>Preocupação<br>com<br>sustentabilidade | DE6-<br>Bairro<br>isolado | DE7-<br>Fácil<br>chegar<br>a<br>outros<br>pontos | DE8-<br>Fácil<br>circular | DE9 - Vagas<br>estacionamento | DE10-<br>Tráfego<br>calmo | DE11- Boa<br>sinalização | DE12-<br>Privacidade | DE13-<br>Aparência | DE14-<br>Coleta de<br>lixo e<br>reciclável | DE15-<br>Transporte<br>público | DE16-<br>Distância<br>local de<br>trabalho | DE17-<br>Distância<br>escola | DE18-<br>Distância<br>serviços<br>de saúde | DE19-<br>Distância<br>comércio | DE20-<br>Distância<br>locais de<br>lazer | DE21-<br>Distância<br>transporte<br>público |
|--|------------------------------|-----------------------------|-----------------------------------|--------------------------|--|---------------------------|--|---------------------------|-------------------------------|---------------------------|--------------------------|----------------------|--------------------|--|--------------------------------|--|------------------------------|--|--------------------------------|--|---|
| SH1-<br>Satisfação<br>habitação                | .182**                       | .181**                      | .231**                            | .107*                    | .109*  | -.065                     | .184**   | .221**                    | .185**                        | .098*                     | .065                     | .357**               | .334**             | .200**                                     | .076                           | -.092                                      | -.088                        | -.158**                                    | -.112*                         | -.160**                                  | -.021                                       |
| SH2- Aparência<br>externa                      | .159**                       | .169**                      | .253**                            | .122*                    | .151**   | -.021                     | .156**   | .165**                    | .184**                        | .049                      | .139**                   | .319**               | .431**             | .208**                                     | .136**                         | -.099*                                     | -.136**                      | -.124*                                     | -.084                          | -.153**                                  | .004  |
| SH3-<br>Localização<br>habitação               | .132**                       | .243**                      | .276**                            | .310**                   | .169**   | -.357**                   | .430**   | .412**                    | .303**                        | .033                      | .276**                   | .278**               | .360**             | .214**                                     | .253**                         | -.190**                                    | -.217**                      | -.142**                                    | -.242**                        | -.322**                                  | -.158**                                     |
| SH4- Ambiente<br>interno                       | .189**                       | .189**                      | .218**                            | .096*                    | .061   | -.075                     | .232**   | .250**                    | .200**                        | .096*                     | .130**                   | .353**               | .323**             | .183**                                     | .119*                          | -.058                                      | -.029                        | -.127**                                    | -.182**                        | -.171**                                  | -.102*                                      |
| SH5-<br>Recomendação<br>habitação              | .199**                       | .253**                      | .260**                            | .147**                   | .127**   | -.061                     | .199**   | .235**                    | .167**                        | .091                      | .140**                   | .399**               | .383**             | .202**                                     | .072                           | -.045                                      | -.056                        | -.106*                                     | -.119*                         | -.192**                                  | -.038                                       |
| SH6-<br>Satisfação<br>morar<br>vizinhança      | .281**                       | .301**                      | .280**                            | .357**                   | .172**   | -.091                     | .299**   | .274**                    | .250**                        | .125**                    | .234**                   | .420**               | .364**             | .176**                                     | .179**                         | -.090                                      | -.092                        | -.101*                                     | -.169**                        | -.228**                                  | -.124*                                      |
| SH7-<br>Satisfação<br>aparência<br>vizinhança  | .213**                       | .218**                      | .349**                            | .327**                   | .315**   | -.117*                    | .271**   | .258**                    | .229**                        | .100*                     | .278**                   | .340**               | .530**             | .233**                                     | .242**                         | -.114*                                     | -.118*                       | -.115*                                     | -.141**                        | -.207**                                  | -.098*                                      |
| SH8-<br>Satisfação<br>manutenção<br>vizinhança | .092                         | .147**                      | .355**                            | .249**                   | .305**   | -.153**                   | .244**   | .281**                    | .257**                        | .039                      | .364**                   | .207**               | .392**             | .284**                                     | .286**                         | -.135**                                    | -.164**                      | -.122*                                     | -.169**                        | -.278**                                  | -.166**                                     |
| SH9-<br>Satisfação<br>segurança<br>vizinhança  | .225**                       | .183**                      | .318**                            | .588**                   | .316**   | -.078                     | .185**   | .219**                    | .201**                        | .114*                     | .259**                   | .225**               | .311**             | .108*                                      | .135**                         | -.126**                                    | -.169**                      | -.102*                                     | -.091                          | -.189**                                  | -.073                                       |
| SH10-<br>Satisfação<br>morar bairro            | .164**                       | .293**                      | .294**                            | .312**                   | .182**   | -.201**                   | .384**   | .440**                    | .290**                        | .070                      | .240**                   | .254**               | .334**             | .272**                                     | .221**                         | -.114*                                     | -.132**                      | -.154**                                    | -.194**                        | -.328**                                  | -.117*                                      |
| SH11-<br>Satisfação<br>aparência<br>bairro     | .164**                       | .276**                      | .412**                            | .348**                   | .328**   | -.157**                   | .314**   | .370**                    | .264**                        | .126**                    | .358**                   | .292**               | .470**             | .297**                                     | .290**                         | -.126**                                    | -.129**                      | -.145**                                    | -.177**                        | -.301**                                  | -.107*                                      |
| SH12-<br>Satisfação<br>localização<br>bairro   | .058                         | .274**                      | .322**                            | .298**                   | .175**   | -.391**                   | .472**   | .479**                    | .358**                        | .063                      | .287**                   | .210**               | .304**             | .280**                                     | .329**                         | -.180**                                    | -.228**                      | -.180**                                    | -.282**                        | -.429**                                  | -.202**                                     |
| SH13-<br>Recomendação<br>bairro                | .153**                       | .296**                      | .349**                            | .324**                   | .207**   | -.302**                   | .428**   | .430**                    | .316**                        | .089                      | .295**                   | .270**               | .350**             | .270**                                     | .271**                         | -.130**                                    | -.167**                      | -.165**                                    | -.256**                        | -.371**                                  | -.134**                                     |

Fonte: Autoria própria

A Tabela 9 apresentou os valores das correlações entre as variáveis dos grupos satisfação com a habitação (SH) e desempenho do entorno (DE). Diversas variáveis apresentaram fortes correlações com as variáveis de satisfação, entre elas, a aparência (D13), que demonstrou correlações significativas com todos os fatores de satisfação com a habitação, com a vizinhança e com o bairro. Da mesma forma, a privacidade (DE12) também apresentou boas correlações com todas as variáveis de satisfação, principalmente com a satisfação em morar na vizinhança (SH6), satisfação com a habitação (SH1), satisfação com a aparência externa (SH2), satisfação com o ambiente interno (SH4), se recomendaria a habitação (SH5) e satisfação com a aparência da vizinhança (SH7).

Observou-se que existem correlações significativas entre as variáveis facilidade em chegar a outros pontos da cidade (DE7), facilidade em circular (DE8) e vagas de estacionamento (DE9) com as variáveis satisfação com a localização da habitação (SH3), satisfação em morar no bairro (SH10), satisfação com a aparência do bairro (SH11), satisfação com a localização do bairro (SH12) e recomendação do bairro (SH13).

As percepções de bairro silencioso (DE1) e de bairro habitável (DE2) também apresentaram algumas relações com as variáveis de satisfação, mas foram as percepções de bairro adequado para pessoas com necessidades especiais (DE3), bairro seguro (DE4) e preocupação com sustentabilidade (DE5) que tiveram correlações mais significativas, principalmente com a satisfação com a aparência da vizinhança (SH7), com a manutenção da vizinhança (SH8), com a segurança da vizinhança (SH9) e a satisfação com a aparência do bairro (SH11).

A percepção de bairro isolado (DE6) demonstrou boas relações inversas principalmente com a satisfação com a localização da habitação (SH3), do bairro (SH12) e se recomendaria a habitação (SH13). Desta forma, percebe-se que quanto mais isolado o bairro, menor a satisfação.

As percepções de que existe uma boa sinalização (DE11), coleta de lixo e reciclável e transporte público adequados (DE14 e DE15) também demonstraram boas relações com as variáveis de satisfação. Por outro lado, a percepção de tráfego calmo (DE10) não apresentou resultados significativos com a satisfação, ao contrário do que poderia ser esperado.

Com relação às distâncias percebidas (DE16 a DE21), apesar de algumas correlações não serem significativas, pode ser observado que existem relações entre

a satisfação com a vizinhança e com o bairro (SH7 até SH13) e as distâncias percorridas até o local de trabalho (DE16), escola (DE17) e serviços de saúde (DE18). Mas é a distância até locais de lazer (DE20) que possui mais valores significativos, principalmente com a satisfação com a localização do bairro (SH13), da habitação (SH3), satisfação em morar no bairro (SH10) e se recomendaria o bairro (SH13). As distâncias ao comércio (DE19) e ao transporte público (DE21) têm alguma relação principalmente com a satisfação com a localização do bairro (SH12). Ressalta-se que todas as distâncias se relacionaram inversamente, ou seja, quanto maior a distância percorrida, menor é a satisfação.

Os resultados indicaram a importância dos aspectos subjetivos no entendimento da satisfação, uma vez que as variáveis deste grupo dependem da percepção do indivíduo. Mais uma vez observou-se a importância da aparência da vizinhança e do bairro para o indivíduo, assim como os fatores relacionados à manutenção.

#### 4.6 ANÁLISE DAS VARIÁVEIS DO MEIO URBANO A PARTIR DOS SUBGRUPOS DE SATISFAÇÃO

Consoante com o exposto nos últimos itens, a seguir é apresentada uma síntese dos principais resultados encontrados nas análises de correlações, destacando os valores mais significativos, separando por subgrupos do construto satisfação com a habitação (SH). A confiabilidade dos dados foi calculada pelo coeficiente *alfa* de *Cronbach*, com o auxílio do *software* SPSS, conforme Tabela 10.

**Tabela 10 - Resultado do coeficiente  $\alpha$  de *Cronbach***

| Estatísticas de confiabilidade |                 |
|--------------------------------|-----------------|
| Alfa de Cronbach               | Número de itens |
| 0,878                          | 66              |

Fonte: SPSS (2020)

A Tabela 10 mostrou que o  $\alpha$  de *Cronbach* encontrado para os três grupos relacionados ao meio urbano (características e recursos do meio urbano, serviços públicos e manutenção e desempenho do entorno) foi igual a 0,878, sendo considerada uma confiabilidade alta de acordo com a Tabela 1 apresentada anteriormente. As tabelas a seguir demonstraram também que todas as correlações possuem significância igual a 1%, refletindo a confiabilidade dos resultados.

Desta forma, as análises seguintes utilizaram os três fatores do grupo satisfação com a habitação apresentados na Tabela 6, obtidos pela análise fatorial. Os dados das 13 variáveis relacionadas à satisfação foram somados em cada um dos três grupos obtidos. Na sequência, foram calculadas as correlações das três novas variáveis com as demais, utilizando o *software* SPSS. Consideraram-se como importantes as relações a partir de 0,300 ou – 0,300.

A Tabela 11 apresenta um resumo das principais variáveis que apresentaram correlações significativas com o primeiro fator, denominado satisfação com o bairro (SB1), que envolve as variáveis da satisfação com o bairro (SH10 e SH13), com a localização da habitação (SH3) e a satisfação em morar na vizinhança (SH6).

**Tabela 11 - Principais correlações entre a satisfação com o bairro e as variáveis do meio urbano**

|                               |                                    |          |
|-------------------------------|------------------------------------|----------|
| <b>SB1- Satisfação bairro</b> | CRMU1- Escolas boas                | 0,381**  |
|                               | CRMU4- Bom comércio                | 0,396**  |
|                               | CRMU5- Atividades culturais        | 0,351**  |
|                               | SPM1- Manutenção espaços públicos  | 0,326**  |
|                               | SPM9- Pavimentação                 | 0,319**  |
|                               | SPM11- Limpeza das ruas e calçadas | 0,397**  |
|                               | SPM13- Água e esgoto               | 0,302**  |
|                               | SPM15- Iluminação                  | 0,321**  |
|                               | DE2- Bairro habitável              | 0,341**  |
|                               | DE3- Bairro adequado PNE           | 0,382**  |
|                               | DE4- Bairro seguro                 | 0,381**  |
|                               | DE7- Fácil chegar a outros pontos  | 0,459**  |
|                               | DE8- Fácil circular                | 0,481**  |
|                               | DE9 - Vagas estacionamento         | 0,357**  |
|                               | DE11- Boa sinalização              | 0,353**  |
|                               | DE12- Privacidade                  | 0,355**  |
|                               | DE13- Aparência                    | 0,452**  |
|                               | DE14- Coleta de lixo e reciclável  | 0,319**  |
|                               | DE15- Transporte público           | 0,310**  |
|                               | DE20- Distância locais de lazer    | -0,381** |

Fonte: Autoria própria

Observou-se na Tabela 11 que vários fatores do meio urbano têm influência significativa na satisfação com o bairro, sendo que do construto características e recursos do meio urbano se destacaram: escolas boas (CRMU1), bom comércio (CRMU4) e atividades culturais (CRMU5). Já do construto serviços públicos e manutenção apresentaram boas relações: manutenção dos espaços públicos (SPM1), pavimentação (SPM9), limpeza das ruas e calçadas (SPM11), água e esgoto (SPM13) e iluminação (SPM15). Mas foi o construto desempenho do entorno (DE) que

apresentou o maior número de variáveis significativas com a satisfação com o bairro, se destacando algumas variáveis já citadas anteriormente.

A seguir a Tabela 12 apresenta um resumo das principais variáveis que apresentaram correlações significativas com a satisfação com a residência (SR1), segundo fator obtido que concentrou as variáveis da satisfação com a habitação (SH1, SH2, SH4 e SH5). Pode ser observada novamente a influência significativa da privacidade (DE12) e da aparência (DE13) na satisfação, agora em relação à residência.

**Tabela 12 - Principais correlações entre a satisfação com a residência e as variáveis do meio urbano**

|                                   |                   |         |
|-----------------------------------|-------------------|---------|
| <b>SR1- Satisfação residência</b> | DE12- Privacidade | 0,409** |
|                                   | DE13- Aparência   | 0,443** |

Fonte: Autoria própria

Na sequência, a Tabela 13 apresenta um resumo das principais variáveis que apresentaram correlações significativas com o terceiro fator obtido, denominado SV1 – Satisfação com a vizinhança, que englobou as variáveis da satisfação com a vizinhança (SH7, SH8 e SH9).

**Tabela 13 - Principais correlações entre a satisfação com a vizinhança e as variáveis do meio urbano**

|                                   |                                       |          |
|-----------------------------------|---------------------------------------|----------|
| <b>SV1- Satisfação vizinhança</b> | SPM1- Manutenção espaços públicos     | 0,443**  |
|                                   | SPM7- Sinalização das ruas            | 0,429**  |
|                                   | SPM8- Buracos nas ruas                | -0,404** |
|                                   | SPM10- Drenagem                       | 0,322**  |
|                                   | SPM11- Limpeza das ruas e calçadas    | 0,450**  |
|                                   | SPM12- Calçadas acessíveis            | 0,402**  |
|                                   | SPM15- Iluminação                     | 0,384**  |
|                                   | DE3- Bairro adequado PNE              | 0,413**  |
|                                   | DE4- Bairro seguro                    | 0,463**  |
|                                   | DE5- Preocupação com sustentabilidade | 0,374**  |
|                                   | DE8- Fácil circular                   | 0,308**  |
|                                   | DE11- Boa sinalização                 | 0,365**  |
|                                   | DE13- Aparência                       | 0,488**  |

Fonte: Autoria própria

A Tabela 13 mostrou que as variáveis que possuíram maior influência na satisfação com a vizinhança, com destaque para algumas variáveis do construto serviços públicos e manutenção (SPM) e algumas variáveis do construto desempenho do entorno (DE).



No geral, observou-se que a aparência (DE13) se destacou por ter uma influência na satisfação com a residência, com a vizinhança e com o bairro. Algumas variáveis se destacaram por ter correlações significativas com a satisfação com o bairro e com a vizinhança, como: bairro adequado para PNE (DE3), bairro seguro (DE4), facilidade em circular (DE8), boa sinalização (DE11), manutenção dos espaços públicos (SPM1), limpeza das ruas e calçadas (SPM11) e iluminação (SPM15).

#### 4.7 ANÁLISE DAS PRINCIPAIS VARIÁVEIS DOS GRUPOS RELACIONADOS AO MEIO URBANO

Na sequência, é apresentado no Quadro 10 um resumo das principais variáveis encontradas nas análises de correlações apresentadas anteriormente, separadas nos três grupos de variáveis relacionados ao meio urbano: características e recursos do meio urbano, serviços públicos e manutenção e desempenho do entorno.

**Quadro 10 - Principais variáveis do meio urbano relacionadas à satisfação**

|  |   |
|--|---|
| <b>Características e recursos do meio urbano</b> | CRMU1- Escolas boas no bairro                                     |
|  | CRMU4- Bom comércio no bairro                                     |
|  | CRMU5- Existência de atividades culturais no bairro               |
|  | CRMU10- Existência de áreas verdes para relaxar no bairro         |
| <b>Serviços públicos e manutenção</b>            | SPM1- Existência de manutenção dos espaços públicos               |
|  | SPM5- Existência de sinais de vandalismo no bairro                |
|  | SPM7- Existência de sinalização nas ruas do bairro                |
|  | SPM8- Existência de buracos nas ruas do bairro                    |
|  | SPM9- Existência de pavimentação nas ruas do entorno da habitação |
|  | SPM10- Existência de drenagem nas ruas do entorno da habitação    |
|  | SPM11- Boa limpeza das ruas e calçadas do bairro                  |
|  | SPM12- Existência de acessibilidade nas calçadas do bairro        |
|  | SPM13- Disponibilidade de redes de água e esgoto no bairro        |
|  | SPM14- Disponibilidade de redes de internet e telefone no bairro  |
|  | SPM15- Existência de iluminação do bairro                         |
|  | SPM16- Fácil conexão do transporte público com o resto da cidade  |
|  | SPM17- Frequência do transporte público adequada                  |
| <b>Desempenho do entorno</b>                     | DE2- Bairro habitável comparado a outras áreas                    |
|  | DE3- Bairro adequado para pessoas com necessidades especiais      |
|  | DE4- Bairro seguro  |
|  | DE5- Preocupação com sustentabilidade no bairro                   |
|  | DE6- Bairro isolado do centro da cidade                           |
|  | DE7- Facilidade de chegar a outros locais a partir do bairro      |
|  | DE8- Facilidade de circulação no bairro                           |

|  |   |
|--|---|
|  | DE9 - Existência de vagas de estacionamento no entorno            |
|  | DE11- Facilidade de se localizar no bairro pela sinalização       |
|  | DE12- Privacidade no entorno da habitação                         |
|  | DE13- Aparência do entorno da habitação                           |
|  | DE15- Transporte público (horários suficientes e pontos próximos) |
|  | DE20- Distância entre a habitação e locais de lazer               |

**Fonte: Autoria própria**

Pode ser observado no Quadro 10 que, das 14 variáveis do grupo características e recursos do meio urbano, destacaram-se 4 variáveis. Já dos 18 fatores relacionados aos serviços públicos e manutenção, 13 tiveram maior influência na satisfação. E do grupo desempenho do entorno, observou-se que 13 das 21 variáveis tiveram maiores correlações com a satisfação.

#### 4.8 DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Com relação às características e recursos do meio urbano, os resultados mostraram que a existência de boas escolas é um fator importante para a satisfação com o bairro, e indiretamente, influencia na satisfação com a habitação, uma vez que a satisfação com o bairro e com a habitação estão altamente relacionadas. Da mesma forma, a distância da habitação à escola também influencia na satisfação do indivíduo, pois os resultados indicaram que quanto maior a distância, menor a satisfação.

Os resultados são compatíveis com os achados de Parkes, Kearns e Atkinson (2002), que observaram a influência das escolas na satisfação com o bairro. Os resultados de Mohit, Ibrahim e Rashid (2010) e de Türkoğlu *et al.* (2019) também demonstraram a acessibilidades às escolas como fator determinante da satisfação.

Outro fator identificado como significativo para a satisfação foi a existência de um bom comércio no bairro, tendo uma influência indireta na satisfação com a habitação. Tendo em vista que, na maioria das cidades, os locais de comércio se concentram em zonas centrais, existe uma relação entre transporte público e o comércio, indicando a necessidade dos indivíduos em se deslocar aos centros comerciais. Observaram-se também relações entre as percepções de habitações próximas, edificações volumosas, variadas e de diversos usos com a existência de um bom comércio, sendo estas características geralmente encontradas em regiões centrais das cidades. Neste sentido, a distância aos locais de comércio também é um

fator de influência na satisfação do indivíduo, pois observou-se que quanto maior a distância, menor a satisfação, especialmente com o bairro.

Berkoz, Turk e Kellekci (2009) também observaram a influência do acesso ao comércio como um fator de influência na satisfação residencial, assim como Mohit, Ibrahim e Rashid (2010). Aiello, Ardone e Scopelliti (2010) encontraram que o comércio pode contribuir para que as pessoas estejam mais satisfeitas com o bairro.

A satisfação do indivíduo também é influenciada pela existência de áreas verdes no bairro, tendo uma influência direta na satisfação com a habitação, com a vizinhança e com o bairro. Da mesma forma, a necessidade de ter que se deslocar a outras partes da cidade para ir a parques, poucas árvores no bairro e a poluição do ar no bairro são fatores que indicam uma insatisfação com o bairro.

Observou-se uma relação da existência de áreas verdes com a aparência do bairro, ou seja, as pessoas percebem que o bairro tem uma boa aparência quando existem áreas verdes. Neste sentido, Hadavi e Kaplan (2016) também observaram essa relação, e ainda, observaram que é maior a probabilidade de as pessoas utilizarem as áreas verdes quando elas têm uma boa aparência. Isso também está relacionado com a manutenção dos espaços públicos, uma vez que as áreas verdes necessitam de manutenção para se manterem atrativas. Outros estudos que destacam a influência das áreas verdes na satisfação do indivíduo foram Bonaiuto *et al.* (1999), Aiello, Ardone e Scopelliti (2010) e Huang e Du (2015).

A distância aos locais de lazer está relacionada à existência de parques. Isso sugere uma tendência dos indivíduos a procurarem áreas verdes para as atividades de lazer, destacando a importância da existência e manutenção de áreas verdes nos bairros das cidades.

Na sequência, os resultados demonstraram a influência da manutenção dos espaços públicos na satisfação, que está relacionada com outros fatores, principalmente com a coleta de lixo reciclável, existência de ciclovias, sinalização das ruas, buracos nas ruas, limpeza das ruas e calçadas, e existência de calçadas acessíveis. Além desses fatores relacionados às vias de circulação, observaram-se relações entre a manutenção e a aparência do bairro, percepção de bairro seguro e preocupação com sustentabilidade. Isso demonstra a importância da manutenção para que as pessoas tenham uma melhor percepção do bairro em diversos aspectos, e, desta forma, sintam-se mais satisfeitas com seu bairro e sua vizinhança, e,

indiretamente, com sua habitação. Desta forma, isso pode contribuir para que as pessoas utilizem mais os espaços públicos do bairro para atividades de lazer.

Outros autores também identificaram a importância da manutenção para a satisfação do indivíduo em seu contexto residencial, como Bonaiuto *et al.* (1999), Ogu (2002), Uzzell, Pol e Badenas (2002), Berkoz, Turk e Kellekci (2009), Hadavi e Kaplan (2016) e Türkoğlu *et al.* (2019). Os resultados desses estudos também demonstraram as relações entre manutenção e as vias de circulação, coleta de resíduos e áreas verdes, principalmente.

Dentre os serviços públicos e manutenção, observou-se um agrupamento dos serviços de infraestrutura básica, como existência de pavimentação, drenagem, água, esgoto, internet e telefone. Observou-se que esse grupo tem influência na satisfação do indivíduo, mas não tem tanto destaque como a manutenção. Isso pode sugerir que os indivíduos estão sendo atendidos por serviços básicos, mas a manutenção tem maior relevância, talvez por não existir ou ser ineficiente. Os estudos de Amérigo e Aragonés (1990) e Berkoz, Turk e Kellekci (2009) também observaram a influência da infraestrutura básica na satisfação do indivíduo no ambiente residencial.

Os resultados demonstraram principalmente a importância da manutenção para a satisfação, e isso engloba diversos aspectos, como as vias de circulação, os serviços básicos e o transporte público. Novamente pode ser percebida a relação entre aparência e manutenção do bairro, indicando a influência desses fatores na satisfação. Os aspectos relacionados às vias de circulação tiveram destaque, isso pode estar relacionado ao fato de que os indivíduos utilizam diariamente as ruas e calçadas para os deslocamentos cotidianos.

A existência de iluminação também foi um fator de influência na satisfação com o bairro e com a vizinhança, estando relacionada principalmente com a segurança. Além disso, observou-se um relacionamento desse fator com os diversos aspectos relacionados às vias de circulação e ao transporte público. Isso pode sugerir a importância de uma boa iluminação nos pontos de ônibus. A iluminação também se relacionou aos outros fatores de infraestrutura, por ser também um serviço básico da infraestrutura urbana. Tais resultados corroboraram estudos anteriores, como Ogu (2002), Berkoz, Turk e Kellekci (2009), Lee *et al.* (2017) e Türkoğlu *et al.* (2019).

As variáveis relacionadas ao desempenho do entorno apresentaram graus significativos de influência na satisfação do indivíduo, tanto com a habitação, com a vizinhança e com o bairro. Esse grupo foi formado por questões subjetivas, ou seja,

dependem das interpretações de cada indivíduo. As fortes relações indicam a importância das características subjetivas na satisfação do indivíduo, ou seja, a necessidade de entender o ponto de vista do indivíduo.

A aparência no entorno da habitação é um aspecto que se destacou na influência da satisfação do indivíduo com seu ambiente residencial. Esse fator possui relação com diversos aspectos, como manutenção, áreas verdes, privacidade e segurança. Isso pode ser devido à subjetividade da aparência, pois para cada indivíduo pode haver uma diferente interpretação desse aspecto, mas os resultados mostraram que esse fator é importante para a satisfação com a habitação, com a vizinhança e com o bairro.

Os resultados reforçaram estudos anteriores que já tinham observado a influência da aparência na satisfação do indivíduo no contexto residencial, como Parkes, Kearns e Atkinson (2002), Hur e Morrow-Jones (2008), Berköz, Turk e Kellekci (2009), Lovejoy, Handy e Mokhtarian (2010) e Hadavi e Kaplan (2016).

A privacidade também é um aspecto subjetivo que influencia na satisfação do indivíduo, principalmente com a habitação e com a vizinhança, e de forma indireta com o bairro. A percepção de privacidade possui diferentes significados para cada indivíduo, mas, no geral, está relacionada com a aparência, com a percepção de bairro silencioso e tráfego calmo. Estudos anteriores já haviam encontrado a influência da privacidade na satisfação, como Ogu (2002), Berköz, Turk e Kellekci (2009), Byun e Ha (2016) e Ibem *et al.* (2019).

Pode ser observado que as percepções de distâncias percorridas têm influência na satisfação do indivíduo, principalmente com a vizinhança e com o bairro, e de forma indireta, com a habitação. Pode ser observado que a distância até locais de lazer se destacou das demais, sugerindo a importância das atividades de lazer para os indivíduos.

Ainda, a facilidade em circular pelo bairro e em chegar a outros locais da cidade são aspectos que também influenciam na satisfação com o bairro. Quando o bairro é isolado, isso afeta de forma negativa a satisfação do indivíduo. Isso demonstra a importância do planejamento urbano das cidades, uma vez que a criação de bairros afastados poderia estar criando áreas de insatisfação para os moradores. Por outro lado, se tais áreas tiverem bons acessos ao resto da cidade, podem ser ambientes mais satisfatórios para os indivíduos. Tais resultados reforçam os resultados de Berköz, Turk e Kellekci (2009), Byun e Ha (2016) e Türkoğlu *et al.* (2019).

Outras percepções dos indivíduos em relação ao bairro também são fatores determinantes para a satisfação, como ser silencioso, habitável, adequado para pessoas com necessidades especiais, seguro e preocupado com sustentabilidade. A percepção de insegurança pode ser causada por aspectos de manutenção como falta de iluminação e vandalismo, afetando também a aparência. Esses aspectos são todos subjetivos, e tem impacto principalmente na vizinhança e no bairro, uma vez que dependem das percepções individuais.

#### 4.9 ANÁLISE EM RELAÇÃO À LOCALIZAÇÃO DA HABITAÇÃO

Para entender se existem diferenças em relação à localização da habitação, foi utilizada a variável CFH2, apresentada anteriormente no Gráfico 9, e foram aplicadas análises discriminantes, com o auxílio do *software* SPSS. A amostra foi dividida em dois grupos: primeiro grupo formado por 246 respondentes que moram em zona rural, bairro afastado do centro ou bairro; e um segundo grupo formado por aqueles que responderam que moram em bairro próximo ao centro ou centro, totalizando 180 respondentes.

A primeira análise discriminante foi realizada com as 14 variáveis do construto características e recursos do meio urbano (CRMU), conforme Tabela 14 a seguir.

**Tabela 14 - Resultados da análise discriminante e teste não-paramétrico do construto CRMU**

| Coeficientes da função discriminante       | Significância teste <i>Mann-Whitney</i> |       |
|--|---|-------|
| CRMU1- Escolas boas                        | 0,692                                   | 0,000 |
| CRMU5- Atividades culturais                | 0,614                                   | 0,000 |
| CRMU3- Quadras esportivas                  | 0,537                                   | 0,000 |
| CRMU4- Bom comércio                        | 0,510                                   | 0,000 |
| CRMU7- Edificações volumosas               | 0,497                                   | 0,000 |
| CRMU9- Edificações de diversos usos        | 0,464                                   | 0,000 |
| CRMU2- Posto de saúde adequado             | 0,397                                   | 0,000 |
| CRMU8- Edificações variadas                | 0,330                                   | 0,010 |
| CRMU6- Habitações próximas                 | 0,303                                   | 0,008 |
| CRMU13- Ar muito poluído                   | 0,212                                   | 0,045 |
| CRMU14- Riscos de desastres naturais       | - 0,150                                 | 0,288 |
| CRMU11- Parques em outras partes da cidade | - 0,051                                 | 0,603 |
| CRMU12- Poucas árvores                     | 0,017                                   | 0,774 |
| CRMU10- Áreas verdes                       | 0,013                                   | 0,916 |

Fonte: SPSS (2020)

A Tabela 14 mostrou os coeficientes da função discriminante, sendo que os valores absolutos acima de 0,30 foram consideradas como variáveis que apresentam

maior distinção entre os dois grupos (destacados em verde), e coeficientes menores que 0,10 indicam variáveis que não foram capazes de discriminar os dois grupos (destacados em amarelo). Os coeficientes destacados em azul indicaram as variáveis que não tem poder discriminante entre os dois grupos, mas também não são iguais entre os dois grupos. O resultado de classificação indicou que 66,4% dos casos originais foram agrupados corretamente. Todos os resultados das análises discriminantes podem ser encontrados no Apêndice E.

A Tabela 14 também apresentou os resultados do teste não paramétrico de *Mann-Whitney*. As variáveis que apresentaram significância menor que 0,05 indicam que a hipótese nula deve ser rejeitada, podendo ser observado que todos os coeficientes destacados em verde têm significância próximo a 0. Os resultados encontrados confirmaram a análise discriminante, indicando que existem diferenças entre as variáveis dos dois grupos. Todos os testes não paramétricos podem ser encontrados no Apêndice F.

Da mesma forma, a Tabela 15 apresenta a análise discriminante com as 18 variáveis relacionadas aos serviços públicos e manutenção (SPM).

**Tabela 15 - Resultados da análise discriminante e teste não-paramétrico do construto SPM**

| Coeficientes da função discriminante | Significância teste <i>Mann-Whitney</i> |       |
|--------------------------------------|---|-------|
| SPM17- Frequência transporte público | 0,640                                   | 0,000 |
| SPM12- Calçadas acessíveis           | 0,573                                   | 0,000 |
| SPM15- Iluminação                    | 0,522                                   | 0,000 |
| SPM7- Sinalização das ruas           | 0,514                                   | 0,000 |
| SPM6- Ciclovias                      | 0,497                                   | 0,000 |
| SPM8- Buracos nas ruas               | - 0,464                                 | 0,000 |
| SPM16- Conexão transporte público    | 0,439                                   | 0,000 |
| SPM1- Manutenção espaços públicos    | 0,409                                   | 0,000 |
| SPM18- Pontos de ônibus              | 0,409                                   | 0,001 |
| SPM11- Limpeza das ruas e calçadas   | 0,402                                   | 0,000 |
| SPM9- Pavimentação                   | 0,337                                   | 0,019 |
| SPM13- Água e esgoto                 | 0,312                                   | 0,010 |
| SPM14- Internet e telefone           | 0,257                                   | 0,007 |
| SPM10- Drenagem                      | 0,249                                   | 0,029 |
| SPM4- Coleta recicláveis             | 0,249                                   | 0,047 |
| SPM5- Vandalismo                     | 0,187                                   | 0,092 |
| SPM3- Terrenos baldios               | - 0,125                                 | 0,291 |
| SPM2- Lixo nas ruas                  | - 0,001                                 | 0,937 |

Fonte: SPSS (2020)

A Tabela 15 apresentou os coeficientes da função discriminante, e, do mesmo modo, os valores absolutos acima de 0,30 indicaram as variáveis com poder

discriminante entre os dois grupos. O resultado de classificação indicou que 65,7% dos casos originais foram agrupados corretamente. Ainda, foi aplicado o teste não paramétrico de *Mann-Whitney*, confirmando as variáveis encontradas na análise discriminante, uma vez que todos as variáveis com coeficientes destacados em verde apresentaram uma significância próximo a 0, o que indica que a hipótese nula deve ser rejeitada.

A próxima análise discriminante, apresentada na Tabela 16, foi realizada com as 21 variáveis do construto desempenho do entorno (DE).

**Tabela 16 - Resultados da análise discriminante e teste não-paramétrico do construto DE**

| Coeficientes da função discriminante  | Significância teste <i>Mann-Whitney</i> |       |
|---------------------------------------|---|-------|
| DE6- Bairro isolado                   | 0,882                                   | 0,000 |
| DE11- Boa sinalização                 | - 0,446                                 | 0,000 |
| DE7- Fácil chegar a outros pontos     | - 0,418                                 | 0,000 |
| DE15- Transporte público              | - 0,404                                 | 0,000 |
| DE8- Fácil circular                   | - 0,366                                 | 0,000 |
| DE20- Distância locais de lazer       | 0,348                                   | 0,000 |
| DE9 - Vagas estacionamento            | - 0,335                                 | 0,000 |
| DE3- Bairro adequado PNE              | - 0,300                                 | 0,000 |
| DE18- Distância serviços de saúde     | 0,298                                   | 0,000 |
| DE19- Distância comércio              | 0,284                                   | 0,000 |
| DE16- Distância local de trabalho     | 0,233                                   | 0,002 |
| DE17- Distância escola                | 0,208                                   | 0,004 |
| DE13- Aparência                       | - 0,207                                 | 0,004 |
| DE5- Preocupação com sustentabilidade | - 0,204                                 | 0,005 |
| DE21- Distância transporte público    | 0,184                                   | 0,003 |
| DE4- Bairro seguro                    | - 0,170                                 | 0,022 |
| DE14- Coleta de lixo e reciclável     | - 0,164                                 | 0,018 |
| DE1- Bairro silencioso                | 0,093                                   | 0,206 |
| DE12- Privacidade                     | - 0,083                                 | 0,182 |
| DE2- Bairro habitável                 | - 0,063                                 | 0,357 |
| DE10- Tráfego calmo                   | - 0,063                                 | 0,286 |

Fonte: SPSS (2020)

Da mesma maneira, a Tabela 16 indicou os coeficientes da função discriminante, sendo que os valores absolutos acima de 0,30 indicaram as variáveis que distinguem os dois grupos. O resultado de classificação indicou que 75,8% dos casos originais foram agrupados corretamente. Ainda, foi aplicado o teste não paramétrico de *Mann-Whitney*, confirmando as variáveis encontradas na análise discriminante, uma vez que a significância é igual a 0 para todas as variáveis consideradas discriminantes, indicando que a hipótese nula deve ser rejeitada.

Por meio do resultado da matriz de classificação, pode ser observado que as variáveis se dividiram em três grupos. O primeiro grupo com as variáveis mais



discriminantes, com coeficientes acima de 0,30. Outro grupo intermediário, com coeficientes entre 0,10 e 0,20, que não podem ser consideradas discriminantes nem iguais entre as duas amostras. E o último grupo, com as variáveis que apresentaram coeficientes menores que 0,10, as quais não apresentaram discriminação significativa, portando podem ser consideradas semelhantes entre as duas amostras.

Para auxiliar no entendimento dos resultados obtidos na análise discriminante, foram analisadas as correlações das variáveis mais discriminantes entre os dois grupos da amostra, em relação à satisfação com o bairro (SB1), conforme Tabela 17. A indicação em rosa representa o grupo dos respondentes que moram no centro ou próximo a ele, e a significância de 5% e 1% é indicada por um ou dois asteriscos, respetivamente.

**Tabela 17 - Correlação entre Satisfação com o bairro (SB1) e variáveis discriminantes**

|                           | CRMU1-<br>Escolas<br>boas               | CRMU2-<br>Posto de<br>saúde<br>adequado | CRMU3-<br>Quadras<br>esportivas            | CRMU4-<br>Bom<br>comércio            | CRMU5-<br>Atividades<br>culturais       | CRMU6-<br>Habitações<br>próximas         | CRMU7-<br>Edificações<br>volumosas | CRMU8-<br>Edificações<br>variadas        | CRMU9-<br>Edificações<br>de diversos<br>usos |
|---------------------------|---|---|--|--------------------------------------|---|--|------------------------------------|--|--|
| SB1- Satisfação<br>bairro | .273**                                  | .143*                                   | .191**                                     | .342**                               | .255**                                  | -,018                                    | .173**                             | .177**                                   | -,017  |
| SB1- Satisfação<br>bairro | .425**                                  | .256**                                  | .285**                                     | .365**                               | .406**                                  | -,044                                    | .303**                             | .138                                     | .223**                                       |
|                           | SPM1-<br>Manutenção<br>espaços públicos | SPM6-<br>Ciclovias                      | SPM7-<br>Sinalização das<br>ruas           | SPM8-<br>Buracos nas<br>ruas         | SPM9-<br>Pavimentação                   | SPM11- Limpeza<br>das ruas e<br>calçadas |                                    |  |  |
| SB1- Satisfação<br>bairro | .268**                                  | .117                                    | .202**                                     | -.270**                              | .277**                                  | .312**                                   |                                    |  |  |
| SB1- Satisfação<br>bairro | .353**                                  | .177*                                   | .348**                                     | -.193**                              | .332**                                  | .465**                                   |                                    |  |  |
|                           | SPM12-<br>Calçadas<br>acessíveis        | SPM13-<br>Água e<br>esgoto              | SPM15-<br>Iluminação                       | SPM16- Conexão<br>transporte público | SPM17- Frequência<br>transporte público | SPM18-<br>Pontos de<br>ônibus            |                                    |  |  |
| SB1- Satisfação<br>bairro | .238**                                  | .279**                                  | .264**                                     | .259**                               | .244**                                  | .190**                                   |                                    |  |  |
| SB1- Satisfação<br>bairro | .283**                                  | .280**                                  | .287**                                     | .237**                               | .236**                                  | .091                                     |                                    |  |  |
|                           | DE3-<br>Bairro<br>adequado<br>PNE       | DE6-<br>Bairro<br>isolado               | DE7- Fácil<br>chegar a<br>outros<br>pontos | DE8-<br>Fácil<br>circular            | DE9 - Vagas<br>estacionamento           | DE11- Boa<br>sinalização                 | DE15-<br>Transporte<br>público     | DE20-<br>Distância<br>locais de<br>lazer |  |
| SB1- Satisfação<br>bairro | .340**                                  | -.294**                                 | .424**                                     | .485**                               | .318**                                  | .292**                                   | .279**                             | -.352**                                  |  |
| SB1- Satisfação<br>bairro | .412**                                  | -.178*                                  | .417**                                     | .396**                               | .346**                                  | .343**                                   | .259**                             | -.344**                                  |  |

**Fonte: Autoria própria**

Observou-se, na Tabela 17, que algumas variáveis estão mais relacionadas com a satisfação do grupo dos indivíduos que moram no centro ou próximo a ele, em comparação com aqueles que vivem em bairro ou locais afastados do centro. Entre

elas, podem ser citadas: buracos nas ruas (SPM8), pontos de ônibus (SPM18), bairro isolado (DE6) e facilidade em circular (DE8).

Isso pode indicar que aqueles que vivem no centro ou próximo a ele percebem a importância de uma facilidade de circulação, situação que muitas vezes não ocorre no centro das cidades, principalmente devido ao congestionamento e trânsito das grandes cidades. Em algumas cidades, o centro da cidade é a única ligação entre os bairros, existindo a necessidade de passar pelo centro para chegar a outros locais.

Além disso, observou-se a relação inversa da satisfação e o bairro ser isolado. Isso pode indicar que esses moradores escolheram morar no centro da cidade, seja pela maior oferta de serviços, ou pela proximidade com trabalho e escolas.

A existência de pontos de ônibus também possui uma relevância na satisfação daqueles que moram no centro ou próximo a ele. Isso pode indicar que esses moradores necessitam utilizar os serviços de transporte público, e geralmente nas regiões centrais das cidades os pontos de ônibus estão mais bem distribuídos, e há uma oferta maior desses serviços.

Observou-se também que a existência de buracos nas ruas tem maior influência na satisfação daqueles que vivem no centro ou próximo a ele. Esse problema, existente nas cidades, talvez tenha maior ocorrência nas áreas centrais, onde o tráfego é mais intenso, indicando a necessidade de manutenção das vias.

Com relação aos moradores de bairro e regiões afastadas, tiveram maior influência na satisfação: escolas boas (CRMU1), atividades culturais (CRMU5), edificações volumosas (CRMU7), edificações de diversos usos (CRMU9), manutenção dos espaços públicos (SPM1), sinalização das ruas (SPM7) e bairro adequado para PNE (DE3).

O destaque às boas escolas, atividades culturais, edificações volumosas e edificações de diversos usos pode ser devido a menor oferta de serviços nos bairros. Geralmente, atividades culturais se concentram nas áreas centrais, e esses tipos de edificação estão relacionadas a serviços, como comércio, serviços de saúde, escritórios etc. Da mesma forma, são serviços que se concentram no centro da cidade.

A manutenção dos espaços públicos pode ter tido um destaque pela falta de manutenção desses serviços, como praças, parques e quadras esportivas. A sinalização das ruas e bairro adequado para PNE também se relacionam com a manutenção das ruas e calçadas, o que indicariam a importância de calçadas adequadas nos bairros, para caminhadas por exemplo.

Os resultados encontrados podem indicar que, enquanto indivíduos que moram no bairro esperam uma melhor qualidade de vida, com atividades culturais e espaços públicos adequados, quem mora no centro da cidade busca uma facilidade de acessos, principalmente às atividades cotidianas, como escolas e trabalho.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este último capítulo apresenta as considerações finais deste trabalho, incluindo as conclusões, limitações e sugestões para trabalhos futuros.

### 5.1 CONCLUSÕES

Este trabalho buscou identificar de que forma os fatores do meio urbano influenciam na satisfação do indivíduo no contexto de seu ambiente residencial. Para isso, foram caracterizados os fatores do meio urbano de acordo com três grupos propostos: características e recursos do meio urbano, serviços públicos e manutenção, e desempenho do entorno. Foram adotados aspectos objetivos e subjetivos, com base no estudo bibliográfico realizado sobre o assunto.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário, formando uma amostra caracterizada por meio das análises descritivas. Os resultados refletiram uma amostra caracterizada por jovens, sem filhos, solteiros e com renda compatível com classe média/alta. Com os dados obtidos, foram aplicadas análises descritivas e multivariadas. Por meio das análises de correlações, foi possível analisar os graus de relacionamento entre a satisfação em relação à habitação, à vizinhança e ao bairro, e as variáveis que caracterizam o meio urbano. Ainda, foram identificadas as principais variáveis relacionadas ao bairro e à vizinhança que influenciam na satisfação do indivíduo.

Este trabalho observou também as diferenças de percepção entre dois grupos, considerando aqueles que moram no centro ou próximo a ele e aqueles que moram em locais afastados do centro. Foram identificadas as variáveis discriminantes em relação à localização da habitação, e observadas as relações dessas variáveis com a satisfação com o bairro.

Os aspectos do contexto residencial têm importantes implicações na qualidade de vida dos indivíduos e tem uma influência sobre a forma que vivem e experimentam os espaços. Os resultados demonstraram que a satisfação do indivíduo é explicada por aspectos objetivos e subjetivos, nos três níveis observados: habitação, vizinhança e bairro. O estudo mostrou que a satisfação residencial está fortemente

associada aos aspectos cotidianos do indivíduo e aos quais ele tem contato frequente no entorno de seu ambiente residencial.

Observou-se uma maior satisfação com aspectos como escolas, comércio e áreas verdes, ao contrário de postos de saúde, por exemplo, que não são usos tão frequentes do indivíduo. Com relação ao comércio, observou-se que a sua importância para a satisfação e a relação com distâncias percorridas, provavelmente indicando a necessidade de se deslocar ao centro. Neste sentido, bairros com bom comércio poderiam ser mais satisfatórios, evitando o deslocamento até o centro.

Os resultados demonstraram a importância das áreas verdes para a satisfação com o bairro. A utilização dos espaços públicos é uma via de mão dupla, pois quanto mais os indivíduos estão satisfeitos com a aparência e manutenção do bairro, maior a possibilidade de utilizarem as áreas verdes. Por outro lado, quando o indivíduo percebe que não há manutenção, ou insegurança e má aparência, isso pode desestimular o uso das áreas verdes.

Os resultados indicaram uma tendência dos indivíduos a procurarem áreas verdes para as atividades de lazer, identificada pela influência da distância. Isso indica a necessidade de existirem áreas verdes nos bairros, que oportunizem a socialização e atividades de lazer. Os formuladores de políticas públicas podem utilizar esse entendimento, pois espaços públicos que não correspondem às necessidades e preferências dos moradores podem acabar sendo subutilizados. Observou-se que isso parece ter mais influência nos indivíduos que moram em bairros e locais afastados do centro.

Os aspectos subjetivos indicaram fortes relações com a satisfação, ressaltando a necessidade de entender o ponto de vista do indivíduo. Algumas variáveis se destacaram por ter correlações significativas com a satisfação com o bairro e com a vizinhança, como: bairro adequado para pessoas com necessidades especiais, bairro seguro, facilidade em circular, boa sinalização, manutenção dos espaços públicos, limpeza das ruas e calçadas e iluminação.

Um dos aspectos subjetivos que se destacou foi a aparência, por estar associada à satisfação em todos os quesitos: habitação, vizinhança e bairro. A sua importância foi reforçada por possuir relação com diversos aspectos, como manutenção, áreas verdes, privacidade e segurança.

Finalmente, os fatores de serviços públicos e manutenção foi o grupo de variáveis com mais fatores influenciando na satisfação. A análise revelou dois grupos

distintos associados a esse grupo: circulação e infraestrutura. Isso pode indicar que os indivíduos estão preocupados com os serviços que devem ser fornecidos pelos órgãos públicos, que gostariam de utilizar os espaços públicos, mas muitas vezes isso pode não estar disponível pela falta de manutenção ou investimentos. Observou-se que os indivíduos que vivem no centro ou próximo a ele estão mais preocupados com a facilidade em circulação, em relação a quem mora em bairros ou locais mais afastados.

Os resultados indicaram a importância da manutenção para que as pessoas tenham uma melhor percepção do bairro em diversos aspectos, e, desta forma, sintam-se mais satisfeitas com seu bairro e sua vizinhança, e, indiretamente, com sua habitação. Isso pode contribuir para a percepção de satisfação com o bairro de diversas maneiras, como a partir da aparência, percepção de segurança e privacidade, entre outros destacados anteriormente.

Além disso, foi observada a influência da satisfação com o bairro na satisfação com a habitação, ressaltando a multidimensionalidade do construto satisfação residencial. Neste sentido, bairros insatisfatórios podem levar a mudança dos moradores.

Observou-se que bairros isolados podem criar ambientes de insatisfação, o que pode ser compensado com facilidade de acesso e circulação. Com relação à circulação, observou-se que bairros isolados afetam de forma negativa a satisfação, ressaltando a importância do planejamento urbano das cidades, uma vez que a criação de bairros afastados poderia estar criando áreas de insatisfação. Por outro lado, a facilidade em circular pelo bairro e em chegar a outros locais da cidade podem compensar e criar ambientes satisfatórios.

Os resultados demonstraram a importância de entender as necessidades e preferências dos indivíduos no contexto de seus ambientes residenciais, pois suas percepções sobre o ambiente influenciam na satisfação residencial, que, por sua vez, é um componente da qualidade de vida. Os resultados permitiram conhecer como os indivíduos vivem e experimentam seus contextos residenciais, identificando como o meio urbano pode afetar as percepções ou como essas informações podem ajudar a melhorar o planejamento urbano. Este trabalho buscou compreender também as relações entre o indivíduo e o ambiente residencial, que tem aplicações práticas, uma vez que mostra os aspectos mais relevantes para a satisfação do indivíduo.

As cidades enfrentam mudanças constantes e uma crescente demanda por infraestrutura e serviços. Esse conhecimento pode servir para embasar o planejamento urbano, de forma que os governos priorizem a manutenção dos espaços urbanos, com áreas verdes, forneçam infraestrutura básica e viária adequadas. São necessárias estratégias específicas para melhorar a percepção do ambiente construído, sendo que as intervenções podem ser em bairros existentes, na renovação de bairros ou no planejamento de novos bairros.

O planejamento urbano deve almejar bairros que tenham equilíbrio entre área residencial e locais para lazer, tendo como base a opinião dos moradores locais. O estudo dos fatores do meio urbano que influenciam na satisfação do indivíduo no contexto de seu ambiente residencial mostra a diversidade de fatores envolvidos e a complexidades das relações. Existe uma necessidade de aprofundar as pesquisas para compreender esses fatores, sendo fundamental para oferecer ambientes residenciais que atendam às necessidades e expectativas dos indivíduos.

## 5.2 LIMITAÇÕES DA PESQUISA

Conforme esta pesquisa foi sendo desenvolvida, foram observadas algumas limitações.

A coleta de dados de forma *on-line* acabou atingindo uma faixa de renda maior, e o acesso às pessoas de baixa renda foi prejudicado também pela pandemia do COVID-19. A coleta de dados fica condicionada à honestidade dos entrevistados.

A amostra ficou concentrada nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país, mesmo assim são regiões com características diferentes. A inexistência de trabalhos recentes no Brasil sobre o tema satisfação residencial, com foco no meio urbano, impossibilita a comparação de resultados entre regiões do país.

Embora diversas características pessoais, da habitação e do bairro possam influenciar na satisfação do indivíduo, o impacto desses fatores varia de acordo com as características regionais, culturais, sociais, indicando que são necessárias novas pesquisas para determinar a satisfação em situações específicas, de forma que possa orientar as políticas públicas.

### 5.3 SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Os fatores do meio urbano que influenciam na satisfação do indivíduo no contexto de seu ambiente residencial ainda podem ser amplamente estudados. Podem ser analisados outros fatores que não foram considerados neste estudo, como por exemplo, variáveis exploradas no questionário, mas que não foram analisadas nesta pesquisa. Essas variáveis podem ter comportamentos distintos para diferentes amostras e essa análise pode ser aprofundada.

Ainda, podem ser estudados os comportamentos de mobilidade e reforma dos indivíduos. Poderiam também ser melhores entendidas as relações sociais entre a vizinhança.

Por fim, sugere-se o estudo de regiões específicas do país, ou uma cidade específica. Neste sentido, poderiam também ser feitas comparações entre bairros com características distintas, a fim de identificar as diferenças de percepção.



## REFERÊNCIAS

ADRIANSE, C. C. M. Measuring residential satisfaction: a residential environmental satisfaction scale (RESS). **Journal of Housing and the Built Environment**, v. 22, n. 3, p. 287-304, 2007.

AIELLO, A.; ARDONE, R. G.; SCOPELLITI, M. Neighbourhood planning improvement: Physical attributes, cognitive and affective evaluation and activities in two neighbourhoods in Rome. **Evaluation and Program Planning**, v. 33, n. 3, p. 264-275, 2010.

AIGBAVBOA, C.; THWALA, W. A Notional Appraisal of the Bases of Housing Satisfaction. **International Journal for Housing Science & Its Applications**, v. 40, n. 2, p. 133-145, 2016.

AIGBAVBOA, C.; THWALA, W. **Residential Satisfaction and Housing Policy Evolution**. 1. ed. New York: Routledge, 2018.

ALBUQUERQUE, D. S.; GÜNTHER, I. A. Onde em nós a casa mora? Os ambientes residenciais nas relações pessoa-ambiente. In: HIGUCHI, M.I.G.; KUHNEN, A.; PATO, C. (Orgs.) **Psicologia Ambiental em contextos urbanos**. 1. ed. Florianópolis: Edições do bosque/CFH/UFSC, 2019.

AMÉRIGO, M.; ARAGONÉS, J. I. Residential satisfaction in council housing. **Journal of Environmental Psychology**, v. 10, n. 4, p. 313-325, 1990.

AMÉRIGO, M. ARAGONÉS, J. I. A Theoretical and methodological approach to the study of residential satisfaction. **Journal of Environmental Psychology**, v. 17, p. 47-57, 1997.

ARAGONÉS, J. I.; AMÉRIGO, M.; PÉREZ-LÓPEZ, R. Residential satisfaction and quality of life. In: ROMICE, O. *et al.* (Orgs.) **Handbook of Environmental Psychology and Quality of Life research**. Springer, Cham, 2017. p. 311-328.

BARROS, A. J. S.; LEHFELD, N. A. S. **Fundamentos de metodologia: um guia para a iniciação científica**. 2. ed. São Paulo: Makron, 2000.

BELFIORE, P. P.; FÁVERO, L. P. L.; ANGELO, C. F. de. Análise multivariada para avaliação do comportamento de grupos supermercadistas brasileiros. **Revista Administração em Diálogo**, v. 7, n. 1, p. 53-75, 2005.

BERKOZ, L.; TURK, Ş. Ş.; KELLEKCI, Ö. L. Environmental quality and user satisfaction in mass housing areas: the case of Istanbul. **European Planning Studies**, v. 17, n. 1, p. 161-174, 2009.

BETTENCOURT, L. C. **Experiências comunitárias e familiares no contexto urbano**: relação entre satisfação residencial e rituais familiares e culturais. 2011. 106 f. Tese (Mestrado Integrado em Psicologia) - Universidade de Lisboa. Lisboa, 2011.

BONAIUTO, M. *et al.* Multidimensional perception of residential environment quality and neighbourhood attachment in the urban environment. **Journal of Environmental Psychology**, v. 19, n. 4, p. 331-352, 1999.

BONAIUTO, M.; FORNARA, F.; BONNES, M. Perceived residential environment quality in middle-and low-extension Italian cities. **European Review of Applied Psychology**, v. 56, n. 1, p. 23-34, 2006.

BONAIUTO, M.; FORNARA, F. Residential satisfaction and perceived urban quality. **Encyclopedia of Applied Psychology**, v. 3, p. 267-272, out. 2017.

BREI, V. A.; LIBERALI NETO, G. O Uso da técnica de Modelagem em Equações Estruturais na área de marketing: um estudo comparativo entre publicações no Brasil e no exterior. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 10, n. 4, p. 131-151, out./dez. 2006.

BYUN, G.; HA, M. The factors influencing residential satisfaction by public rental housing type. **Journal of Asian Architecture and Building Engineering**, v. 15, n. 3, p. 535-542, set. 2016.

CAMPOS-DE-CARVALHO, M. I.; CAVALCANTE, S.; NÓBREGA, L. M. A. Ambiente. In: CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. **Temas básicos em Psicologia Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2017.

CAO, J.; ZHANG, J. Built environment, mobility, and quality of life. **Travel Behaviour and Society**, v. 5, p. 1-4, 2016.

CARVALHO, M.; GEORGE, R. V.; ANTHONY, K. H. Residential satisfaction in condomínios exclusivos (gate-guarded neighborhoods) in Brazil. **Environment and Behavior**, v. 29, n. 6, p. 734-768, 1997.

CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A. **Temas básicos em Psicologia Ambiental**. Petrópolis: Vozes, 2017.

CHEN, N. C. *et al.* Environmental Satisfaction, Residential Satisfaction, and Place Attachment: The Cases of Long-Term Residents in Rural and Urban Areas in China. **Sustainability**, v. 11, n. 22, p. 6439, 2019.

CRAIK, K. H.; ZUBE, E. H. The development of perceived environmental quality indices. In: CRAIK, K. H. *et al.* (Orgs.) **Perceiving Environmental Quality**. Boston: Springer, 1976. p. 3-20.

DANCEY, C. P.; REIDY, J. **Estatística sem matemática para psicologia**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013.

DEBEK, M.; JANDA-DEBEK, B. Perceived Residential Environment Quality and Neighborhood Attachment (PREQ & NA) Indicators by Marino Bonaiuto, Ferdinando Fornara, and Mirilia Bonnes - Polish adaptation. **Polish Journal of Applied Psychology**, v. 13, n. 2, p. 111-162, 2015.

ELSINGA, M.; HOEKSTRA, J. Homeownership and housing satisfaction. **Journal of Housing and the Built Environment**, v. 20, n. 4, p. 401-424, 2005.

FAGANELLO, A. M. P. **Estudo sistêmico das inter-relações dos construtos que influenciam a satisfação residencial visando à elaboração de um modelo a partir da percepção cognitiva do indivíduo**. 2019. 293 f. Tese (Doutorado em Engenharia Civil) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, 2019.

FANG, Y. Residential satisfaction, moving intention and moving behaviours: A study of redeveloped neighbourhoods in inner-city Beijing. **Housing studies**, v. 21, n. 5, p. 671-694, 2006.

FÁVERO, L. P. *et al.* **Análise de dados: modelagem multivariada para tomada de decisões**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

FREITAS, A. L. P.; RODRIGUES, S. G. A avaliação da confiabilidade de questionários: uma análise utilizando o coeficiente alfa de Cronbach. In: SIMPÓSIO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO. 12., 2005, Bauru. **Anais...** Bauru, UNESP-SP, 2005, p. 1-20.

FIGUEIREDO FILHO, D. B.; SILVA JÚNIOR, J. A. da. Visão além do alcance: uma introdução à análise fatorial. **Opinião pública**, v. 16, n. 1, p. 160-185, 2010.

FORNARA, F.; BONAIUTO, M.; BONNES, M. Cross-validation of abbreviated perceived residential environment quality (PREQ) and neighborhood attachment (NA) indicators. **Environment and Behavior**, v. 42, n. 2, p. 171-196, 2010.

GALSTER, G. Identifying the correlates of dwelling satisfaction: An empirical critique. **Environment and Behavior**, v. 19, n. 5, p. 539-568, 1987.

GE, J.; HOKAO, K. Research on residential lifestyles in Japanese cities from the viewpoints of residential preference, residential choice and residential satisfaction. **Landscape and Urban Planning**, v. 78, n. 3, p. 165-178, 2006.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

HADAVI, S.; KAPLAN, R. Neighborhood satisfaction and use patterns in urban public outdoor spaces: Multidimensionality and two-way relationships. **Urban Forestry & Urban Greening**, v. 19, p. 110-122, jul. 2016.

HAIR, J. F. *et al.* **Análise multivariada**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HUANG, Z.; DU, X. Assessment and determinants of residential satisfaction with public housing in Hangzhou, China. **Habitat International**, v. 47, p. 218-230, 2015.

HUR, M.; MORROW-JONES, H. Factors that influence residents' satisfaction with neighborhoods. **Environment and Behavior**, v. 40, n. 5, p. 619-635, 2008.

IBEM, E. O.; ADUWO, E. B. Assessment of residential satisfaction in public housing in Ogun State, Nigeria. **Habitat International**, v. 40, p. 163-175, 2013.

IBEM, E. O. *et al.* Residential satisfaction among low-income earners in government-subsidized housing estates in Ogun State, Nigeria. **Urban Forum**, v. 30, n. 1, p. 75-96, 2019.

JANSEN, S. J. T. Why is housing always satisfactory? A study into the impact of preference and experience on housing appreciation. **Social Indicators Research**, v. 113, n. 3, p. 785-805, 2013.

JANSEN, S. J. T. The impact of the have–want discrepancy on residential satisfaction. **Journal of Environmental Psychology**, v. 40, p. 26-38, 2014.

LEE, S. M. *et al.* The relation of perceived and objective environment attributes to neighborhood satisfaction. **Environment and Behavior**, v. 49, n. 2, p. 136-160, 2017.

LIMA, P. N. de. **Análise Bibliométrica – Conceitos, Métodos e Softwares**. São Leopoldo: GMAD/Unisinus, abr. 2017. *Apresentação*. 77 slides. DOI: 10.13140/RG.2.2.36548.01928. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/315740884>. Acesso em: 20 abr. 2020.

LOVEJOY, K.; HANDY, S.; MOKHTARIAN, P. Neighborhood satisfaction in suburban versus traditional environments: An evaluation of contributing characteristics in eight California neighborhoods. **Landscape and Urban Planning**, v. 97, n. 1, p. 37-48, 2010.

LU, M. Determinants of residential satisfaction: Ordered logit vs. regression models. **Growth and Change**, v. 30, n. 2, p. 264-287, 1999.

MCCREA, R.; SHYY, T.; STIMSON, R. J. Satisfied residents in different types of local areas: Measuring what's most important. **Social Indicators Research**, v. 118, n. 1, p. 87-101, 2014.

MOHIT, M. A.; IBRAHIM, M.; RASHID, Y. R. Assessment of residential satisfaction in newly designed public low-cost housing in Kuala Lumpur, Malaysia. **Habitat International**, v. 34, p. 18-27, 2010.

MOHIT, M. A.; RAJA, A. M. M. A. Residential satisfaction-concept, theories and empirical studies. **Planning Malaysia: Urban Planning and Local Governance**, v. 12, n. 3, p. 47-66, 2014.

MOSER, G. A Psicologia Ambiental: competência e contornos de uma disciplina. Comentários a partir das contribuições. **Psicologia USP**, v. 16, n. 1-2, p. 279-294, 2005.

OGU, V. I. Urban residential satisfaction and the planning implications in a developing world context: The example of Benin City, Nigeria. **International Planning Studies**, v. 7, n. 1, p. 37-53, 2002.

OSBORNE, J. W.; COSTELLO, A. B. Best practices in Exploratory Factor Analysis: four recommendations for getting the most from your analysis. **Pan-Pacific Management Review**, v. 12, n. 2, p. 131-146, 2009.

PARKES, A.; KEARNS, A.; ATKINSON, R. What makes people dissatisfied with their neighbourhoods?. **Urban Studies**, v. 39, n. 13, p. 2413-2438, 2002.

PONTES, A. C. F. Ensino da correlação de postos no ensino médio. In: SIMPÓSIO NACIONAL DE PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA. 19., 2010, São Pedro. **Anais...** São Pedro, ABE, 2010, p. 26-30.

REIS, A. T. da L.; LAY, M. C. D. Avaliação da qualidade de projetos – uma abordagem perceptiva e cognitiva. **Ambiente Construído**, Porto Alegre (RS), v. 6, n. 3, p. 21-34, jul./set. 2006.

SAM, N.; BAYRAM, N.; BILGEL, N. The perception of residential environment quality and neighbourhood attachment in a metropolitan city: A study on Bursa, Turkey. **eCanadian Journal of Humanities and Social Sciences**, v. 1, n. 1, p. 22-39, 2012.

SCOPUS. **Elsevier**. Disponível em: <https://www.elsevier.com/solutions/scopus>. Acesso em: 02 mai. 2020.

SIEGEL, S.; CASTELLAN JUNIOR, N. J. **Estatística não-paramétrica para ciências do comportamento**. 2 ed. Porto Alegre: Artmed Editora, 2006.

SMRKE, U.; BLENKUŠ, M.; SOČAN, G. Residential satisfaction questionnaires: A systematic review. **Urbani izziv**, v. 29, n. 2, p. 67-82, 2018.

SPEARE, A. Residential satisfaction as an intervening variable in residential mobility. **Demography**, v. 11, n. 2, p. 173-188, 1974.

SPSS. **IBM Statistical Package for the Social Sciences Statistics**. Versão 24.0, 08 abr. 2020.

STREINER, D. L. Being inconsistent about consistency: When Coeficient Alpha does and doesn't matter. **Journal of personality assessment**, v. 80, n. 3, p. 217-222, 2003.

THIBAUD, J. P. Ambiência. In: CAVALCANTE, S.; ELALI, G. A.(Orgs.). **Psicologia ambiental: Conceitos para a leitura da relação pessoa-ambiente**. Petrópolis: Vozes, 2018. p. 9-25.

TÜRKOĞLU, H. *et al.* Residential satisfaction in formal and informal neighborhoods: the case of Istanbul, Turkey. **Archnet-IJAR: International Journal of Architectural Research**, v. 13, n. 1, p. 112-132, 2019.

UZZELL, D.; POL, E.; BADENAS, D. Place identification, social cohesion, and environmental sustainability. **Environment and Behavior**, v. 34, n. 1, p. 26-53, 2002.

VAN KAMP, I. *et al.* Urban environmental quality and human well-being: Towards a conceptual framework and demarcation of concepts; a literature study. **Landscape and Urban Planning**, v. 65, n. 1-2, p. 5-18, 2003.

VICINI, L. **Análise multivariada: da teoria à prática**. 2005. 140 f. Monografia (Especialização em Estatística e Modelagem Quantitativa) - Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2005.

VOSVIEWER. Software: **VOSviewer**. Versão 1.6.15, 01 abr. 2020. Disponível em: <http://www.vosviewer.com/>. Acesso em: 02 de mai. de 2020.

## **APÊNDICE A - Análise bibliométrica**



Após a análise exploratória inicial, foram definidas as palavras-chaves apresentadas no Quadro 1A, e a partir disso, foi elaborada a seguinte *string* de busca: (“*residential satisfaction*” OR “*housing satisfaction*” OR “*occupant well-being*” OR “*perceived residential environment*” OR “*perceived value*” OR “*perceived quality*” AND “*built environment*” OR “*construction*” OR “*urban spaces*” OR “*urban environment*” OR “*social housing*” OR “*residential*” OR “*neighborhood*” OR “*urban services*”).

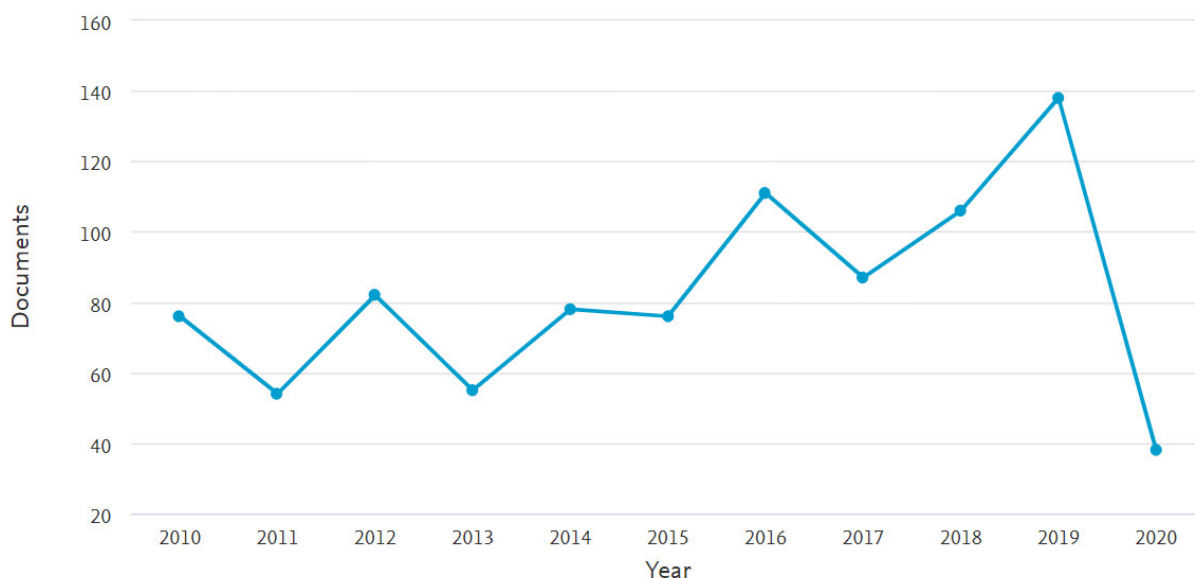
**Quadro 1A - Palavras-chaves para análise bibliométrica**

| Nível   | Decomposição           | Termo em inglês                     | Sinônimos e similares                        |
|---------|------------------------|-------------------------------------|--|
| Assunto | Satisfação residencial | “ <i>residential satisfaction</i> ” | “ <i>housing satisfaction</i> ”              |
|         |                        |                                     | “ <i>occupant well-being</i> ”               |
|         |                        |                                     | “ <i>perceived residential environment</i> ” |
|         |                        |                                     | “ <i>perceived value</i> ”                   |
|         |                        |                                     | “ <i>perceived quality</i> ”                 |
|         | Ambiente construído    | “ <i>built environment</i> ”        | “ <i>construction</i> ”                      |
|         |                        |                                     | “ <i>urban spaces</i> ”                      |
|         |                        |                                     | “ <i>urban environment</i> ”                 |
|         |                        |                                     | “ <i>social housing</i> ”                    |
|         |                        |                                     | “ <i>residential</i> ”                       |
|         |                        |                                     | “ <i>neighborhood</i> ”                      |
|         |                        |                                     | “ <i>urban services</i> ”                    |

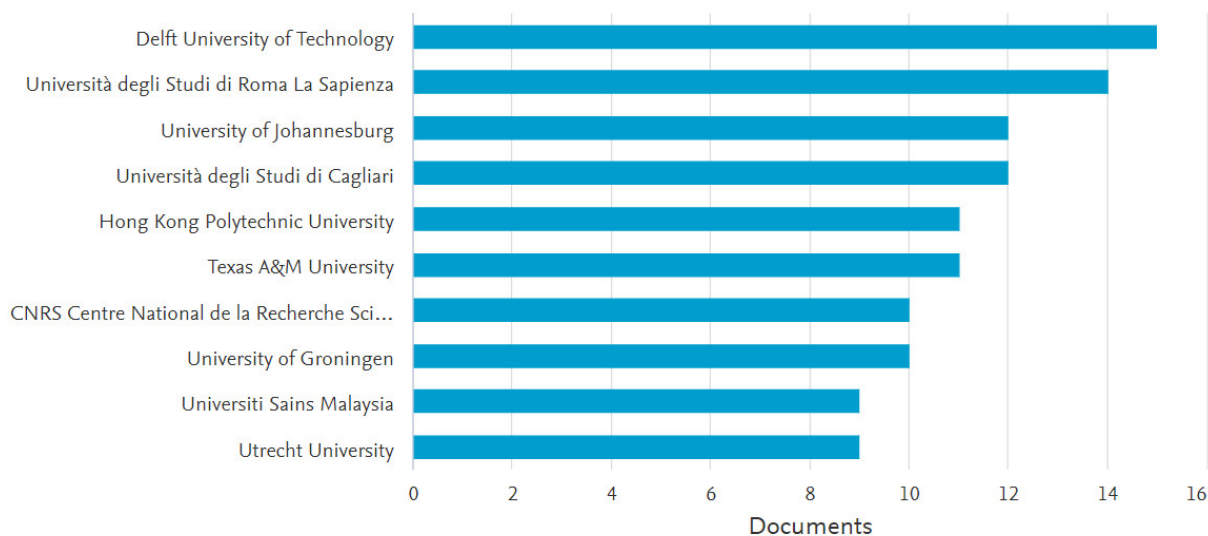
Fonte: Autoria própria

A primeira análise, utilizando as ferramentas da base SCOPUS, foi o número de publicações por ano, sendo que o 2019 teve o maior número de publicações, com 138 publicações, conforme Gráfico 1A a seguir.

Na sequência foram analisados o número de documentos por instituição, conforme Gráfico 2A, e observou-se um maior número de publicações da *Delft University of Technology*, localizada na Holanda, com 15 documentos, e seguida pela *Università degli Studi di Roma La Sapienza*, localizada em Roma na Itália, com 14 documentos.

**Gráfico 1A - Número de publicações por ano**

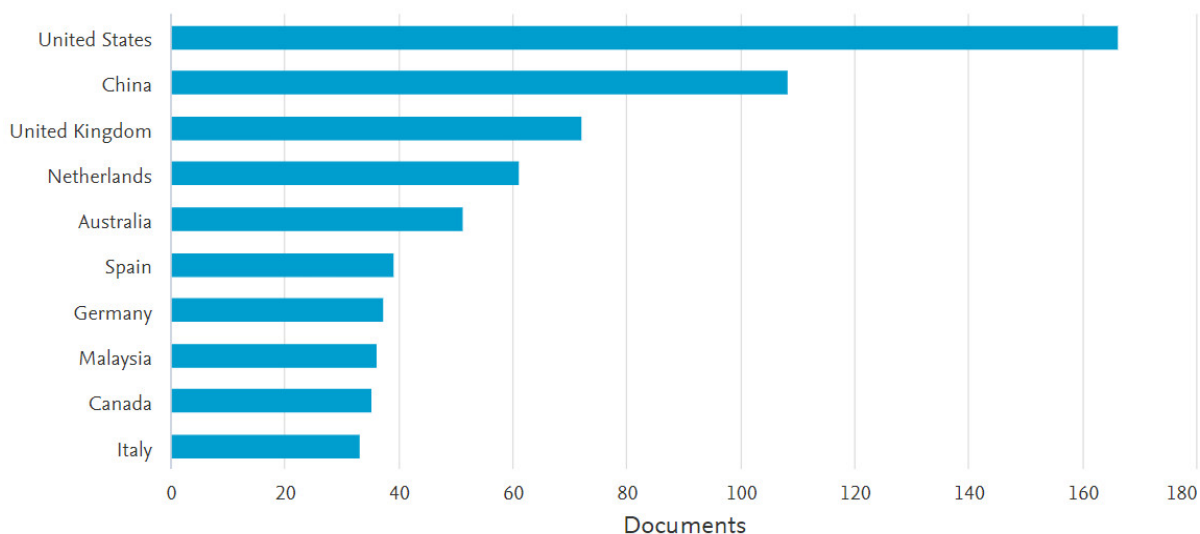
Fonte: SCOPUS (2020)

**Gráfico 2A - Número de publicações por instituição**

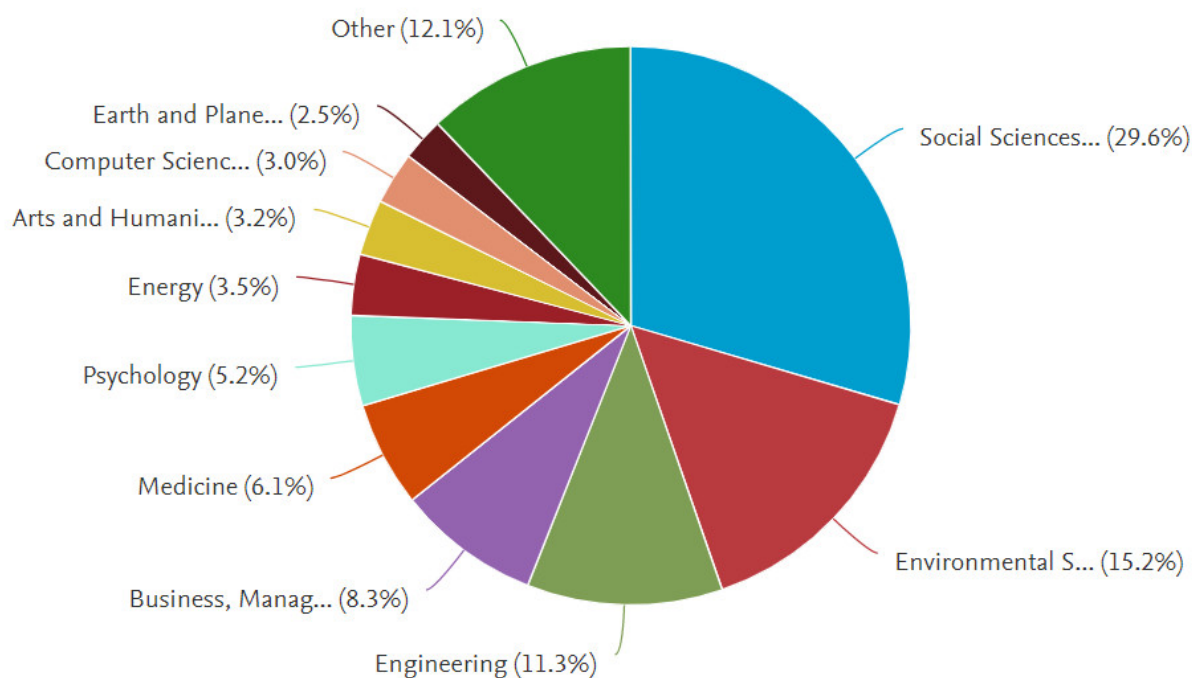
Fonte: SCOPUS (2020)

Observou-se a quantidade de publicações por países, conforme Gráfico 3A a seguir, com destaque para Estados Unidos, China e Reino Unido, cada um com 166, 108 e 72 publicações respectivamente.

Outra análise realizada foi o número de publicações por área temática, conforme Gráfico 4A. A maior parte dos documentos, 29,6% (476 publicações) são da área de ciências sociais, seguida pela área de ciências ambientais com 15,2% e 244 publicações, e pela engenharia com 11,3% e 182 publicações. Esse gráfico caracteriza o aspecto interdisciplinar do tema da pesquisa.

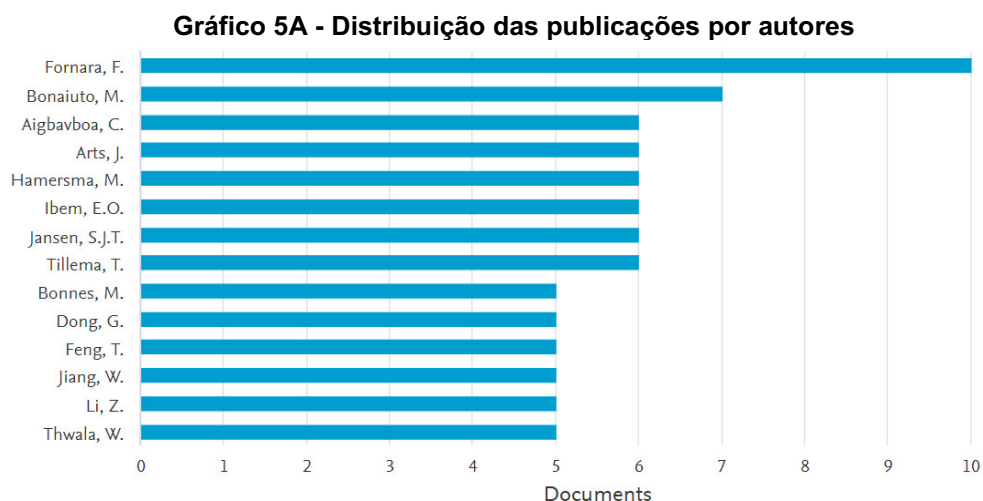
**Gráfico 3A - Número de publicações por país**

Fonte: SCOPUS (2020)

**Gráfico 4A - Distribuição das publicações por área temática**

Fonte: SCOPUS (2020)

As ferramentas da base SCOPUS também permitem uma análise dos autores com mais publicações, conforme Gráfico 5A a seguir. Os autores apresentados possuem no mínimo 5 publicações, sendo que F. Fornara e M. Bonaiuto se destacam, cada um com 10 e 7 publicações respectivamente.



**Fonte: SCOPUS (2020)**

A análise dos autores também é feita de forma semelhante com o *software VOSviewer*, através das informações extraídas da base SCOPUS. Também foi possível identificar os autores com maior número de publicações, mas, além disso, foi possível identificar qual o número de citações de cada autor e a formar uma rede de relacionamentos entre eles.

Essas análises foram feitas utilizando como tipo de análise '*citation*', unidade de análise '*authors*' e método de contagem '*full counting*', que atribui o mesmo peso para cada citação. Para filtragem, foram selecionados apenas autores com no mínimo 2 publicações e citados pelo menos uma vez. Essa análise resultou em 130 autores, sendo compatíveis com o Gráfico 5A apresentado.

O Quadro 2A resume os principais autores com mais de 5 publicações sobre o tema, a partir de 2010, em ordem alfabética.

**Quadro 2A - Autores com maior número de publicações e mais citados**

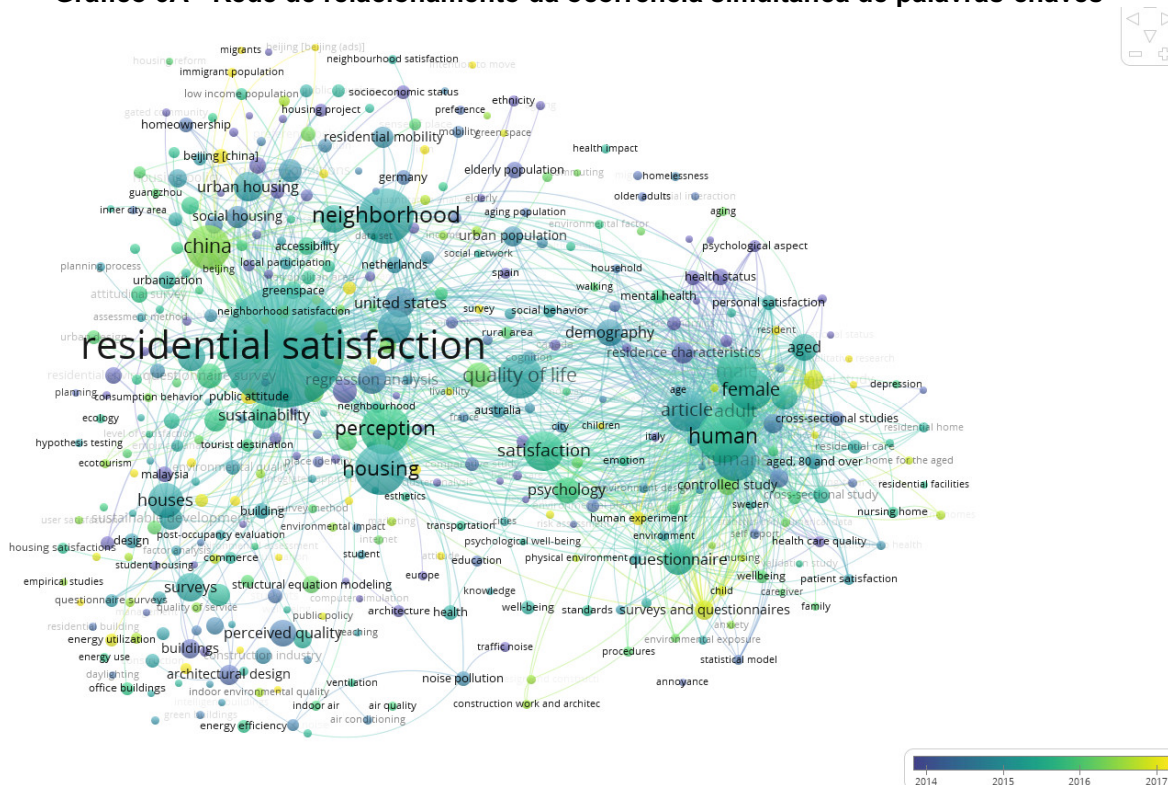
| <b>Autores</b> | <b>Número de publicações</b> | <b>Número de citações</b> |
|----------------|------------------------------|---------------------------|
| Aigbavboa, C.  | 6                            | 24                        |
| Arts, J.       | 6                            | 41                        |
| Bonaiuto, M.   | 7                            | 128                       |
| Bonnes, M.     | 5                            | 126                       |
| Chen, Y.       | 6                            | 55                        |
| Dong, G.       | 5                            | 26                        |
| Feng, T.       | 5                            | 12                        |
| Fornara, F.    | 10                           | 147                       |
| Hamersma, M.   | 6                            | 41                        |

|                  |   |     |
|------------------|---|-----|
| Huang, X.        | 6 | 38  |
| Ibem, E. O.      | 6 | 118 |
| Jansen, S. J. T. | 6 | 104 |
| Jiang, W.        | 5 | 12  |
| Li, Z.           | 5 | 118 |
| Liu, Y.          | 7 | 48  |
| Thwala, W.       | 5 | 21  |
| Tillema, T.      | 6 | 41  |
| Wang, Y.         | 6 | 5   |
| Zhang, W.        | 5 | 57  |
| Zhang, Y.        | 6 | 23  |

**Fonte: Autoria própria**

Na sequência, com o *software VOSviewer*, analisaram-se as principais palavras-chaves das publicações, utilizando como tipo de análise ‘*co-occurrence*’, unidade de análise ‘*all keywords*’ e método de contagem ‘*full counting*’, que atribui o mesmo peso para cada co-ocorrência. Como filtro foi escolhido no mínimo de 5 ocorrências, o que resultou em 409 palavras-chave, conforme Gráfico 6A. Observa-se um destaque para as palavras: satisfação residencial, vizinhança, habitação, qualidade de vida, percepção, satisfação, área urbana, planejamento urbano, entre outras.

Gráfico 6A - Rede de relacionamento da ocorrência simultânea de palavras-chaves



Fonte: VOSviewer (2020)

Ainda com o *software VOSviewer* foi possível encontrar os principais trabalhos e autores, através da identificação das referências mais cocitadas, isto é, quando dois trabalhos são referenciados conjuntamente em um terceiro trabalho. Para isso, o tipo de análise escolhido foi a 'co-citation', como unidade de análise utilizou-se 'cited references' e como método de contagem 'full counting'. As referências mais cocitadas encontradas nessa análise podem ser observadas no Quadro 3A a seguir, cada uma com no mínimo 13 citações.

Quadro 3A - Referências mais cocitadas entre estudos desde 2010

| Autores                         | Publicações   |
|---------------------------------|---|
| SPEARE, Alden                   | Residential satisfaction as an intervening variable in residential mobility. <b>Demography</b> , v. 11, n. 2, p. 173-188, 1974.                               |
| AMÉRIGO, M.;<br>ARAGONÉS, J. I. | Residential satisfaction in council housing. <b>Journal of Environmental Psychology</b> , v. 10, n. 4, p. 313-325, 1990.                                      |
| AMÉRIGO, M.;<br>ARAGONÉS, J. I. | A theoretical and methodological approach to the study of residential satisfaction. <b>Journal of environmental psychology</b> , v. 17, n. 1, p. 47-57, 1997. |
| LU, Max                         | Determinants of residential satisfaction: Ordered logit vs. regression models. <b>Growth and change</b> , v. 30, n. 2, p. 264-287, 1999.                      |

|  |   |
|--|---|
| BONAIUTO, Marino <i>et al.</i>                                     | Multidimensional perception of residential environment quality and neighbourhood attachment in the urban environment. <b>Journal of environmental psychology</b> , v. 19, n. 4, p. 331-352, 1999.   |
| HIDALGO, M. Carmen;<br>HERNANDEZ, Bernardo                         | Place attachment: Conceptual and empirical questions. <b>Journal of environmental psychology</b> , v. 21, n. 3, p. 273-281, 2001.   |
| OGU, V. I.   | Urban residential satisfaction and the planning implications in a developing world context: The example of Benin City, Nigeria. <b>International Planning Studies</b> , v. 7, n. 1, p. 37-53, 2002. |
| PARKES, A.; KEARNS,<br>A.; ATKINSON, R.                            | What makes people dissatisfied with their neighbourhoods? <b>Urban studies</b> , v. 39, n. 13, p. 2413-2438, 2002.  |
| SIRGY, M. Joseph;<br>CORNWELL, Terri                               | How neighborhood features affect quality of life. <b>Social indicators research</b> , v. 59, n. 1, p. 79-114, 2002.   |
| ELSINGA, Marja;<br>HOEKSTRA, Joris                                 | Homeownership and housing satisfaction. <b>Journal of Housing and the Built Environment</b> , v. 20, n. 4, p. 401-424, 2005.  |
| FANG, Yiping   | Residential satisfaction, moving intention and moving behaviours: A study of redeveloped neighbourhoods in inner-city Beijing. <b>Housing studies</b> , v. 21, n. 5, p. 671-694, 2006.              |
| ADRIAANSE, C. C. M.  | Measuring residential satisfaction: a residential environmental satisfaction scale (RESS). <b>Journal of housing and the built environment</b> , v. 22, n. 3, p. 287, 2007.                         |
| MOHIT, Mohammad<br>Abdul; IBRAHIM, Mansor;<br>RASHID, Yong Razidah | Assessment of residential satisfaction in newly designed public low-cost housing in Kuala Lumpur, Malaysia. <b>Habitat international</b> , v. 34, n. 1, p. 18-27, 2010.                             |
| IBEM, Eziyi Offia;<br>ADUWO, Egidario B.                           | Assessment of residential satisfaction in public housing in Ogun State, Nigeria. <b>Habitat International</b> , v. 40, p. 163-175, 2013.  |
| HUANG, Zhonghua; DU,<br>Xuejun                                     | Assessment and determinants of residential satisfaction with public housing in Hangzhou, China. <b>Habitat International</b> , v. 47, p. 218-230, 2015.   |

Fonte: Autoria própria

**APÊNDICE B - Questionário**



## Satisfação residencial: a relação do indivíduo com sua habitação e seu entorno

O presente questionário tem por objetivo entender a relação entre a satisfação do indivíduo com a habitação e com o entorno.

**\*Obrigatório**

1. Leia o TERMO DE CONSENTIMENTO e escolha uma opção: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Declaro que eu decidi, livre e voluntariamente, participar deste estudo. Estou consciente ainda de que posso deixar o projeto a qualquer momento, sem nenhum prejuízo.
- Não desejo participar da pesquisa.

Caso decida PARTICIPAR desse estudo, no FINAL DA PÁGINA clique em PRÓXIMO para iniciar a PESQUISA:

## TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Título da pesquisa: "Satisfação Residencial: a relação do indivíduo com a habitação e com o entorno".

Pesquisadores responsáveis pela pesquisa:

Prof. Dr. Alfredo Iarozinski Neto - [iarozinski@utfpr.edu.br](mailto:iarozinski@utfpr.edu.br)  
 Aline Ramos Esperidião - [esperidião@alunos.utfpr.edu.br](mailto:esperidião@alunos.utfpr.edu.br)  
 Ana Paula Bonini Penteado - [anapaulapenteado@alunos.utfpr.edu.br](mailto:anapaulapenteado@alunos.utfpr.edu.br)  
 Roberta Vieira Branquinho - [robertab@alunos.utfpr.edu.br](mailto:robertab@alunos.utfpr.edu.br)

Contatos: (41) 3279-4578 / (41) 99907-1652

Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil – PPGEC, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Av. Deputado Heitor Alencar Furtado, 5000 – CEP 81820-340 - Ecoville – Curitiba – PR.

Local de realização da pesquisa: A pesquisa será realizada em plataforma digital, de forma on-line, disponibilizada por meio de link que será enviado por e-mail e divulgado em redes sociais para participantes de todo o território brasileiro.

### A) INFORMAÇÕES AO PARTICIPANTE

Você está sendo convidado(a) a participar de forma voluntária da pesquisa sobre "Satisfação Residencial: a relação do indivíduo com a habitação e com o entorno". O questionário a seguir contempla pesquisas de Doutorado e Mestrado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil - PPGEC, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR - Câmpus Curitiba. Sua colaboração de forma livre e espontânea, realizando a pesquisa por meio do preenchimento do questionário, é de fundamental importância para o desenvolvimento e construção dessas pesquisas.

Você poderá optar por não participar da pesquisa, desistir a qualquer momento e, se necessário for, solicitar mais esclarecimentos. Asseguramos também, que serão mantidos o sigilo e o anonimato dos participantes da pesquisa.

A referida pesquisa foi encaminhada ao Comitê de Ética e Pesquisa da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR e o seu desenvolvimento é de responsabilidade das pesquisadoras e tem orientação do Prof. Dr. Alfredo Iarozinski Neto.

#### 1. Apresentação da pesquisa.

O ambiente interno e o externo influenciam, entre outros, a saúde, o bem-estar e a produtividade do indivíduo. E, dessa forma, a percepção do indivíduo em relação ao ambiente em que está inserido, passa a ter um peso determinante no seu bem-estar e na sua satisfação.

O foco desta pesquisa é a denominada "satisfação residencial" que pode ser definida como a experiência de prazer ou gratificação decorrente de viver em um local específico, que podem ser consideradas em vários níveis de escala (por exemplo: casa, prédio, bairro).

Dessa forma, esta pesquisa assume a perspectiva de apresentar um avanço na área das relações usuário versus ambiente construído e um incremento para a compreensão dos elementos que influenciam a satisfação residencial do indivíduo.

#### 2. Objetivos da pesquisa.

Por intermédio desta pesquisa, pretende-se estudar as inter-relações existentes entre a satisfação residencial e as características da habitação e do meio urbano onde ela está inserida. Entre os objetivos da pesquisa estão:

- Identificar as variáveis associadas aos fatores e às características do ambiente residencial e do meio urbano que influenciam na satisfação do indivíduo;
- Analisar as variáveis identificadas e seu impacto na satisfação residencial.

#### 3. Participação na pesquisa.

Sua participação na pesquisa consiste no preenchimento de um questionário, com o objetivo de entendermos a relação entre a satisfação do indivíduo com a habitação e com o entorno.

A pesquisa é composta por questões referentes ao indivíduo, à habitação e à vizinhança, assim como a relação entre eles. O tempo de duração estimado para o preenchimento do questionário é entre 15 e 20 minutos.

#### 4. Confidencialidade.

Será garantido ao participante da pesquisa a privacidade e o sigilo dos dados. Sendo que os dados obtidos na pesquisa ficarão sob responsabilidade dos pesquisadores. Dessa maneira fica garantido ao participante que nenhum de seus dados pessoais será divulgado, em hipótese alguma, pois as respostas serão absolutamente confidenciais e cada questionário não será identificado pelo nome para que seja mantido o anonimato.

Será garantido ainda que todos os participantes terão seus valores sociais, culturais, morais, religiosos e éticos, bem como os hábitos e costumes totalmente respeitados durante a pesquisa.

#### 5. Riscos e Benefícios.

Especificamente, a pesquisa busca identificar também aspectos relacionados ao perfil do respondente e ao seu estilo de vida. Dessa forma, pode ser que, para alguns participantes, haja desconfortos e constrangimentos ao se deparar com certas questões, que podem causar experiências negativas.

Como a participação na pesquisa é absolutamente voluntária, caso haja algum desconforto ou constrangimento, a pesquisa pode ser interrompida a qualquer momento.

Como benefício, busca-se identificar as características que influenciam na satisfação do usuário. Dessa forma o objetivo do trabalho é fornecer subsídios para arquitetos e engenheiros para que, ao planejarem e projetarem os espaços, o façam de forma que os indivíduos sintam-se bem. Buscando assim, conhecimento acadêmico sobre a satisfação residencial.

#### 6. Critérios de inclusão.

Os participantes da pesquisa devem ser brasileiros, residentes no país, ter idade acima de 18 anos e que residam há mais de um ano no mesmo local.

#### 7. Direito de sair da pesquisa e a esclarecimentos durante o processo.

O participante da pesquisa tem o direito de receber quaisquer esclarecimentos acerca da pesquisa, em qualquer etapa, caso julgue necessário. Pode também recusar-se a participar da pesquisa, assim como retirar o seu consentimento de participação a qualquer momento, não gerando qualquer penalidade.

Os resultados do questionário serão publicados nas pesquisas de Mestrado e Doutorado, frutos dessa pesquisa.

#### 8. Ressarcimento e indenização.

A pesquisa é realizada de forma on-line, não gerando nenhum custo ao participante da pesquisa. Contudo, caso haja qualquer tipo de despesa resultante dessa pesquisa, haverá a compensação material, desde que comprovados os custos gerados pela participação nessa pesquisa. Da mesma forma, caso a participação na pesquisa acarrete algum dano, a indenização acontecerá segundo os dispositivos previstos em lei.

ESCLARECIMENTOS SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA:

## ESCLARECIMENTOS SOBRE O COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA.

O Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos (CEP) é constituído por uma equipe de profissionais com formação multidisciplinar que está trabalhando para assegurar o respeito aos seus direitos como participante de pesquisa. Ele tem por objetivo avaliar se a pesquisa foi planejada e se será executada de forma ética. Se você considerar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você foi informado ou que você está sendo prejudicado de alguma forma, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa envolvendo Seres Humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR). Endereço: Av. Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Bairro Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, Telefone: (41) 3310-4494, e-mail: [coep@utfpr.edu.br](mailto:coep@utfpr.edu.br).

## B) CONSENTIMENTO

Eu declaro ter conhecimento das informações contidas neste documento e ter recebido respostas claras às minhas questões a propósito da minha participação direta (ou indireta) na pesquisa e, adicionalmente, declaro ter compreendido o objetivo, a natureza, os riscos, benefícios, ressarcimento e indenização relacionados a este estudo.

Os pesquisadores declaram terem apresentado o estudo, explicado seus objetivos, natureza, riscos e benefícios e ter respondido da melhor forma possível às questões formuladas. Para todas as questões relativas ao estudo ou para se retirar do mesmo, poderão se comunicar com qualquer um dos pesquisadores, via e-mail.

Contato do Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos para denúncia, recurso ou reclamações do participante pesquisado:

Comitê de Ética em Pesquisa que envolve seres humanos da Universidade Tecnológica Federal do Paraná (CEP/UTFPR)

Endereço: Av. Sete de Setembro, 3165, Bloco N, Térreo, Rebouças, CEP 80230-901, Curitiba-PR, Telefone: 3310-4494, e-mail: [coep@utfpr.edu.br](mailto:coep@utfpr.edu.br)

## Parte 1 – Satisfação com a habitação

(antes da quarentena COVID-19)

## 2. 1- Em relação a sua HABITAÇÃO, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Estou satisfeito com MINHA HABITAÇÃO                            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estou satisfeito com a APARÊNCIA EXTERNA da minha habitação     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estou satisfeito com a LOCALIZAÇÃO da minha habitação           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| O AMBIENTE INTERNO da minha habitação é AGRADÁVEL               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Eu RECOMENDARIA a minha habitação aos meus amigos ou conhecidos | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

## 3. 2- Em relação a sua VIZINHANÇA, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Estou satisfeito MORANDO nesta vizinhança                                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estou satisfeito com a APARÊNCIA da vizinhança                                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estou satisfeito com a MANUTENÇÃO das áreas e vias em torno da minha vizinhança | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estou satisfeito com a SEGURANÇA na minha vizinhança                            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

## 4. 3- Em relação ao seu BAIRRO, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Estou satisfeito MORANDO neste bairro                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estou satisfeito com a APARÊNCIA do meu bairro             | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estou satisfeito com a LOCALIZAÇÃO do meu bairro           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Eu RECOMENDARIA o meu bairro aos meus amigos ou conhecidos | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

## Parte 2 - Características sociodemográficas

(antes da quarentena COVID-19)

## 5. 4- Gênero: \*

Marcar apenas uma oval.

- Masculino
- Feminino
- Outro: \_\_\_\_\_

## 6. 5- Nível de escolaridade: \*

Marcar apenas uma oval.

- Sem escolaridade
- Fundamental
- Médio
- Superior
- Especialização / Mestrado
- Doutorado / Pós-Doutorado

## 7. 6- Ocupação Principal: \*

Marcar apenas uma oval.

- Empregado
- Empresário / autônomo
- Servidor público
- Exclusivamente atividade domésticas ("do lar")
- Estudante / estagiário
- Desempregado
- Aposentado
- Outro: \_\_\_\_\_

8. 7- Renda bruta média dos moradores da habitação: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Até R\$ 1.045,00
- De R\$ 1.045,00 a R\$ 2.090,00
- De R\$ 2.090,00 a R\$ 4.180,00
- De R\$ 4.180,00 a R\$ 10.450,00
- De R\$ 10.450,00 a R\$ 20.900,00
- Acima de R\$ 20.900,00

Parte 3 - Ciclo de vida

(antes da quarentena COVID-19)

9. 8- Quantos anos você tem? \*

\_\_\_\_\_

10. 9- Número de filhos: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Não tenho filhos
- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

11. 10- Estado civil: \*

*Marcar apenas uma oval.*

- Solteiro
- Casado ou união estável
- Separado ou divorciado
- Viúvo
- Outro: \_\_\_\_\_

12. 11- Tempo de casamento ou em união estável, em anos:

\_\_\_\_\_

13. 12- No último ano você estava: \*

Marcar apenas uma oval.

- Estudando e trabalhando  
 Apenas estudando  
 Apenas trabalhando  
 Desempregado  
 Aposentado

Parte 4 – Modo de vida

(antes da quarentena COVID-19)

14. 13- Com qual FREQUÊNCIA as atividades a seguir ocorrem ao longo da sua semana: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Nunca                 | Raramente             | Ocasionalmente        | Frequentemente        | Sempre                |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Esportivas (prática esportes e atividade física)                               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Atividades artísticas (cinema, teatro, show etc.)                              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Turísticas (passeios e viagens)  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Manuais (jardinagem, culinária, bricolage, artesanato etc.)                    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Sociais (encontro com amigos, festas, igreja, frequentar bares e restaurantes) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Intelectuais (leitura, jogos etc.)   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

15. 14- Como você AVALIA os aspectos a seguir: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Péssima               | Ruim                  | Média                 | Boa                   | Ótima                 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Sua qualidade de vida                                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Sua qualidade do sono                                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Sua saúde  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Sua alimentação  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Suas relações sociais (com família, amigos etc.)           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Disponibilidade de recursos para atender suas necessidades | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Parte 5 - Caracterização dos moradores

(antes da quarentena COVID-19)

## 16. 15- Você mora: \*

Marque todas que se aplicam.

- Sozinho  
 Com filho (s)  
 Com os pais (ou pai ou mãe)  
 Com amigos  
 Com cônjuge  
 Com parentes

Outro:  \_\_\_\_\_

## 17. 16- Quantas pessoas MORAM na residência incluindo você? (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                                   | 0                     | 1                     | 2                     | 3                     | 4 ou mais             |
|-----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Crianças (abaixo de 6 anos)       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Jovens (de 6 a 12 anos)           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Adolescentes (entre 12 e 18 anos) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Adultos (acima de 18 anos)        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Idosos (acima de 60 anos)         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

## 18. 17- Quantas pessoas da residência: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|            | 0                     | 1                     | 2                     | 3                     | 4 ou mais             |
|------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| TRABALHAM? | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| ESTUDAM?   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

## 19. 18- Você é o RESPONSÁVEL pelo pagamento das contas em sua habitação? \*

Marcar apenas uma oval.

- Totalmente  
 Parcialmente  
 Nunca

20. 19- Em relação aos itens abaixo, você considera:(arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Eu passo a maior parte do tempo DENTRO de minha habitação   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Uso com frequência o quintal ou ÁREAS EXTERNAS da habitação | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Prefiro atividades de lazer DENTRO de casa que fora de casa | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

21. 20- Em relação aos itens abaixo, você considera:(arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Faço USO frequente dos EQUIPAMENTOS SOCIAIS (posto de saúde, creches, academia ao ar livre etc.) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Vou frequentemente ao CENTRO da cidade   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Vou frequentemente ao COMÉRCIO da região   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

22. 21- Em que medida você tem CONDIÇÕES ADEQUADAS para realizar em sua HABITAÇÃO as seguintes atividades: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Inadequado            | Pouco adequado        | Razoavelmente adequado | Bem adequado          | Muito adequado        |
|---|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Receber amigos / familiares               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Praticar culinária                        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Atividades manuais (artesanato/bricolage) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

23. 22- Em que medida você tem CONDIÇÕES ADEQUADAS para realizar em sua HABITAÇÃO as seguintes atividades: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                                | Inadequado            | Pouco adequado        | Razoavelmente adequado | Bem adequado          | Muito adequado        |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|------------------------|-----------------------|-----------------------|
| Atividades de jardinagem       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Possuir um animal de estimação | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Home office                    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |



24. 23- Em relação aos itens a seguir, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Nesse bairro é fácil CONHECER pessoas  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As áreas verdes oferecem oportunidades de SOCIALIZAÇÃO com vizinhos e amigos | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Gosto de receber familiares e amigos em casa                                 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

25. 24- Em relação aos itens a seguir, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Me sinto PARTE desse bairro                           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Temos uma boa relação com os VIZINHOS                 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Temos muito CONTATO com os outros moradores do bairro | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

#### Parte 8 – Características físicas da habitação

(antes da quarentena COVID-19)

26. 25- A sua HABITAÇÃO ATUAL se localiza: \*

Marcar apenas uma oval.

- Megacidade (acima de 10 milhões de habitantes)
- Cidade grande (acima de 500 mil habitantes)
- Cidade média-grande (entre 300 e 500 mil habitantes)
- Cidade média (entre 100 e 300 mil habitantes)
- Cidade pequena ou média-pequena (até 100 mil habitantes)

27. 26- A sua HABITAÇÃO ATUAL está situada no: \*

Marcar apenas uma oval.

- Centro
- Bairro próximo ao centro
- Bairro
- Bairro afastado do centro
- Zona rural

28. 27- Você mora na HABITAÇÃO ATUAL faz quantos anos aproximadamente? \*

---

29. 28- Qual a área total aproximada de sua HABITAÇÃO ATUAL? \*

Marcar apenas uma oval.

- Até 35 m2
- Entre 36 e 75 m2
- Entre 76 e 120 m2
- Entre 121 e 180 m2
- Entre 181 e 300 m2
- Mais de 301 m2
- Outro: \_\_\_\_\_

30. 29- Qual a situação de sua HABITAÇÃO ATUAL? \*

Marcar apenas uma oval.

- Alugada
- Financiada
- Financiada por programas sociais
- Própria
- Empréstada
- De parentes
- Outro: \_\_\_\_\_

31. 30- Qual a quantidade de cômodos da sua HABITAÇÃO ATUAL? (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                            | 0                     | 1                     | 2                     | 3                     | 4 ou mais             |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Sala                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Cozinha                    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Quarto                     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Banheiro                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Lavabo                     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Área de serviço            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Lazer / churrasqueira      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Home office                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Varanda / sacada           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Garagem coberta (ou vagas) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

32. 31- Sua HABITAÇÃO ATUAL é: \*

Marcar apenas uma oval.

- Casa térrea  
 Sobrado  
 Casa geminada  
 Casa em conjunto habitacional  
 Apartamento padrão  
 Apartamento cobertura  
 Apartamento estúdio / quitinete  
 Apartamento em conjunto habitacional  
 Outro: \_\_\_\_\_

33. 32- Qual o grau de CONHECIMENTO que você possui em: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                         | Nenhum                | Pouco                 | Médio                 | Bom                   | Muito                 |
|-------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Construção civil        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Arquitetura residencial | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Decoração de ambientes  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

34. 33- Você opinou em quais PROJETOS/CARACTERÍSTICAS da sua HABITAÇÃO ATUAL? (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                            | Nada                  | Pouco                 | Médio                 | Muito                 | Tudo                  |
|----------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Projeto arquitetônico      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Estilo da habitação        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Distribuição dos cômodos   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Projeto luminotécnico      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Paisagismo                 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Móveis / móveis planejados | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Decoração dos ambientes    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Escolha dos acabamentos    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

35. 34- Em sua HABITAÇÃO ATUAL você possui algum tipo de vegetação / área verde: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marque todas que se aplicam.

- Bosque  
 Quintal / pomar  
 Jardim  
 Horta  
 Plantas em vasos  
 Não existe nenhuma vegetação

Outro:  \_\_\_\_\_

36. 35- Sobre reformas: (arraste para o lado para mais opções)

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Nunca precisou de reparos/reformas | Aguardando reparos/reformas | Pequenos reparos realizados | Apenas manutenção     | Pequenas reformas realizadas | Grandes reformas realizadas |
|--|------------------------------------|-----------------------------|-----------------------------|-----------------------|------------------------------|-----------------------------|
| Pinturas nas paredes                               | <input type="radio"/>              | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>       |
| Pintura no teto                                    | <input type="radio"/>              | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>       |
| Instalações hidráulicas (vazamentos, infiltrações) | <input type="radio"/>              | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>       |
| Na estrutura                                       | <input type="radio"/>              | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>       |
| No telhado   | <input type="radio"/>              | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>       |
| No piso  | <input type="radio"/>              | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>       |
| Ampliação de quartos                               | <input type="radio"/>              | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>       |
| Ampliação das áreas sociais                        | <input type="radio"/>              | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>       |
| Fachada  | <input type="radio"/>              | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/>       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/>        | <input type="radio"/>       |

37. 36- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| As ESCOLAS são geralmente boas nesse bairro       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| O POSTO DE SAÚDE é adequado nesse bairro          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| O bairro está bem equipado com QUADRAS ESPORTIVAS | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Esse bairro tem um BOM COMÉRCIO                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Há várias ATIVIDADES CULTURAIS neste bairro       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

38. 37- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| As habitações são muito PRÓXIMAS umas das outras nesse bairro                              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As edificações deste bairro são muito VOLUMOSAS (grandes)                                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Os tipos de edificações deste bairro são VARIADAS (diversos estilos, idade, tamanhos etc.) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As edificações deste bairro são de DIVERSOS USOS (residencial, comercial, industrial)      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

39. 38- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Existem ÁREAS VERDES nesse bairro                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Ir a parques significa ir a OUTRAS PARTES da cidade | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Há POUCAS ÁRVORES nesse bairro                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| O ar deste bairro é MUITO POLUÍDO                   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Há RISCO DE DESASTRES NATURAIS nesse bairro         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

## 40. 39- Quais MEIOS DE LOCOMOÇÃO você mais utiliza? \*

Marque todas que se aplicam.

- Carro  
 Motocicleta  
 Transporte público (ônibus, metrô etc.)  
 Bicicleta / patinete / skate  
 Táxi ou aplicativos de transporte de passageiros  
 A pé  
 Outros

## 41. 40- Qual o TEMPO médio de deslocamento, considerando o meio de transporte que mais utiliza, entre SUA RESIDÊNCIA e: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                    | Não se aplica         | 0 a 15 minutos        | 15 a 30 minutos       | 30 minutos a 1 hora   | 1 hora ou mais        |
|--------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Local de trabalho  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Escola / faculdade | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Serviços de saúde  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Comércio           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Locais de lazer    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Transporte público | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

## Parte 12 - Serviços públicos e manutenção

(antes da quarentena COVID-19)

## 42. 41- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Existe boa MANUTENÇÃO dos espaços públicos      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Tem LIXO nas ruas do bairro                     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Há muitos terrenos BALDIOS nesse bairro         | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Há COLETA de materiais recicláveis nesse bairro | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Há muitos sinais de VANDALISMO nesse bairro     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

43. 42- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Existem CICLOVIAS em boas condições nesse bairro           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| A SINALIZAÇÃO das ruas é bem cuidada nesse bairro          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Tem muitos BURACOS nas ruas do bairro                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As ruas no entorno da habitação possuem PAVIMENTAÇÃO       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As ruas no entorno da habitação possuem DRENAGEM DE CHUVAS | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

44. 43- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| As ruas e calçadas são geralmente LIMPAS nesse bairro        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| As calçadas são bem ACESSÍVEIS nesse bairro                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Há DISPONIBILIDADE de redes de água e esgoto no bairro       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Há DISPONIBILIDADE de redes de internet e telefone no bairro | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

45. 44- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| O bairro é bem ILUMINADO à noite (vias e locais públicos)                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Nesse bairro, o transporte público tem fácil CONEXÃO com o resto da cidade | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Nesse bairro, a FREQUÊNCIA do transporte público é adequada                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Os PONTOS DE ÔNIBUS são bem distribuídos nesse bairro                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

46. 45- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                                    | Péssimo               | Ruim                  | Na média              | Bom                   | Ótimo                 |
|------------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| DIVISÃO dos cômodos da habitação   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| INTEGRAÇÃO entre os ambientes      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| CIRCULAÇÃO entre os cômodos        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| PRIVACIDADE entre os cômodos       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| ESPAÇO da habitação                | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Facilidade de MOBILIAR a habitação | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Quantidade de CÔMODOS              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

47. 46- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                                  | Péssimo               | Ruim                  | Na média              | Bom                   | Ótimo                 |
|----------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Tamanho da SALA                  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Tamanho da COZINHA               | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Tamanho dos QUARTOS              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Tamanho do(s) BANHEIRO(S)        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Tamanho da ÁREA DE SERVIÇO       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| TAMANHO GERAL da minha habitação | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

48. 47- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Péssimo               | Ruim                  | Na média              | Bom                   | Ótimo                 |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| REVESTIMENTOS dos pisos, paredes e tetos de minha habitação | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Uso das CORES nas paredes da habitação                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Materiais empregados na FACHADA                             | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| ILUMINAÇÃO natural  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| ILUMINAÇÃO artificial                                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |



49. 48- Quanto ao CONFORTO da HABITAÇÃO em relação aos seguintes itens, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|                   | Péssimo               | Ruim                  | Na média              | Bom                   | Ótimo                 |
|-------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Incidência solar  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Temperatura       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Iluminação        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Acústica / ruídos | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Odores            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Ventilação        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

50. 49- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Péssimo               | Ruim                  | Na média              | Bom                   | Ótimo                 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| PRIVACIDADE na habitação                 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| SEGURANÇA da minha habitação             | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Espaço EXTERNO                           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Possibilidade de alterações e ampliações | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

#### Parte 14 – Desempenho do entorno

Vizinhança, bairro e cidade (antes da quarentena COVID-19)

51. 50- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Esse bairro é muito SILENCIOSO                                     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Esse bairro ainda é HABITÁVEL comparado com o caos de outras áreas | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Esse bairro é ADEQUADO para pessoas com necessidades especiais     | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Esse bairro é SEGURO   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Existe uma grande preocupação com SUSTENTABILIDADE neste bairro    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

52. 51- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Discordo totalmente   | Discordo              | Neutro                | Concordo              | Concordo totalmente   |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Esse bairro é muito ISOLADO do centro da cidade                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É fácil CHEGAR A OUTROS LOCAIS da cidade a partir deste bairro        | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| É fácil CIRCULAR por esse bairro                                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Existe vagas de ESTACIONAMENTO nas ruas do entorno da habitação       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| O TRÁFEGO geralmente é CALMO nesse bairro (velocidade máxima 40 km/h) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Me localizar no bairro é fácil, pois há uma boa SINALIZAÇÃO           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

53. 52- Em relação aos itens abaixo, você considera: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Péssimo               | Ruim                  | Médio                 | Bom                   | Ótimo                 |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| PRIVACIDADE no ENTORNO da habitação                          | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| APARÊNCIA no ENTORNO da habitação                            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| COLETA de lixo urbano e reciclável                           | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| TRANSPORTE COLETIVO (horários suficientes e pontos próximos) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

54. 53- Como você considera a DISTÂNCIA entre a sua habitação e: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Muito perto           | Perto                 | Médio                 | Longe                 | Muito longe           |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Local de trabalho   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Escola / faculdade  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Serviços de saúde (postos de saúde, UPAS, hospitais etc.) | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Comércio (mercados, lojas, padarias etc.)                 | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Locais de lazer (praça, shopping, cinema etc.)            | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Transporte público  | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

55. 54- Em relação aos itens abaixo, caso fosse possível, você gostaria de: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|   | Certamente não        | Possivelmente não     | Não sei               | Possivelmente sim     | Certamente sim        |
|---|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Apenas MANTER a habitação da maneira que está | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| REFORMAR a minha habitação                    | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| AMPLIAR minha habitação                       | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| Modificar a ÁREA EXTERNA da minha habitação   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

56. 55- Em relação aos itens abaixo, caso fosse possível, você gostaria de: (arraste para o lado para mais opções) \*

Marcar apenas uma oval por linha.

|  | Certamente não        | Possivelmente não     | Não sei               | Possivelmente sim     | Certamente sim        |
|--|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Me ADAPTAR melhor as características da habitação                                      | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| MUDAR de endereço, continuar na mesma região   | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| MUDAR de endereço, para FORA da região da minha habitação                              | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |
| MUDAR para outra habitação, onde eu me sinta mais INTEGRADO com o ambiente/ vizinhança | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> | <input type="radio"/> |

Informações finais ao participante

Após o preenchimento você poderá editar novamente o questionário, ver os gráficos resumidos e as respostas na forma de texto. Caso deseje, você poderá imprimir o questionário com as respostas usando as funções de impressão do seu navegador.

57. Se desejar, deixe seu E-MAIL abaixo para receber o resultado final da pesquisa e/ou o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE):

\_\_\_\_\_

58. Qual cidade você mora atualmente? \*

\_\_\_\_\_

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

## **APÊNDICE C - Análise descritiva das variáveis**

|  | Estatística |       |   | Estatística |       |
|--|-------------|-------|---|-------------|-------|
| <b>SH1- Satisfação habitação</b>             | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU1- Escolas boas</b>                        | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH2- Aparência externa</b>                | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU2- Posto de saúde adequado</b>             | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH3- Localização habitação</b>            | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU3- Quadras esportivas</b>                  | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH4- Ambiente interno</b>                 | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU4- Bom comércio</b>                        | Mediana     | 4,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH5- Recomendação habitação</b>           | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU5- Atividades culturais</b>                | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH6- Satisfação morar vizinhança</b>      | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU6- Habitações próximas</b>                 | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH7- Satisfação aparência vizinhança</b>  | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU7- Edificações volumosas</b>               | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH8- Satisfação manutenção vizinhança</b> | Mediana     | 3,000 | <b>CRMU8- Edificações variadas</b>                | Mediana     | 4,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH9- Satisfação segurança vizinhança</b>  | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU9- Edificações de diversos usos</b>        | Mediana     | 4,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH10- Satisfação morar bairro</b>         | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU10- Áreas verdes</b>                       | Mediana     | 4,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |   | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SH11- Satisfação aparência bairro</b>     | Mediana     | 4,000 | <b>CRMU11- Parques em outras partes da cidade</b> | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |   | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |   | Máximo      | 5,0   |

|  |           |       |   |           |       |
|--|-----------|-------|---|-----------|-------|
|  | Intervalo | 4,0   |   | Intervalo | 4,0   |
| <b>SH12- Satisfação localização bairro</b> | Mediana   | 4,000 | <b>CRMU12- Poucas árvores</b>               | Mediana   | 2,000 |
|  | Mínimo    | 1,0   |   | Mínimo    | 1,0   |
|  | Máximo    | 5,0   |   | Máximo    | 5,0   |
|  | Intervalo | 4,0   |   | Intervalo | 4,0   |
| <b>SH13- Recomendação bairro</b>           | Mediana   | 4,000 | <b>CRMU13- Ar muito poluído</b>             | Mediana   | 2,000 |
|  | Mínimo    | 1,0   |   | Mínimo    | 1,0   |
|  | Máximo    | 5,0   |   | Máximo    | 5,0   |
|  | Intervalo | 4,0   |   | Intervalo | 4,0   |
|  |           |       | <b>CRMU14- Riscos de desastres naturais</b> | Mediana   | 2,000 |
|  |           |       |   | Mínimo    | 1,0   |
|  |           |       |   | Máximo    | 5,0   |
|  |           |       |   | Intervalo | 4,0   |

|  | Estatística |       |  | Estatística |       |
|--|-------------|-------|--|-------------|-------|
| <b>SPM1- Manutenção espaços públicos</b> | Mediana     | 3,000 | <b>DE1- Bairro silencioso</b>                | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |  | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |  | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |  | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SPM2- Lixo nas ruas</b>               | Mediana     | 2,000 | <b>DE2- Bairro habitável</b>                 | Mediana     | 4,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |  | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |  | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |  | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SPM3- Terrenos baldios</b>            | Mediana     | 3,000 | <b>DE3- Bairro adequado PNE</b>              | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |  | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |  | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |  | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SPM4- Coleta recicláveis</b>          | Mediana     | 4,000 | <b>DE4- Bairro seguro</b>                    | Mediana     | 4,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |  | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |  | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |  | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SPM5- Vandalismo</b>                  | Mediana     | 2,000 | <b>DE5- Preocupação com sustentabilidade</b> | Mediana     | 3,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |  | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |  | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |  | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SPM6- Ciclovias</b>                   | Mediana     | 2,000 | <b>DE6- Bairro isolado</b>                   | Mediana     | 2,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |  | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |  | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |  | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SPM7- Sinalização das ruas</b>        | Mediana     | 3,000 | <b>DE7- Fácil chegar a outros pontos</b>     | Mediana     | 4,000 |
|  | Mínimo      | 1,0   |  | Mínimo      | 1,0   |
|  | Máximo      | 5,0   |  | Máximo      | 5,0   |
|  | Intervalo   | 4,0   |  | Intervalo   | 4,0   |
| <b>SPM8- Buracos nas ruas</b>            | Mediana     | 3,000 | <b>DE8- Fácil circular</b>                   | Mediana     | 4,000 |

|   |           |       |  |           |       |
|---|-----------|-------|--|-----------|-------|
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM9- Pavimentação</b>                   | Mediana   | 4,000 | <b>DE9 - Vagas estacionamento</b>        | Mediana   | 4,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM10- Drenagem</b>                      | Mediana   | 4,000 | <b>DE10- Tráfego calmo</b>               | Mediana   | 4,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM11- Limpeza das ruas e calçadas</b>   | Mediana   | 4,000 | <b>DE11- Boa sinalização</b>             | Mediana   | 4,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM12- Calçadas acessíveis</b>           | Mediana   | 3,000 | <b>DE12- Privacidade</b>                 | Mediana   | 4,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM13- Água e esgoto</b>                 | Mediana   | 4,000 | <b>DE13- Aparência</b>                   | Mediana   | 4,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM14- Internet e telefone</b>           | Mediana   | 4,000 | <b>DE14- Coleta de lixo e reciclável</b> | Mediana   | 4,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM15- Iluminação</b>                    | Mediana   | 4,000 | <b>DE15- Transporte público</b>          | Mediana   | 4,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM16- Conexão transporte público</b>    | Mediana   | 4,000 | <b>DE16- Distância local de trabalho</b> | Mediana   | 2,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM17- Frequência transporte público</b> | Mediana   | 4,000 | <b>DE17- Distância escola</b>            | Mediana   | 3,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
| <b>SPM18- Pontos de ônibus</b>              | Mediana   | 4,000 | <b>DE18- Distância serviços de saúde</b> | Mediana   | 2,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |  | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |  | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |  | Intervalo | 4,0   |
|   |           |       | <b>DE19- Distância comércio</b>          | Mediana   | 2,000 |

|   |           |       |
|---|-----------|-------|
|   | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |
| <b>DE20- Distância locais de lazer</b>    | Mediana   | 2,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |
| <b>DE21- Distância transporte público</b> | Mediana   | 2,000 |
|   | Mínimo    | 1,0   |
|   | Máximo    | 5,0   |
|   | Intervalo | 4,0   |



**APÊNDICE D - Matriz de correlações anti-imagem (análise fatorial do grupo SH)**

| Matrizes anti-imagem   |                                       |                           |                        |                            |                       |                             |                                  |                                      |
|------------------------|---------------------------------------|---------------------------|------------------------|----------------------------|-----------------------|-----------------------------|----------------------------------|--------------------------------------|
|                        |                                       | SH1- Satisfação habitação | SH2- Aparência externa | SH3- Localização habitação | SH4- Ambiente interno | SH5- Recomendação habitação | SH6- Satisfação morar vizinhança | SH7- Satisfação aparência vizinhança |
| Correlação anti-imagem | SH1- Satisfação habitação             | <b>.867a</b>              | -,359                  | -,085                      | -,140                 | -,422                       | -,050                            | ,005                                 |
|                        | SH2- Aparência externa                | -,359                     | <b>.909a</b>           | -,045                      | -,104                 | -,071                       | ,001                             | -,072                                |
|                        | SH3- Localização habitação            | -,085                     | -,045                  | <b>.939a</b>               | -,115                 | -,041                       | -,124                            | -,128                                |
|                        | SH4- Ambiente interno                 | -,140                     | -,104                  | -,115                      | <b>.878a</b>          | -,489                       | ,021                             | ,052                                 |
|                        | SH5- Recomendação habitação           | -,422                     | -,071                  | -,041                      | -,489                 | <b>.863a</b>                | -,070                            | -,041                                |
|                        | SH6- Satisfação morar vizinhança      | -,050                     | ,001                   | -,124                      | ,021                  | -,070                       | <b>.915a</b>                     | -,343                                |
|                        | SH7- Satisfação aparência vizinhança  | ,005                      | -,072                  | -,128                      | ,052                  | -,041                       | -,343                            | <b>.901a</b>                         |
|                        | SH8- Satisfação manutenção vizinhança | ,103                      | -,092                  | -,042                      | -,034                 | -,068                       | ,101                             | -,212                                |
|                        | SH9- Satisfação segurança vizinhança  | ,015                      | ,051                   | ,011                       | -,014                 | ,013                        | -,151                            | -,168                                |
|                        | SH10- Satisfação morar bairro         | -,069                     | ,016                   | -,173                      | ,043                  | ,039                        | -,260                            | ,101                                 |
|                        | SH11- Satisfação aparência bairro     | -,016                     | -,025                  | ,144                       | -,033                 | ,021                        | ,107                             | -,342                                |
|                        | SH12- Satisfação localização bairro   | -,040                     | ,078                   | -,356                      | -,014                 | ,077                        | ,099                             | -,005                                |
|                        | SH13- Recomendação bairro             | ,130                      | ,001                   | -,055                      | ,074                  | -,191                       | -,076                            | ,011                                 |

|   |  | SH8-<br>Satisfação<br>manutenção<br>vizinhança | SH9-<br>Satisfação<br>segurança<br>vizinhança | SH10-<br>Satisfação<br>morar<br>bairro | SH11-<br>Satisfação<br>aparência<br>bairro | SH12-<br>Satisfação<br>localização<br>bairro | SH13-<br>Recomendação<br>bairro |
|---|--|--|---|--|--|--|---------------------------------|
| Correlação<br>anti-<br>imagem               | SH1- Satisfação<br>habitação                 | ,103   | ,015  | -,069                                  | -,016                                      | -,040  | ,130                            |
|   | SH2- Aparência<br>externa                    | -,092  | ,051  | ,016                                   | -,025                                      | ,078   | ,001                            |
|   | SH3-<br>Localização<br>habitação             | -,042  | ,011  | -,173                                  | ,144                                       | -,356  | -,055                           |
|   | SH4- Ambiente<br>interno                     | -,034  | -,014   | ,043                                   | -,033                                      | -,014  | ,074                            |
|   | SH5-<br>Recomendação<br>habitação            | -,068  | ,013  | ,039                                   | ,021                                       | ,077   | -,191                           |
|   | SH6- Satisfação<br>morar<br>vizinhança       | ,101   | -,151   | -,260                                  | ,107                                       | ,099   | -,076                           |
|   | SH7- Satisfação<br>aparência<br>vizinhança   | -,212  | -,168   | ,101                                   | -,342                                      | -,005  | ,011                            |
|   | SH8- Satisfação<br>manutenção<br>vizinhança  | <b>.886a</b>                                   | -,321   | -,008                                  | -,233                                      | -,062  | ,096                            |
|   | SH9- Satisfação<br>segurança<br>vizinhança   | -,321  | <b>.897a</b>                                  | -,017                                  | -,013                                      | ,095   | -,070                           |
|   | SH10-<br>Satisfação<br>morar bairro          | -,008  | -,017   | <b>.924a</b>                           | -,227                                      | -,209  | -,319                           |
|   | SH11-<br>Satisfação<br>aparência bairro      | -,233  | -,013   | -,227                                  | <b>.910a</b>                               | -,044  | -,248                           |
|   | SH12-<br>Satisfação<br>localização<br>bairro | -,062  | ,095  | -,209                                  | -,044                                      | <b>.890a</b>                                 | -,468                           |
|   | SH13-<br>Recomendação<br>bairro              | ,096   | -,070   | -,319                                  | -,248                                      | -,468  | <b>.891a</b>                    |
| a. Medidas de adequação de amostragem (MSA) |  |  |   |  |  |  |                                 |

**APÊNDICE E - Análises discriminantes em relação à localização da habitação**

E.1 - Análise discriminante do construto características e recursos do meio urbano (CRMU)

| Estatísticas de grupo |  |                     |           |
|-----------------------|--|---------------------|-----------|
| CFH2- Localização-N   |  | N válido (de lista) |           |
|                       |  | Não ponderado       | Ponderado |
| 1.0                   | CRMU1- Escolas boas                        | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU2- Posto de saúde adequado             | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU3- Quadras esportivas                  | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU4- Bom comércio                        | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU5- Atividades culturais                | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU6- Habitações próximas                 | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU7- Edificações volumosas               | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU8- Edificações variadas                | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU9- Edificações de diversos usos        | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU10- Áreas verdes                       | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU11- Parques em outras partes da cidade | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU12- Poucas árvores                     | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU13- Ar muito poluído                   | 180                 | 180,000   |
|                       | CRMU14- Riscos de desastres naturais       | 180                 | 180,000   |
| 2.0                   | CRMU1- Escolas boas                        | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU2- Posto de saúde adequado             | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU3- Quadras esportivas                  | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU4- Bom comércio                        | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU5- Atividades culturais                | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU6- Habitações próximas                 | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU7- Edificações volumosas               | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU8- Edificações variadas                | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU9- Edificações de diversos usos        | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU10- Áreas verdes                       | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU11- Parques em outras partes da cidade | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU12- Poucas árvores                     | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU13- Ar muito poluído                   | 246                 | 246,000   |
|                       | CRMU14- Riscos de desastres naturais       | 246                 | 246,000   |
| Total                 | CRMU1- Escolas boas                        | 426                 | 426,000   |
|                       | CRMU2- Posto de saúde adequado             | 426                 | 426,000   |
|                       | CRMU3- Quadras esportivas                  | 426                 | 426,000   |
|                       | CRMU4- Bom comércio                        | 426                 | 426,000   |
|                       | CRMU5- Atividades culturais                | 426                 | 426,000   |
|                       | CRMU6- Habitações próximas                 | 426                 | 426,000   |
|                       | CRMU7- Edificações volumosas               | 426                 | 426,000   |
|                       | CRMU8- Edificações variadas                | 426                 | 426,000   |
|                       | CRMU9- Edificações de diversos usos        | 426                 | 426,000   |
|                       | CRMU10- Áreas verdes                       | 426                 | 426,000   |

|  |     |         |
|--|-----|---------|
| CRMU11- Parques em outras partes da cidade | 426 | 426,000 |
| CRMU12- Poucas árvores                     | 426 | 426,000 |
| CRMU13- Ar muito poluído                   | 426 | 426,000 |
| CRMU14- Riscos de desastres naturais       | 426 | 426,000 |

### Análise 1 - Teste de caixa de igualdade de matrizes de covariância

#### Determinantes de log

| CFH2- Localização-N      | Posição | Determinante de log |
|--------------------------|---------|---------------------|
| 1.0                      | 14      | -,355               |
| 2.0                      | 14      | -1,427              |
| dentro de grupos em pool | 14      | -,584               |

As posições e os logaritmos naturais de determinantes impressos são aqueles das matrizes de covariâncias de grupo.

#### Resultados do teste

|          |        |            |
|----------|--------|------------|
| M de Box |        | 165,472    |
| Z        | Aprox. | 1,520      |
|          | df1    | 105        |
|          | df2    | 465485,761 |
|          | Sig.   | ,000       |

Testa hipótese nula de matrizes de covariâncias de população igual.

### Resumo de funções discriminantes canônicas

#### Valores próprios

| Função | Autovalor | % de variância | % cumulativa | Correlação canônica |
|--------|-----------|----------------|--------------|---------------------|
| 1      | .193a     | 100,0          | 100,0        | ,402                |

a. As primeiras 1 funções discriminantes canônicas foram usadas na análise.

#### Lambda de Wilks

| Teste de funções | Lambda de Wilks | Qui-quadrado | df | Sig. |
|------------------|-----------------|--------------|----|------|
| 1                | ,838            | 73,577       | 14 | ,000 |

#### Resultados da classificação

| CFH2- Localização-N | Associação ao grupo prevista |      | Total |
|---------------------|------------------------------|------|-------|
|                     | 1.0                          | 2.0  |       |
| Original            | Contagem                     |      |       |
|                     | 1.0                          | 117  | 63    |
|                     | 2.0                          | 80   | 166   |
|                     | %                            |      |       |
|                     | 1.0                          | 65,0 | 35,0  |
|                     | 2.0                          | 32,5 | 67,5  |
|                     |                              |      | 100,0 |
|                     |                              |      | 100,0 |

a. 66.4% de casos agrupados originais classificados corretamente.

## E.2 - Análise discriminante do construto manutenção e serviços públicos (SPM)

| <b>Estatísticas de grupo</b> |                                      |                     |           |
|------------------------------|--------------------------------------|---------------------|-----------|
|                              |                                      | N válido (de lista) |           |
|                              |                                      | Não ponderado       | Ponderado |
| <b>CFH2- Localização-N</b>   |                                      |                     |           |
| 1.0                          | SPM1- Manutenção espaços públicos    | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM2- Lixo nas ruas                  | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM3- Terrenos baldios               | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM4- Coleta recicláveis             | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM5- Vandalismo                     | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM6- Ciclovias                      | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM7- Sinalização das ruas           | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM8- Buracos nas ruas               | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM9- Pavimentação                   | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM10- Drenagem                      | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM11- Limpeza das ruas e calçadas   | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM12- Calçadas acessíveis           | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM13- Água e esgoto                 | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM14- Internet e telefone           | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM15- Iluminação                    | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM16- Conexão transporte público    | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM17- Frequência transporte público | 180                 | 180,000   |
|                              | SPM18- Pontos de ônibus              | 180                 | 180,000   |
| 2.0                          | SPM1- Manutenção espaços públicos    | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM2- Lixo nas ruas                  | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM3- Terrenos baldios               | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM4- Coleta recicláveis             | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM5- Vandalismo                     | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM6- Ciclovias                      | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM7- Sinalização das ruas           | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM8- Buracos nas ruas               | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM9- Pavimentação                   | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM10- Drenagem                      | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM11- Limpeza das ruas e calçadas   | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM12- Calçadas acessíveis           | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM13- Água e esgoto                 | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM14- Internet e telefone           | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM15- Iluminação                    | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM16- Conexão transporte público    | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM17- Frequência transporte público | 246                 | 246,000   |
|                              | SPM18- Pontos de ônibus              | 246                 | 246,000   |
| Total                        | SPM1- Manutenção espaços públicos    | 426                 | 426,000   |
|                              | SPM2- Lixo nas ruas                  | 426                 | 426,000   |
|                              | SPM3- Terrenos baldios               | 426                 | 426,000   |

|                                      |     |         |
|--------------------------------------|-----|---------|
| SPM4- Coleta recicláveis             | 426 | 426,000 |
| SPM5- Vandalismo                     | 426 | 426,000 |
| SPM6- Ciclovias                      | 426 | 426,000 |
| SPM7- Sinalização das ruas           | 426 | 426,000 |
| SPM8- Buracos nas ruas               | 426 | 426,000 |
| SPM9- Pavimentação                   | 426 | 426,000 |
| SPM10- Drenagem                      | 426 | 426,000 |
| SPM11- Limpeza das ruas e calçadas   | 426 | 426,000 |
| SPM12- Calçadas acessíveis           | 426 | 426,000 |
| SPM13- Água e esgoto                 | 426 | 426,000 |
| SPM14- Internet e telefone           | 426 | 426,000 |
| SPM15- Iluminação                    | 426 | 426,000 |
| SPM16- Conexão transporte público    | 426 | 426,000 |
| SPM17- Frequência transporte público | 426 | 426,000 |
| SPM18- Pontos de ônibus              | 426 | 426,000 |

### Análise 1 - Teste de caixa de igualdade de matrizes de covariância

#### Determinantes de log

| CFH2- Localização-N      | Posição | Determinante de log |
|--------------------------|---------|---------------------|
| 1.0                      | 18      | -3,974              |
| 2.0                      | 18      | -6,410              |
| dentro de grupos em pool | 18      | -4,597              |

As posições e os logaritmos naturais de determinantes impressos são aqueles das matrizes de covariâncias de grupo.

#### Resultados do teste

|          |        |            |
|----------|--------|------------|
| M de Box |        | 332,835    |
| Z        | Aprox. | 1,858      |
|          | df1    | 171        |
|          | df2    | 458827,663 |
|          | Sig.   | ,000       |

Testa hipótese nula de matrizes de covariâncias de população igual.

### Resumo de funções discriminantes canônicas

#### Valores próprios

| Função | Autovalor | % de variância | % cumulativa | Correlação canônica |
|--------|-----------|----------------|--------------|---------------------|
| 1      | .185a     | 100,0          | 100,0        | ,395                |

a. As primeiras 1 funções discriminantes canônicas foram usadas na análise.



## Lambda de Wilks

| Teste de funções | Lambda de Wilks | Qui-quadrado | df | Sig. |
|------------------|-----------------|--------------|----|------|
| 1                | ,844            | 70,467       | 18 | ,000 |

## Resultados da classificação

|                     |          |     | Associação ao grupo prevista |      | Total |
|---------------------|----------|-----|------------------------------|------|-------|
|                     |          |     | 1.0                          | 2.0  |       |
| CFH2- Localização-N |          |     |                              |      |       |
| Original            | Contagem | 1.0 | 111                          | 69   | 180   |
|                     |          | 2.0 | 77                           | 169  | 246   |
|                     | %        | 1.0 | 61,7                         | 38,3 | 100,0 |
|                     |          | 2.0 | 31,3                         | 68,7 | 100,0 |

a. 65.7% de casos agrupados originais classificados corretamente.

## E.3 - Análise discriminante do construto desempenho do entorno (DE)

## Estatísticas de grupo

|                     |                                       | N válido (de lista) |           |
|---------------------|---------------------------------------|---------------------|-----------|
|                     |                                       | Não ponderado       | Ponderado |
| CFH2- Localização-N |                                       |                     |           |
| 1.0                 | DE1- Bairro silencioso                | 180                 | 180,000   |
|                     | DE2- Bairro habitável                 | 180                 | 180,000   |
|                     | DE3- Bairro adequado PNE              | 180                 | 180,000   |
|                     | DE4- Bairro seguro                    | 180                 | 180,000   |
|                     | DE5- Preocupação com sustentabilidade | 180                 | 180,000   |
|                     | DE6- Bairro isolado                   | 180                 | 180,000   |
|                     | DE7- Fácil chegar a outros pontos     | 180                 | 180,000   |
|                     | DE8- Fácil circular                   | 180                 | 180,000   |
|                     | DE9 - Vagas estacionamento            | 180                 | 180,000   |
|                     | DE10- Tráfego calmo                   | 180                 | 180,000   |
|                     | DE11- Boa sinalização                 | 180                 | 180,000   |
|                     | DE12- Privacidade                     | 180                 | 180,000   |
|                     | DE13- Aparência                       | 180                 | 180,000   |
|                     | DE14- Coleta de lixo e reciclável     | 180                 | 180,000   |
|                     | DE15- Transporte público              | 180                 | 180,000   |
|                     | DE16- Distância local de trabalho     | 180                 | 180,000   |
|                     | DE17- Distância escola                | 180                 | 180,000   |
|                     | DE18- Distância serviços de saúde     | 180                 | 180,000   |
|                     | DE19- Distância comércio              | 180                 | 180,000   |
|                     | DE20- Distância locais de lazer       | 180                 | 180,000   |

|       |                                       |     |         |
|-------|---------------------------------------|-----|---------|
|       | DE21- Distância transporte público    | 180 | 180,000 |
| 2.0   | DE1- Bairro silencioso                | 246 | 246,000 |
|       | DE2- Bairro habitável                 | 246 | 246,000 |
|       | DE3- Bairro adequado PNE              | 246 | 246,000 |
|       | DE4- Bairro seguro                    | 246 | 246,000 |
|       | DE5- Preocupação com sustentabilidade | 246 | 246,000 |
|       | DE6- Bairro isolado                   | 246 | 246,000 |
|       | DE7- Fácil chegar a outros pontos     | 246 | 246,000 |
|       | DE8- Fácil circular                   | 246 | 246,000 |
|       | DE9 - Vagas estacionamento            | 246 | 246,000 |
|       | DE10- Tráfego calmo                   | 246 | 246,000 |
|       | DE11- Boa sinalização                 | 246 | 246,000 |
|       | DE12- Privacidade                     | 246 | 246,000 |
|       | DE13- Aparência                       | 246 | 246,000 |
|       | DE14- Coleta de lixo e reciclável     | 246 | 246,000 |
|       | DE15- Transporte público              | 246 | 246,000 |
|       | DE16- Distância local de trabalho     | 246 | 246,000 |
|       | DE17- Distância escola                | 246 | 246,000 |
|       | DE18- Distância serviços de saúde     | 246 | 246,000 |
|       | DE19- Distância comércio              | 246 | 246,000 |
|       | DE20- Distância locais de lazer       | 246 | 246,000 |
|       | DE21- Distância transporte público    | 246 | 246,000 |
| Total | DE1- Bairro silencioso                | 426 | 426,000 |
|       | DE2- Bairro habitável                 | 426 | 426,000 |
|       | DE3- Bairro adequado PNE              | 426 | 426,000 |
|       | DE4- Bairro seguro                    | 426 | 426,000 |
|       | DE5- Preocupação com sustentabilidade | 426 | 426,000 |
|       | DE6- Bairro isolado                   | 426 | 426,000 |
|       | DE7- Fácil chegar a outros pontos     | 426 | 426,000 |
|       | DE8- Fácil circular                   | 426 | 426,000 |
|       | DE9 - Vagas estacionamento            | 426 | 426,000 |
|       | DE10- Tráfego calmo                   | 426 | 426,000 |
|       | DE11- Boa sinalização                 | 426 | 426,000 |
|       | DE12- Privacidade                     | 426 | 426,000 |
|       | DE13- Aparência                       | 426 | 426,000 |
|       | DE14- Coleta de lixo e reciclável     | 426 | 426,000 |
|       | DE15- Transporte público              | 426 | 426,000 |
|       | DE16- Distância local de trabalho     | 426 | 426,000 |
|       | DE17- Distância escola                | 426 | 426,000 |
|       | DE18- Distância serviços de saúde     | 426 | 426,000 |
|       | DE19- Distância comércio              | 426 | 426,000 |
|       | DE20- Distância locais de lazer       | 426 | 426,000 |
|       | DE21- Distância transporte público    | 426 | 426,000 |

## Análise 1 - Teste de caixa de igualdade de matrizes de covariância

### Determinantes de log

| CFH2- Localização-N      | Posição | Determinante de log |
|--------------------------|---------|---------------------|
| 1.0                      | 21      | -7,142              |
| 2.0                      | 21      | -10,720             |
| dentro de grupos em pool | 21      | -8,278              |

As posições e os logaritmos naturais de determinantes impressos são aqueles das matrizes de covariâncias de grupo.

### Resultados do teste

|          |        |            |
|----------|--------|------------|
| M de Box |        | 395,201    |
| Z        | Aprox. | 1,621      |
|          | df1    | 231        |
|          | df2    | 456137,995 |
|          | Sig.   | ,000       |

Testa hipótese nula de matrizes de covariâncias de população igual.

## Resumo de funções discriminantes canônicas

### Valores próprios

| Função | Autovalor | % de variância | % cumulativa | Correlação canônica |
|--------|-----------|----------------|--------------|---------------------|
| 1      | .467a     | 100,0          | 100,0        | ,564                |

a. As primeiras 1 funções discriminantes canônicas foram usadas na análise.

### Lambda de Wilks

| Teste de funções | Lambda de Wilks | Qui-quadrado | df | Sig. |
|------------------|-----------------|--------------|----|------|
| 1                | ,682            | 158,484      | 21 | ,000 |

### Resultados da classificação

| CFH2- Localização-N |          |     | Associação ao grupo prevista |      | Total |
|---------------------|----------|-----|------------------------------|------|-------|
|                     |          |     | 1.0                          | 2.0  |       |
| Original            | Contagem | 1.0 | 119                          | 61   | 180   |
|                     |          | 2.0 | 42                           | 204  | 246   |
|                     | %        | 1.0 | 66,1                         | 33,9 | 100,0 |
|                     |          | 2.0 | 17,1                         | 82,9 | 100,0 |

a. 75.8% de casos agrupados originais classificados corretamente.

**APÊNDICE F - Testes não-paramétricos em relação à localização da habitação**

## F.1 - Testes não-paramétricos do construto características e recursos do meio urbano (CRMU)

Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula  | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|--|---|------|---------------------------|
| 1  | As medianas de CRMU1- Escolas boas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 2  | A distribuição de CRMU1- Escolas boas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.            | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 3  | As medianas de CRMU2- Posto de saúde adequado é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .001 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 4  | A distribuição de CRMU2- Posto de saúde adequado é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 5  | As medianas de CRMU3- Quadras esportivas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.         | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 6  | A distribuição de CRMU3- Quadras esportivas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.      | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 7  | As medianas de CRMU4- Bom comércio é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste de Mediana de amostras independentes        | .067 | Reter a hipótese nula.    |
| 8  | A distribuição de CRMU4- Bom comércio é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.            | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 9  | As medianas de CRMU5- Atividades culturais é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.       | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 10 | A distribuição de CRMU5- Atividades culturais é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula   | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|---|---|------|---------------------------|
| 11 | As medianas de CRMU6- Habitações próximas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.             | Teste de Mediana de amostras independentes        | .017 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 12 | A distribuição de CRMU6- Habitações próximas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.          | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .008 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 13 | As medianas de CRMU7- Edificações volumosas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.           | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 14 | A distribuição de CRMU7- Edificações volumosas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.        | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 15 | As medianas de CRMU8- Edificações variadas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.            | Teste de Mediana de amostras independentes        | .129 | Reter a hipótese nula.    |
| 16 | A distribuição de CRMU8- Edificações variadas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.         | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .010 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 17 | As medianas de CRMU9- Edificações de diversos usos é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .010 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 18 | A distribuição de CRMU9- Edificações de diversos usos é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 19 | As medianas de CRMU10- Áreas verdes é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                   | Teste de Mediana de amostras independentes        | .919 | Reter a hipótese nula.    |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula  | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|--|---|------|---------------------------|
| 20 | A distribuição de CRMU10- Áreas verdes é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                       | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .916 | Reter a hipótese nula.    |
| 21 | As medianas de CRMU11- Parques em outras partes da cidade é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .904 | Reter a hipótese nula.    |
| 22 | A distribuição de CRMU11- Parques em outras partes da cidade é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .603 | Reter a hipótese nula.    |
| 23 | As medianas de CRMU12- Poucas árvores é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                        | Teste de Mediana de amostras independentes        | .525 | Reter a hipótese nula.    |
| 24 | A distribuição de CRMU12- Poucas árvores é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                     | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .774 | Reter a hipótese nula.    |
| 25 | As medianas de CRMU13- Ar muito poluído é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                      | Teste de Mediana de amostras independentes        | .024 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 26 | A distribuição de CRMU13- Ar muito poluído é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                   | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .045 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 27 | As medianas de CRMU14- Riscos de desastres naturais é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.          | Teste de Mediana de amostras independentes        | .877 | Reter a hipótese nula.    |
| 28 | A distribuição de CRMU14- Riscos de desastres naturais é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.       | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .268 | Reter a hipótese nula.    |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

## F.2 - Testes não-paramétricos do construto manutenção e serviços públicos (SPM)

Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula   | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|---|---|------|---------------------------|
| 1  | As medianas de SPM1- Manutenção espaços públicos é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 2  | A distribuição de SPM1- Manutenção espaços públicos é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 3  | As medianas de SPM2- Lixo nas ruas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                  | Teste de Mediana de amostras independentes        | .948 | Reter a hipótese nula.    |
| 4  | A distribuição de SPM2- Lixo nas ruas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .937 | Reter a hipótese nula.    |
| 5  | As medianas de SPM3- Terrenos baldios é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste de Mediana de amostras independentes        | .303 | Reter a hipótese nula.    |
| 6  | A distribuição de SPM3- Terrenos baldios é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.            | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .291 | Reter a hipótese nula.    |
| 7  | As medianas de SPM4- Coleta recicláveis é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.             | Teste de Mediana de amostras independentes        | .135 | Reter a hipótese nula.    |
| 8  | A distribuição de SPM4- Coleta recicláveis é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.          | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .047 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 9  | As medianas de SPM5- Vandalismo é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                     | Teste de Mediana de amostras independentes        | .036 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 10 | A distribuição de SPM5- Vandalismo é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                  | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .092 | Reter a hipótese nula.    |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula  | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|--|---|------|---------------------------|
| 20 | A distribuição de SPM10- Drenagem é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                    | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .029 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 21 | As medianas de SPM11- Limpeza das ruas e calçadas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .004 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 22 | A distribuição de SPM11- Limpeza das ruas e calçadas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 23 | As medianas de SPM12- Calçadas acessíveis é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.            | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 24 | A distribuição de SPM12- Calçadas acessíveis é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.         | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 25 | As medianas de SPM13- Água e esgoto é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                  | Teste de Mediana de amostras independentes        | .044 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 26 | A distribuição de SPM13- Água e esgoto é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .010 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 27 | As medianas de SPM14- Internet e telefone é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.            | Teste de Mediana de amostras independentes        | .024 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 28 | A distribuição de SPM14- Internet e telefone é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.         | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .007 | Rejeitar a hipótese nula. |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula  | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|--|---|------|---------------------------|
| 11 | As medianas de SPM6- Ciclovias é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 12 | A distribuição de SPM6- Ciclovias é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.            | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 13 | As medianas de SPM7- Sinalização das ruas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 14 | A distribuição de SPM7- Sinalização das ruas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 15 | As medianas de SPM8- Buracos nas ruas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.        | Teste de Mediana de amostras independentes        | .011 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 16 | A distribuição de SPM8- Buracos nas ruas é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.     | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 17 | As medianas de SPM9- Pavimentação é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.            | Teste de Mediana de amostras independentes        | .113 | Reter a hipótese nula.    |
| 18 | A distribuição de SPM9- Pavimentação é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.         | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .019 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 19 | As medianas de SPM10- Drenagem é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste de Mediana de amostras independentes        | .291 | Reter a hipótese nula.    |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula  | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|--|---|------|---------------------------|
| 29 | As medianas de SPM15- Iluminação é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                       | Teste de Mediana de amostras independentes        | .021 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 30 | A distribuição de SPM15- Iluminação é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                    | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 31 | As medianas de SPM16- Conexão transporte público é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.       | Teste de Mediana de amostras independentes        | .004 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 32 | A distribuição de SPM16- Conexão transporte público é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 33 | As medianas de SPM17- Frequência transporte público é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .001 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 34 | A distribuição de SPM17- Frequência transporte público é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 35 | As medianas de SPM18- Pontos de ônibus é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                 | Teste de Mediana de amostras independentes        | .023 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 36 | A distribuição de SPM18- Pontos de ônibus é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.              | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .001 | Rejeitar a hipótese nula. |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

## F.3 - Testes não-paramétricos do construto desempenho do entorno (DE)

Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula   | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|---|---|------|---------------------------|
| 1  | As medianas de DE1- Bairro silencioso é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                   | Teste de Mediana de amostras independentes        | .728 | Reter a hipótese nula.    |
| 2  | A distribuição de DE1- Bairro silencioso é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .206 | Reter a hipótese nula.    |
| 3  | As medianas de DE2- Bairro habitável é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .422 | Reter a hipótese nula.    |
| 4  | A distribuição de DE2- Bairro habitável é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                 | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .357 | Reter a hipótese nula.    |
| 5  | As medianas de DE3- Bairro adequado PNE é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                 | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 6  | A distribuição de DE3- Bairro adequado PNE é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.              | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 7  | As medianas de DE4- Bairro seguro é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                       | Teste de Mediana de amostras independentes        | .751 | Reter a hipótese nula.    |
| 8  | A distribuição de DE4- Bairro seguro é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                    | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .022 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 9  | As medianas de DE5- Preocupação com sustentabilidade é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .257 | Reter a hipótese nula.    |
| 10 | A distribuição de DE5- Preocupação com sustentabilidade é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .005 | Rejeitar a hipótese nula. |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula   | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|---|---|------|---------------------------|
| 11 | As medianas de DE6- Bairro isolado é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                  | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 12 | A distribuição de DE6- Bairro isolado é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 13 | As medianas de DE7- Fácil chegar a outros pontos é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 14 | A distribuição de DE7- Fácil chegar a outros pontos é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 15 | As medianas de DE8- Fácil circular é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                  | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 16 | A distribuição de DE8- Fácil circular é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 17 | As medianas de DE9 - Vagas estacionamento é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.           | Teste de Mediana de amostras independentes        | .009 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 18 | A distribuição de DE9 - Vagas estacionamento é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.        | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 19 | As medianas de DE10- Tráfego calmo é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                  | Teste de Mediana de amostras independentes        | .485 | Reter a hipótese nula.    |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

## Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula   | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|---|---|------|---------------------------|
| 20 | A distribuição de DE10- Tráfego calmo é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .286 | Reter a hipótese nula.    |
| 21 | As medianas de DE11- Boa sinalização é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                | Teste de Mediana de amostras independentes        | .003 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 22 | A distribuição de DE11- Boa sinalização é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.             | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 23 | As medianas de DE12- Privacidade é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .325 | Reter a hipótese nula.    |
| 24 | A distribuição de DE12- Privacidade é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                 | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .182 | Reter a hipótese nula.    |
| 25 | As medianas de DE13- Aparência é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                      | Teste de Mediana de amostras independentes        | .022 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 26 | A distribuição de DE13- Aparência é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.                   | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .004 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 27 | As medianas de DE14- Coleta de lixo e reciclável é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .036 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 28 | A distribuição de DE14- Coleta de lixo e reciclável é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .018 | Rejeitar a hipótese nula. |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

## Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula   | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|---|---|------|---------------------------|
| 29 | As medianas de DE15- Transporte público é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.             | Teste de Mediana de amostras independentes        | .001 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 30 | A distribuição de DE15- Transporte público é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.          | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 31 | As medianas de DE16- Distância local de trabalho é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .010 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 32 | A distribuição de DE16- Distância local de trabalho é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .002 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 33 | As medianas de DE17- Distância escola é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.               | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 34 | A distribuição de DE17- Distância escola é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.            | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .004 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 35 | As medianas de DE18- Distância serviços de saúde é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 36 | A distribuição de DE18- Distância serviços de saúde é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 37 | As medianas de DE19- Distância comércio é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.             | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.

## Resumo de Teste de Hipótese

|    | Hipótese nula  | Teste   | Sig. | Decisão                   |
|----|--|---|------|---------------------------|
| 38 | A distribuição de DE19- Distância comércio é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.           | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 39 | As medianas de DE20- Distância locais de lazer é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.       | Teste de Mediana de amostras independentes        | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 40 | A distribuição de DE20- Distância locais de lazer é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .000 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 41 | As medianas de DE21- Distância transporte público é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N.    | Teste de Mediana de amostras independentes        | .030 | Rejeitar a hipótese nula. |
| 42 | A distribuição de DE21- Distância transporte público é a mesma entre as categorias de CFH2- Localização-N. | Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes | .003 | Rejeitar a hipótese nula. |

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é .05.